ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.880

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GREVE DE ÔNIBUS E LOTAÇÃO: GERAL

Pedida intervenção nos açougues: Cofap

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: elevada de dia, estável à noite.
VENTOS: do quadrante norte, moderados.
MÁXIMA: 34,3.
MÍNIMA: 22,3.

Pela denúncia dum 'lock-out' ao Min. do Trabalho

O presidente da COFAP oficiou ao Ministro do Trabalho, denunciando o "lock out" dos açougueiros, e pedindo a intervenção legal no Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Distrito Federal.

O documento é longo e historia os acontecimentos, da publicação da portaria especifica, no "Diário Oficial", ao ato de rebeldia praticado pelo presidente do Sindicato mencionado, com o apoio de grande parte da classe.

A caracterização

Em seu ofício, o Cel. Helio Braga acentua que o "lock-out" caracterizou-se através da palavra daquele líder sindical, que assumiu a responsabilidade da iniciativa e o fomento dessa campanha visando à suspensão do abastecimento de carne bovina à população, em represália ao tabelamento".

"Sôbre ser um desrespeito à autoridade — friza — cria obstáculos à execução de uma medida compreendida na política econômica e social do govêrno, e concorre para agravar as dificuldades do abastecimento de gêneros alimentícios, piorando o ambiente de intranquilidade e animosidade, de tal sorte que se justifica até a aplicação de sanções preservativas da segurança nacional (Lei de Segurança)".

(Conclui na 2.ª Página)

DULCÍDIO



Demitido pela população

A população demitiu o Prefeito da cidade domingo no Maracanã

A população desta cidade demitiu, diretamente, o seu prefeito, na tarde de domingo.

Foi no Maracanã, quando os alto-falantes do estádio anunciaram "a presença, na tribuna de honra, do governador da cidade, prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso", que, aliás, se fazia acompanhar de sua noiva, a fadista Ester de Abreu, e a jovem filha desta.

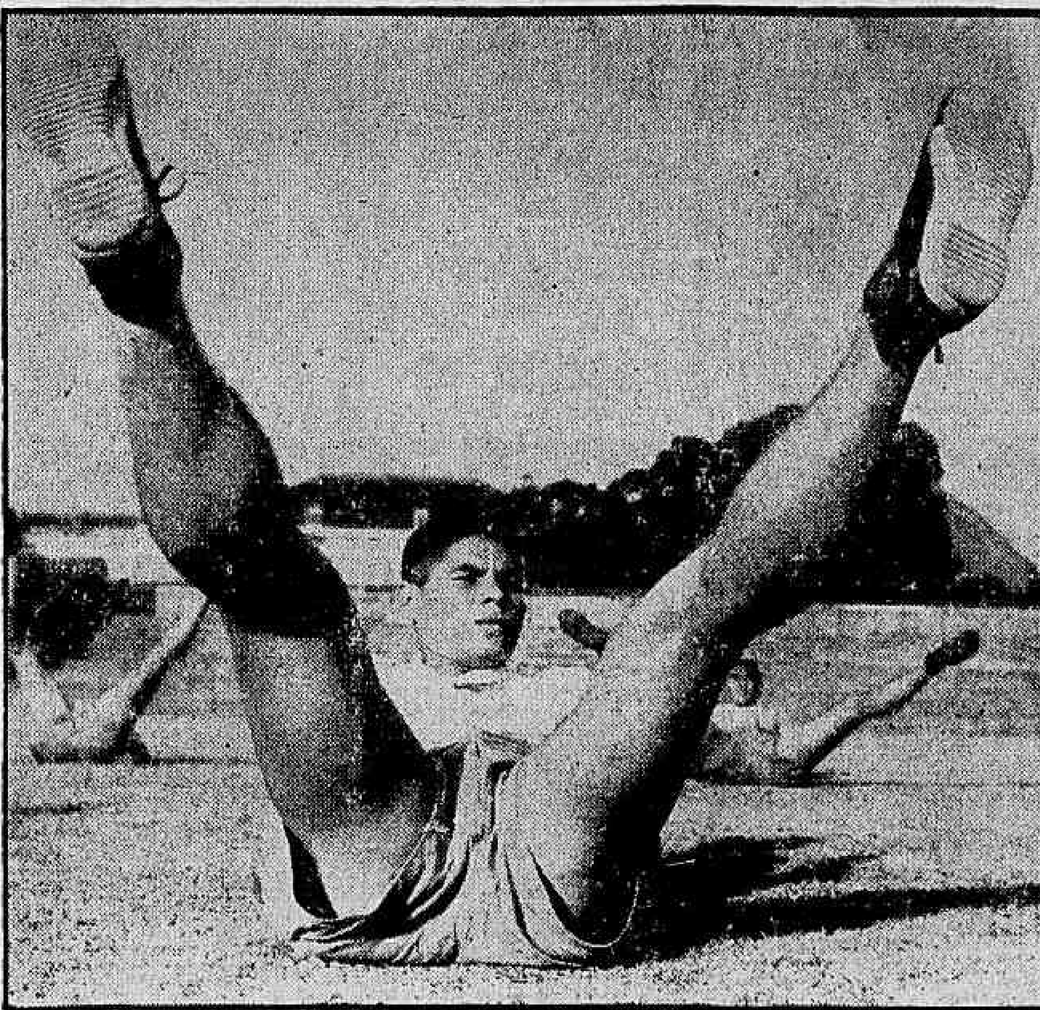
A vaia prorrompeu, então, dando volta completa à gigantesca praça de esportes. Uma vaia unissona e unânime. Inequívoca. Assoada que durou uns cinco minutos e, quando decaía, era para se ouvir o côro de "Água! Água!" e "Fora! Fora!"

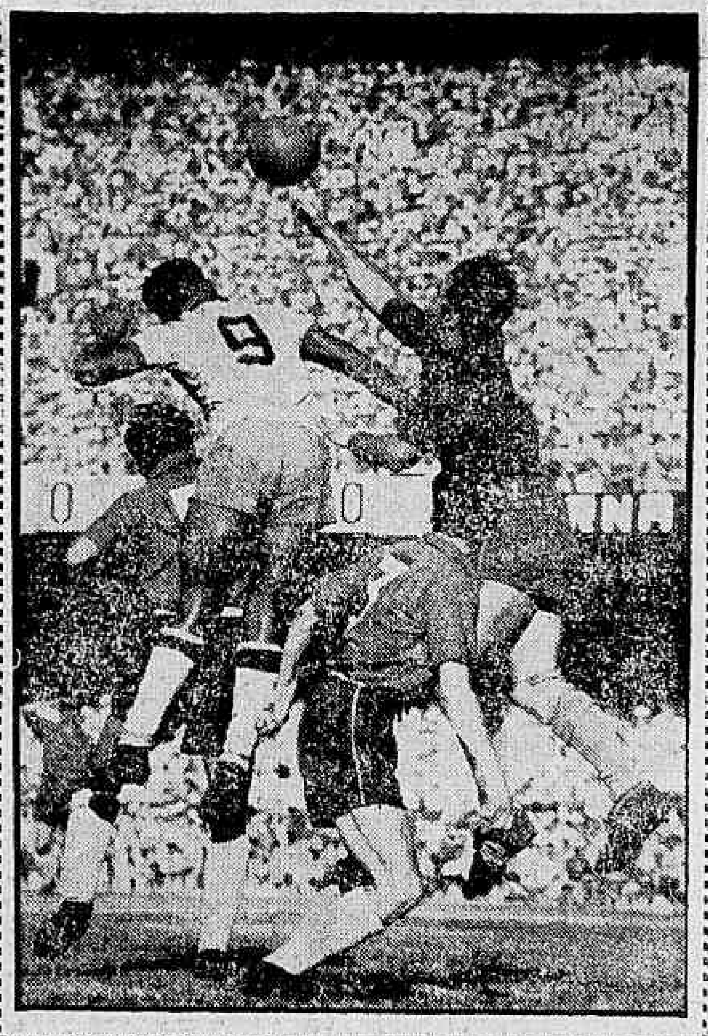
Ali estavam cêrca de 150 mil pessoas representativas de tôdas as camadas da população da cidade, desde as cadeiras perpétuas e os camarotes até as arquibancadas e as gerais. Tôdas as classes sociais — ricas, médias e pobres. Tôda a cidade, num corte longitudinal.

E de tôdas as dependências do estádio, de tôdas as classes, de tôda a cidade foi que partiu aquêle ato unânime e espontâneo, sem nenhuma premeditação, e contra tôdas as condições ambientes: numa festa esportiva, tôda gente de coração leve e espectativa fagueira de um espetáculo muito caro que há muito a cidade não via, com a música pedindo alegria, os craques pedindo aplausos, os alto falantes pedindo aplauso para o Governador da cidade que presidia a tôda àquela festa do seu município.

Era uma manifestação de vontade de todos, uma manifestação de vontade da Cidade. A Cidade demitia seu Prefeito.

OS PARAGUAIOS E OS CHILENOS





Os paraguaios não perderam tempo, chegando mesmo a antecipar sua viagem para o Brasil e dando início imediato ao treinamento, nesta capital, desejosos como se encontram de uma grande exibição, domingo próximo. Assim, é visto, em cima, Silvio Paródi, ponteiro esquerdo, entregue a um rigoroso exercício físico. Em baixo, Sérgio Livingstone, figura central da seleção chilena. O simpático goleiro mostrou que não é somente um "gentleman", é também um "crack". Ei-lo defendendo de sôco uma arremetida de Baltazar. — (Reportagens na 10.ª página)

Parados desde a meia noite; a Polícia e Exército colaboram

Negando-se a atender ao Ministro do Trabalho, que solicitou esperassem mais vinte e quatro horas, os motoristas de transportes coletivos entraram em greve à zero hora de hoje, quando começaram a ser recolhidos às garagens os ônibus e lotações de tôdas as linhas da cidade.

Contudo, a Polícia tomou providências para garantir os carros que queiram circular, com a cobertura policial das linhas, para evitar a ação dos piquetes de greve, e proteger os veículos de danos materiais.

O Exército ajudará

Colaborando com as autoridades, no sentido de neutralizar os efeitos da parede, os chefes militares do Exército determinaram que todos os seus carros disponíveis saiam à rua, para servir à população.

No Sindicato

Enorme multidão se comprimia na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, esperando a decisão. O motorista Oto Santana e o advogado José Francisco Boselli esclareceram as últimas demarches tentadas junto às autoridades.

Todavia, a classe não atendeu, e aos gritos de "Para", "Para", a greve foi decretada.

Reuniões

O Ministro do Trabalho centralizou, durante todo o dia de ontem, em seu próprio gabinete, tôdas as atividades em tôrno do caso dos ônibus e lotações. Manteve, mesmo, contato repetido com os líderes do movimento, de um e de outro grupo, procurando um denominador comum para os interêsses em jôgo.

A data do acôrdo

À tarde e à noite, houve várias

(Conclui na 2.ª Página)

Encontradas as normalistas



Esta é a loura Glória Rosalba, que misteriosamente desapareceu de casa, na sexta-feira passada, juntamente com a colega do Instituto de Educação, Yeda Lima Pereira. As duas apresentaram-se à Polícia, devido a dificuldades de locomoção em São Paulo. Devem voltar hoje, ao Rio

Localizadas (com a ajuda do D. C.) as duas normalistas

As normalistas Glória e Yeda, que estavam desaparecidas desde sexta-feira última, foram localizadas em São Paulo, às últimas horas de ontem, por elementos de suas famílias, auxiliados pela reportagem do D.C.

Glória e Yeda ao chegarem a São Paulo não encontraram o endereço de uma amiga, perdendo-se na grande cidade. E, sábado mesmo, apresentaram-se à Polícia.

POUCO DINHEIRO

As duas estudantes levavam pouco mais de quatrocentos cruzeiros, segundo os cálculos feito por seus parentes, e esta deve ter sido a principal dificuldade que tiveram de enfrentar.

Não levavam roupas. Viajaram, simplesmente, buscando aventura.

O aviso pelo Rádio

O encontro das meninas (têm treze anos) foi possível devido a um aviso transmitido pelo rádio e que foi escutado por uma prima de Iêda, que imediatamente, se comunicou com o noivo que trabalha em São Paulo. O sr. Eu-

(Conclui na 2.ª Página)

'Cadillac' para o ministro A. Balbino

O Presidente da República, restituindo ao Ministério da Fazenda o processo em que essa Secretaria de Estado presta esclarecimentos

(Conclui na 2.ª pág.)

Getúlio: 'em face do desmentido, não responderei' (Perón)

O Presidente da República declarou, ontem, aos jornalistas credenciados no Catete, que o govêrno não vai responder ao discurso atribuído ao Presidente Perón perante o Estado Maior do Exército Argentino, uma vez que já foi feito um desmentido pela Embaixada da Argentina.

Acentuou que qualquer atitude, agora, seria provocar um atrito internacional.

A UDN continua estudando o assunto

A UDN não considera inteiramente satisfatório o desmentido da embaixada argentina. Entretanto, acham os seus líderes que, antes que surjam fatos novos, não lhes será lícito discutir um documento da gravidade dêsse discurso atribuído a Perón, formalmente desmentido. Assim, udenistas, em nome pró-

(Conclui na 2.ª Página)

Travada luta decisiva entre partidários e adversários: esquema

Não se confirmaram os rumores que ontem circularam sôbre a chegada ao Rio do governador Etelvino Lins e do seu lugar-tenente, deputado João Roma.

Afirmava-se todavia que um emissário do governador de Pernambuco se encontrava em Belo Horizonte em nova missão junto ao sr. Juscelino Kubitschek.

O ESQUEMA E O PSD

Muito embora seja bastante clara a hostilidade dos dirigentes do PSD mineiro à chapa Juarez-Juscelino, os etelvinistas manifestam a impressão de que o governador

(Conclui na 2.ª Página)

NA INSTALAÇÃO DO CONGRESSO



O general Juarez Távora, comandante da Escola Superior de Guerra e candidato do "Esquema Etelvino", à presidência da República, compareceu à instalação do Congresso e foi cumprimentado (amistosamente), pelo presidente da UDN, deputado Artur Santos



O vice-presidente Café Filho, que presidiu a sessão de instalação do Congresso, para a legislatura ordinária de 1954, proferindo um discurso destinado a grande repercussão (integra na 3.ª página), é visto ladeado pelo presidente da Câmara, deputado Nereu Ramos, e cardeal arcebispo d. Jaime Câmara

O Govêrno está encampando a 'Vera Cruz'

O Govêrno Federal está encampando a companhia cinematográfica "Vera Cruz", cuja produção estava inteiramente paralizada em consequência da crise financeira que afeta aquela indústria, em nosso país.

O Ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino, declarou que essa atitude representa um auxílio direto e imediato das autoridades ao cinema nacional, acrescentando que os estúdios de São Bernardo do Campo, em São Paulo,

(Conclui na 2.ª Página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Desmentidos que não desmentem



A conferência realizada pelo general Juan Domingo Peron, em dezembro, na Escola Superior de Guerra argentina, foi referida pelo DIÁRIO CARIOCA no dia 8 e estampada na íntegra pela "Tribuna da Imprensa" no dia 9 do corrente. Sòmente no sábado, dia 13, portanto cinco dias depois, o Govêrno argentino decidiu opôr formal desmentido ao documento divulgado pelos exilados argentinos em Montevidéu. E contestou por simples negação: a conferência não houve, Peron não abriu o bico e o que lhe atribuiu é inverossímil, pois o Presidente não é homem de ofender "a soberania e a igualdade jurídica dos Estados".

Ora, vamos por partes. Não há uma página, uma frase, um só vocábulo, na conferência, que não possa ter sido ditado pelo general Peron. Tudo o que lá se acha escrito corresponde à passos que o general Peron deu, realmente, a fim de executar sua política de formação do bloco ABC, inclusive para atrair o sr. Getúlio Vargas ao seu esquema internacional. Não há nenhuma inverossimilhança nas declarações que lhe são imputadas, feitas com franqueza, em caráter secreto, a um círculo de altas patentes do Exército, para explicar as razões de um fracasso diplomático suscetível de ter funda repercussão no prestígio do Presidente e do atual regime argentino.

Além do mais, os exilados argentinos no Uruguai jamais teriam interêsse em falsificar um documento que em nada compromete o Chefe do Govêrno argentino. A conferência nada revela de novo quanto à atitude do general Peron em face do nosso embaixador em Buenos Aires, que todos tinham como criatura sua, seu devotado amigo e servidor. As palavras pronunciadas por Peron nada inventa quanto ao acôrdo com o Chile que se pretendia ampliar no Brasil. Conta apenas incidentes pitorescos, mas de importância secundária. De qualquer modo, Peron quer a grandeza e o poderio da Argentina na América, quando luta por seus planos de dominação política no Continente. Que interêsse teriam os seus inimigos em pintá-lo, perante os patrícios, como o porta-estandarte da expansão argentina neste Hemisfério?

O objetivo da publicação feita no Uruguai foi divulgar um fracasso de Peron e, ao mesmo tempo, mostrar suas intimidades com Vargas e seus agentes. Quem fica, realmente, mal não é Peron, mas Vargas, que havia pactuado com êle uma política de traição aos interêsses do Brasil. A posição do General era explicável: quer a expansão de seu país, sua hegemonia no Continente. A de Vargas é insustentável: concorda em colocar-nos a reboque de interêsses antibrasileiros, compromete-se a jungir-nos ao carro do Presidente argentino, não se sabe ainda com que objetivo exato e a trôco de que recompensa.

A trôco de que terá negociado o sr. Presidente da República a nossa capitulação à política do novo Rosas? Que frutos esperava êle viesse a dar essa aliança espúria com "El Supremo" de Buenos Aires, a qual implicava a anulação das tradições seculares do Itamarati, de tôda a nossa política exterior, no Império e na República?

Êsse o ponto mais grave nesse triste episódio, o qual, apesar de todo o ruído que se lhe fêz em tôrno, ainda permanece obscuro. Só a palavra do sr. Getúlio Vargas poderia esclarecê-lo, mas esta não virá.

O fato de Peron ter negado, através de seu embaixador, a autenticidade da conferência, não implica, necessàriamente, que os entendimentos entre o Presidente da Argentina e o sr. Getúlio Vargas não se processaram nas linhas descritas no documento. A atitude de um homem como o sr. João Neves, negando a colaboração do Itamarati a essa política impatriótica, ficará como um padrão de brasilidade e espírito público. Só o depoimento sereno do ex-chanceler, que, dizem, está sendo preparado, mas para a História, poderá dissipar as nuvens que encobrem o verdadeiro quadro, mostrando-nos cruamente as manobras inconfessáveis que, em nome do Brasil, foram realizadas pelo mandatário infiel.

DANTON JOBIM

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Traído..

(Conclusão da 3.ª pag.)

admitia entendimentos com a oposição, ou seja com a UDN.

OS ELEITOS

Em consequência, foram os seguintes deputados para a nova Comissão Executiva: Alcides Pereira da Silva, presidente (PSD), Domingos Guimarães, 1.º secretário (PTB), Pedro Gomes, 2.º secretário (PSD), Geraldo Rodrigues, 1.º vice-presidente (PSD), Helvio Bacellar, 2.º vice-presidente (PSP), José Bento, 1.º suplente de secretário (PSP) e Melchiades Cardoso, 2.º suplente de secretário(PSD). Assim a adesão dos pessepistas ao Govêrno visou, apenas, a conquista da 2.ª vice-presidência e 1.ª suplência de secretário, cargos que não têm direito de voto na Comissão Executiva.

SUPLENTES

Diversas questões de ordem, foram levantadas, principalmente pelo deputado Alberto Torres, procurando demonstrar que o sr. Alcides Pereira da Silva sendo, apenas, suplente e não deputado, não deveria ser eleito presidente da Assembléia pois desde o momento em que o titular efetivo no caso o deputado Romeiro Neto, atual Secretário de Justiça, reassumisse, o suplente não seria coisa alguma e deixaria de ser presidente. Entretanto o sr. Taques Horta não atendeu a nenhuma destas questões de ordem, limitando-se a afirmar que os suplentes convocados têm os mesmos direitos que os deputados. Por outro lado o líder trabalhista sr. Roberto Silveira esclareceu que tudo se resumia numa questão de palavra: é que o sr. Alcides Pereira da Silva dera a sua palavra de honra ao PTB que renunciaria caso o sr. Romeiro Neto reassumisse.

Pedida...

Apoio das donas de casa

A diretoria da Associação das Donas de Casa estêve ontem, com o cel. Hélio Braga, a quem foi hipotecar solidariedade na luta contra os sonegadores de carne. Prontificaram-se a ajudar a COFAP nesa campanha, inclusive conclamando as demais donas de casa a cooperarem nêsse sentido. É pensamento delas, igualmente, colocarem seus serviços à disposição da COFAP, nos pôstos de emergência que êsse órgão tenciona criar, para servir carne à população.

Garantias

Em face das várias denúncias recebidas, o cel. Hélio Braga solicitou ao Chefe de Polícia providências no sentido de garantir o trabalho dos açougueiros que desejam abrir seus estabelecimentos.

O presidente da COFAP pediu ao titular do DFSP que fizesse policiamento à parte, no entreposto geral de carne, para impedir que elementos interessados em manter o «lock-out» impeçam aos açougueiros que não acompanham o movimento de adquirir carne para revenda aos consumidores.

Autuações

Agentes do Departamento de Fiscalização da COFAP, agindo de comum com a Delegacia de Economia Popular fizeram mais as seguintes autuações: — Abel Rodrigues Segundo, proprietário do Açougue Principal, Rua dos Topásios, 77; Germano Correia Cabral, Estrada do Areal, 671; Aires Tavares Martins, Açougue São Jorge, Rua Diamante, 265; Antonio Alves, Açougue Central, Praça 8 de Maio, 122; J. M. Mariangão, Açougue São Luis, Rua Constante Ramos, 44-B; Espólio Rocha, Açougue Beira-Mar, Rua Leopoldo Miguez, 107-A; Manoel Agudo, Açougue São Jorge, Rua Siqueira Campos, 74; Vieira e Avila Ltda., Açougue Bon Marché, Av. N. S. de Copacabana, 240; Isac Maria Alves, Açougue Atlântico, Av. N. S. de Copacabana, 919; Açougue União, Rua Leopoldina Rego, 66; Antonio de Freitas, Açougue Brasil-Portugal, Rua Cardoso de Morais, 279; Amadir de Oliveira, Açougue Social Ramos, Rua Uranos 1.045; Santos e Maranhão, Açougue José Bonifácio, Rua José Bonifácio, 844; Gelasio Ferreira e Gonçalves, Açougue Coração de Maria, Av. Suburbana, 5.819; A. R. Labandeira, Açougue Santo Amaro, Praça Sargento Iosacio Passo, 7; M. Lourenço e Cofreca, Açougue N. S. da Penha, Av. Suburbana, 10.518; João Coelho Mendonça, Açougue Estrêla do Oriente, Rua Goiás, 224; Fernando Gonçalves Aires, Açougue São Sebastião, Rua José Bonifácio, 671; Alfredo da Costa, Rua Humaitá, 152; Conceição Salgado, Rua Jardim Botânico, 718; Patrocínio Oliveira, Rua Jardim Botânico, 10; Joaquim Barbosa, Av. Mal. Floriano, 10; Julio e Bartolo, Rua Acre, 116; Sabandeira F. e Cia., Rua de São Cristóvão, 503; Borges e Santos, Rua Antenor Navarro, 111-A; Manoel Borla Filho, Rua Antenor Navarro, 13-A; José Sobrinho, Rua Tapajós s/n.; F. Machado Mendonça, Rua Viúva Claudio, 475; L. Morais e Pedro, Rua Dois de Maio, 74-A; Afonso Pereira, Rua Viúva Claudio, 459; João F. Machado, Rua Afonso Pena, 141; Abelardo de Almeida, Rua Joaquim Palhares, 674-A; Manoel Ada, Rua Siqueira Campos, 74; Teodoro Martins, Rua Alvaro Ramos, ...; Quaremas e Cunha, Rua Gal. Polidoro, 12; Francisco da Costa Filho, Rua Gal. Polidoro, 153; Joaquim da Costa, Rua Voluntários da Pátria, 42.

Com o filho do Presidente

O sr. Oscar Cardoso Jaques, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, à frente da diretoria daquela entidade, estêve com o sr. Lutero Vargas, presidente do diretório regional do Partido Trabalhista Brasileiro, pedindo o seu auxílio, a fim de que possa ser contornada a situação em que se encontram. O sr. Lutero Vargas prometeu tomar providências, inclusive levar o caso ao conhecimento do seu pai.

Vão a Vargas

O sr. João Cunha, da FARESP, e outros elementos de associações de classe paulistas, virão a esta Capital, entregar, em mão, ao presidente da República, um memorial, no qual pedem que a COFAP reestude a tabela de preços da carne de boi.

O sr. Hélio Braga, reluta, ainda, em receber os açougueiros.

João Machado desistiu

O vereador João Machado que vinha tentando encontrar uma solução conciliadora para o "lock-out" dos açougueiros desistiu de prosseguir nas demarches, preferindo que o presidente do seu partido passe a ser o mediador.

Greve de...

reuniões entre líderes dos empregados e representantes das emprêsas, sob orientação do Ministro, para acertar a data de incidência do acôrdo. Os empregados insistem em que lhes sejam pagos os atrasados a começar de 1.º de março corrente. Sem aceitação dessa data, a classe iria à greve.

Declarações do Ministro

Num dos intervalos das negociações com o pessoal dos ônibus e lotações o titular do Trabalho recebeu os jornalistas e declarou-lhes que não via motivos justos para a greve que se anuncia. Na altura em que estão as negociações, com os órgãos do govêrno empenhando a melhor boa vontade no sentido de atender as reclamações das classes trabalhadoras, não encontrava justificativa para uma paralisação do trabalho das emprêsas de transportes coletivos. Ministerio do Trabalho, Prefeitura e a COFAP tudo têm empenhado em favor dos interêsses em causa, no propósito de solucionar a questão. Devem, pois, todos esperar essa solução.

A greve fracassará

— Preguntamos o que aconteceria no caso de não ser atendido o apêlo do Govêrno.

Declarou o Ministro:

— Nessa caso fracassará redondamente, respondeu o Ministro Hugo de Faria. O Govêrno dispõe de meios para anular os efeitos da paralisação dos serviços das emprêsas, acrescentou. Logo que surgiram as primeiras ameaças, o Govêrno tomou medidas acauteladoras que serão prontamente postas em execução de modo a impedir que a população seja sacrificada por um movimento dessa natureza. O transporte é um serviço de utilidade pública e, por isso, será mantido para tranquilidade da vida da cidade.

Na COFAP

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Crockatt de Sá, estêve, ontem à tarde, na COFAP, e o chefe do gabinete do coronel Hélio Braga, sr. Ramor Teles Barbosa conferenciou com o ministro, sr. Hugo de Faria, sobre o caso do reajustamento tarifário das emprêsas de ônibus para atender o aumento dos motoristas, trocadores e despachantes.

Durante o dia de ontem se sucederam várias reuniões entre as autoridades e os representantes sindicais das empresas e dos empregados, tendo em vista a ameaça de greve.

O plenário da COFAP, por falta de número não se reuniu ontem, sendo convocado, novamente para hoje.

O coronel Hélio Braga declarou que a COFAP examinaria o assunto dentro do aspecto de interêsse público, não decidindo, porém, de forma alguma, por coação ou ameaça. Se a greve irromper retirará o processo da pauta dos trabalhos do plenário de hoje.

'Cadillac' para...

sôbre a aquisição pelo Departamento Federal de Compras, da firma "General Motors Corporation Foreign Distributors Divison", de Nova York, representada no Distrito Federal pela General Motors do Brasil, despachou-o favoràvelmente, relativamente a um automóvel "Cadillac", modêlo 7.533-Imperial, destinado ao uso do Ministro da Educação e Cultura.

Getúlio: 'em...

prio, analisarão o discurso e o desmentido, no sentido de demonstrar que as declarações atribuídas ao ditador Perón são perfeitamente verossimeis e traduzem sua orientação política.

Quanto aos fatos novos, considera-se geralmente que no país só existe um homem capaz de trazê-los a público: o ex-chanceler, sr. João Neves da Fontoura, que teve, por sua posição oficial, participação nos acontecimentos. O sr. João Neves mantem-se todavia silencioso.

Travada luta...

de Minas admitiu, nos seus contatos preliminares com o governador Etelvino, a possibilidade de candidatar-se à vice-presidência. Entretanto, teria êle subordinado sua resposta definitiva a uma consulta ao PSD mineiro.

O problema para os partidários do esquema está em saber até que ponto o sr. Juscelino deseja convencer seus companheiros do PSD, ou até que ponto pode êle fazê-lo. Na alta direção do partido, não se encontram vozes discordantes, a respeito. São todos contrários.

O anti-esquema

O sr. Benedito Valadares almoçou em Petrópolis em companhia do Presidente da República e do governador Amaral Peixoto, atribuindo-se o encontro à coordenação dos governadores pessedistas contrários ao esquema ou à candidatura Juarez. O ministro João Cleofas também participou do almôço.

O sr. Israel Pinheiro viajou para Vitória, sendo corrente que a missão que lá o levou foi a de obter para o PSD de Minas o apoio do governador do Espírito Santo. É, aliás, conhecida a oposição do sr. Eurico Sales, vice-líder do PSD e representante do Espírito Santo, ao esquema Etelvino.

A candidatura Juarez

Sôbre as objeções levantadas em certos setores de que o Governador de Pernambuco avançou o sinal lançando êle próprio um candidato, fontes udenistas revelam que a escolha do nome do general Juarez Távora foi precedida de consultas e resultou de uma decisão da qual participaram diversos próceres. O critério adotado, além de referir-se à qualidade pessoal do candidato, visou à sua vitalidade eleitoral. O general Juarez, segundo o raciocínio vitorioso no grupo etelvinista, unirá em tôrno da sua candidatura do Norte, com a companhia do sr. Juscelino Kubitschek, trará também Minas unida, a UDN e o PR por Juarez e o PSD pelo Governador. O Norte e Minas dariam cada um, um milhão de votos, devendo a margem da vitória ser conquistada com o PSD do Rio Grande do Sul e os redutos udenistas de São Paulo e outros pontos do país.

Como se vê, o apoio de Minas é ponto "sine-qua-non" do êxito do esquema. Por outro lado não se poderia prescindir de uma candidatura que realmente una o Norte, que, do contrário, será campo fácil à atividade do sr. Ademar de Barros. A inversão da chapa, com o sr. Juscelino em primeiro lugar, não daria possibilidades de coesão do Norte. Já o Governador de Minas, que, no entender dos etelvinistas, jamais obterá o apoio da UDN estadual, não tendo assim chances de candidatar-se no Catete, poderia sacrificar suas aspirações em benefício da coalizão democrática.

O PTB responde

Esclarecendo têrmos da carta do governador Etelvino Lins ao governador Juscelino Kubitschek, na qual são feitas referências a supostas articulações do PTB, o sr. Souza Naves, presidente do Partido fez as seguintes declarações:

— O PTB nunca procurou outros partidos para formar blocos ou alianças políticas. Ao contrário disso, vem recebendo convites para formar acordos regionais, o que é uma prova inconteste de que o povo acredita na sinceridade dos programas do partido e na honestidade dos propósitos dos seus dirigentes, unidos mais do que nunca, em tôrno de Vargas e João Goulart.

Relegando o "esquema" Etelvino Lins a segundo plano, pois não acredita no seu êxito, esclareceu o sr. Souza Naves:

— Ninguém pode fazer um balanço prévio do resultado das eleições de outubro dêste ano, em função do qual se processará o pleito presidencial de 1955. O candidato ao Catete surgirá, naturalmente, como uma decorrência da fôrça partidária que resultar da renovação dos legislativos federal e estadual e também de alguns govêrnos estaduais. Antecipar-se qualquer composição política visando à sucessão presidencial não é uma perspectiva aconselhável.

A seguir, acrescentou o sr. Sousa Naves

— O PTB continúa fiel à política de união nacional preconizada pelo presidente Getúlio Vargas. O nosso partido procurar integrar-se no conceito do povo, em geral, seguindo a orientação do seu fundador. Não vejo, pois, como se possa acusar-nos de divisionistas quando o que temos feito é examinar propostas de outras agremiações em busca de uma aliança conosco. Posso adiantar — não temos nenhuma preocupação de separar a UDN do PSD, conforme declarou o governador de Pernambuco. Esses partidos já atingiram a maioridade política e devem saber o que lhes convém.

Localizada...

rilo Luz procurou imediatamente, o Palácio da Polícia, ali encontrando as duas meninas, aguardando condução para esta capital. Viajariam, hoje, pelo noturno, acompanhadas por um investigador.

Os pais em São Paulo

As primeiras horas de hoje, embarcaram para São Pulo, o sr. Setimo Rosalba pai de Gloria e um parente de Yeda, a fim de trazer as duas meninas para casa.

As duas normalistas acham-se bem e, ao que se acredita, tudo não tenha passado de uma brincadeira.

A polícia procura

A polícia do Rio e a Radio Patrulha, desde sexta-feira procuravam as duas meninas pela cidade, com insucesso. As estações de radio irradiavam os detalhes dos jovens normalistas, em derradeiro esfôrço para localizá-las.

Alegria em casa

Logo que a notícia foi confirmada tôda a família modificou a fisionomia, passando a se regozijarem (todos) com o encontro das duas irrequietos jovens.

Gloria é filha de Setimio Rosalba e d. Eva Rosalba, e reside na Rua Silva Teles 52. Yeda Lima Pereira reside na Rua Araxá 104, casa 2, no Grajaú.

O Govêrno está...

servirão para os futuros trabalhos do Instituto Nacional do Cinema.

As declarações

Foram as seguintes as declarações prestadas pelo sr. Balbino, a respeito dessa encampação:

"Devidamente autorizado pelo Sr. Presidente da República, iniciei os entendimentos para articular medidas de amparo imediato à indústria cinematográfica do país e, em especial, à Cia. Cinematográfica Vera Cruz. À base de estudos realizados pela SUMOC, serão examinados por uma Comissão Especial que estou organizando os aspectos do problema que dependem de soluções de conjunto, articulados entre os setores interessados".

Entendimentos

"Desde logo, porém, — acentua o Ministro — entrei em contacto com o governador Lucas Garcez, a fim de combinar entendimentos diretos sôbre a situação da Vera Cruz, devendo ainda esta semana ir a São Paulo para êsse fim e, ao mesmo tempo conhecer in loco, a situação da emprêsa. Já, hoje, recebi a visita do sr. Franco Zampare e diretores da Vera Cruz, esperando completar os entendimentos com o Govêrno de São Paulo, o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil no mais breve prazo".

Instituto

E finalizando: "Acredito que os estudos em apreço permitirão a adoção de medidas imediatas de interesse para a indústria e ao mesmo tempo favorecerão o trabalho futuro do Instituto Nacional do Cinema, cujo projeto de criação está em curso no Senado".

Eleições argentinas

BUENOS AIRES, 15 (INS) — Tudo indica que o socialismo tradicional irá ao retraimento nas eleições do próximo dia 25 de abril, ao não cumprir o govêrno as condições impostas pelo Partido para concorrer ao pleito no qual se elegerão o vice-presidente da República e membros dos corpos legislativos.

Solich esperado hoje

O treinador Fleitas Solich, do Flamengo está sendo esperado hoje, de regresso de Buenos Aires, para onde foi em viagem de assuntos particulares. Fleitas Solich viajará com a delegação do Flamengo para Uberaba, no dia 18, e dificilmente poderá estar no Rio para assistir ao encontro Brasil e Paraguai.

INSTALADA A SESSÃO ORDINÁRIA...

(Conclusão da 3.ª pág.)

gem os pedidos de sugestões e observações, quando deles seja a palavra mais autorizada para aconselhar ou sugerir. E os órgãos do Judiciário não se têm negado a atender a essas solicitações, numa prova eloquente do espírito de cooperação que deve existir entre os Poderes da República. Não faz muito, ao Legislativo se dirigia uma das mais altas Côrtes do Poder togado, para lhe dar o seu depoimento sôbre modificações projetadas na lei eleitoral. Vez por outra são os próprios magistrados que tomam a iniciativa de enviar as suas sugestões e observações, revestidas da incontrastável autoridade dos que têm por missão interpretar as leis e fazer justiça.

A Imprensa acompanha, dia por dia, a atividade das casas legislativas, fixando o que nelas se faz ou se deixa de fazer – mais isto do que aquilo, mais os desacertos do que os acertos – na sua preocupação natural de policiar com rigor os atos e fatos da vida do país. Em regra a sua crítica é severa, chegando às vêzes a ser impiedosa e injusta. Mas, mesmo assim, quando injusta e impiedosa, ela é útil como advertência e estímulo para o aprimoramento de uma obra que deve estar sempre voltada para o bem do Brasil.

Da Imprensa, entretanto, têm partido expressivos e interessantes movimentos no sentido de prestigiar o Congresso. Edificante foi o que se registrou em fins de 1953, quando quase todos os órgãos orientadores da opinião pública se uniram para exaltar o Congresso, a despeito de todos os defeitos e tôdas as falhas.

O povo, por igual, participa ativamente da elaboração das leis. Diàriamente chegam ao Congresso as expressões de anseio popular pela decretação desta ou daquela medida, pela aprovação ou rejeição desta ou daquela proposição. Chegam-lhe, igualmente, as críticas, as sugestões, as solicitações, através de mensagens de tôda a natureza e procedência, quando não trazidas de viva voz pelos postulantes.

Também as associações e os órgãos de classe manifestam, a cada passo, os seus pontos de vista sôbre projetos em curso, ou sugerem outros. Não raro nessas iniciativas se veiculam estudos aprofundados, reveladores do interêsse com que os seus autores acompanham a atuação do Congresso.

Não seria possível negar importância, e, consequentemente, recusar acolhida a essas manifestações de opinião.

Entendemos, mesmo, que ambas as casas devem intensificar o trato com as entidades representativas de classes, consultando-as sistemàticamente nos casos em que as medidas projetadas possam ter repercussão sôbre as frações da coletividade que elas representam.

Será mais um meio de estarem os legisladores sempre a par do pensamento das correntes de opinião ou dos setores de atividade, parcelas que, somadas, constituem a nação.

Deslocando-se do seu "habitat" para o desempenho do mandato, vê-se o legislador privado, para bem cumprir êsse mandato, de estar em contato direto com aqueles que o enviaram ao Congresso Nacional. As exigências dos trabalhos parlamentares, dos quais os de maior importância, processando-se no seio das Comissões, são fadados ao olvido – essas exigências, agravadas pelas distâncias sempre tão grandes num país imenso, não permitem as viagens constantes às sedes dos núcleos eleitorais, como em alguns países, principalmente do Velho Continente, em que os fins de semana são consagrados pelos

Dos Poderes da República é, pois, o Legislativo, pela sua própria natureza e origem, o de maior receptividade, quanto às opiniões dos concidadãos, aquêle em que de maneira mais nítida e expressiva se manifesta a interpenetração dos poderes prevista na Constituição. Acolhe de bom agrado as críticas, mesmo contrárias à sua orientação, porque nelas vê exteriorizado o espírito de colaboração que lhe é tão necessário para o bom desempenho da sua missão. Recebe e considera de boa vontade as observações, ponderações, sugestões e solicitações de todos os quadrantes do país, desde que lhe venham em têrmos de acatamento e respeito e não com o sabôr de imposições, porque a consciência que tem do seu papel na vida do país não sofreria que com tal caráter as aceitasse ou a elas se submetesse. O Congresso não abdica da sua liberdade de deliberar. Tem compreensão perfeita do seu papel e o propósito de exercê-lo com dignidade e altivez. Melhor fôra não existir ser simples orgão de chancela de vontades ou opiniões alheias. Recebidas as sugestões, observações ou solicitações, êle as pesa, as examina, as põe em confronto com as noções que tem dos interêsses da nação, procura apurar a repercussão que possam ter as medidas pleiteadas, medita sôbre elas, e, afinal, se pronuncia livremente, através da simplicidade do voto, que tanto pode ser de aprovação como de rejeição, segundo a convicção a que haja livremente chegado.

O Congresso não tem os olhos voltados apenas para êste ou aquêle setor, mas para toda a nação, que é o conjunto a que deve servir. Cumpre-lhe encarar os problemas postos sob o seu estado com a visão panorâmica e o sentido de unidade e equilíbrio indispensáveis em tudo quanto se destine à coletividade, a que presta contas com prazo certo, no tribunal inexorável das urnas.

Esse o papel legislativo do Congresso. De todos é a obra, mas só dêle os ônus das imperfeições ou dos desacertos.

Não é essa, porém, nas democracias, a única missão do Congresso. Resta-lhe outra em que a atuação é mais sua, porque só êle tem condições de exercê-la com segurança — a missão fiscalizadora das instituições, de importância não menor que a legislativa.

É sôbretudo para o desempenho dessa função que se tem justificado o funcionamento das casas legislativas nos períodos de recesso parlamentar.

Essas verdades bem as enunciou um dos mais vigilantes e argutos críticos do trabalho parlamentar, que é, ao mesmo tempo, um dos mais decididos e pugnazes defensores dos ideais democráticos no Brasil – o ilustre publicista Prudente de Morais Neto, cujas palavras valem por uma perfeita definição de princípios:

"... o principal na função do Congresso e o maior dos serviços que êle pode prestar ao Brasil não é de legislar. É existir, reunir-se, discutir, ouvir e falar. Dêsde que haja número para que seja aberta a sessão, é quanto basta. Ali estão alguns representantes da nação, todos os que tiverem motivo especial para comparecer, lá estão, sendo totalmente impossível impedir-lhe o comparecimento e a atuação parlamentar.

Assim se assegura, pois, o respiradouro de que carece a opinião nacional. O Congresso, símbolo e resumo da própria nação, é um órgão de govêrno: legisla, quando é preciso, mas principalmente fiscaliza, controla, critica e orienta o Executivo, ao mesmo tempo que lhe leva a palavra dos seus mandantes e representados, que são a totalidade dos cidadãos do país.

. . . .

Ali está a base da nossa tranquilidade. Nossas normas de vida não podem ser modificadas sem que as Câmaras discutam e aprovem a modificação. Nenhuma lei nos colhe de surprêsa, como um tiro indefensável".

Tal é, Senhores, o Congresso nos seus reais aspectos.

Não seria possível, a esta altura, retrocedermos dos passos dados no caminho da liberdade e da democracia, sem trair a fé jurada perante aquelas cruzes que ficaram em Pistóia, como advertência muda e eloquente à posteridade; sem esquecer aquelas asas generosas que se partiram no vôo derradeiro em céus da Itália; sem profanar a memória daqueles que mergulharam para sempre nos mistérios do oceano, no serviço da Pátria e da liberdade.

Não se obscureçam, pois, os serviços que o Congresso presta à nação. Êle não desmerece da nossa brilhante tradição parlamentar de mais de um século. E, no seu esfôrço por se aperfeiçoar, há de ser cada vez mais um reflexo do respeito e da confiança dos brasileiros.

Está encerrada a sessão".

Atacam os comunistas na Indo-China

HANOI, 15 (Internews) — Milhares de soldados da fôrça comunista da Indo-China lançaram-se hoje contra Dien Dien Phu, o bastião francês onde aviões de fabricação ianque transportarão reforços a um batalhão de pára-quedistas conduzindo víveres.

MILHARES DE CADÁVERES

Informa-se que há milhares de cadáveres empilhados pelos campos de batalha, às portas dessa fortaleza, a noroeste do Viet-Nam, duzentos e cinqüênta quilômetros a oeste de Hanoi.

As tropas de choque do inimigo, às ordens do general revolucionário Vo Nguyen Giap, que fracassou em sua revente invasão do vizinho Estado de Laos, se lançarão sôbre Dien Dien Phu, em ataques sucessivos no segundo dia consecutivo.

As fôrças rebeldes estão calculadas entre 10 mil e 30 mil homens. Um porta-voz do alto comando francês declarou que um batalhão de 700 pára-quedistas haviam descido ontem em aviões norte-americanos, formando entre os especialistas franceses e nativos, para refôrço da guarnição da cidade durante as batalhas mais duras desta guerra.

PESADAS BAIXAS

HANOI, 15 (INS) — Aviões ianques pilotados por franceses pousaram no aeródromo da cidade, conduzindo víveres, e deverão partir transportando feridos para Hanoi. As lutas foram iniciadas sábado à noite, e estão continuando, sem interrupção. Declaram os franceses que os rebeldes sofreram pesadas baixas, não mencionando as suas próprias perdas, que se sabe consideráveis em vista da ferocidade dos choques. Nessa luta, cuja duração será de longos dias — as tropas do Viet-Minh atacam de emboscada, gritando e ao som de cornetas, numa maneira que recorda os avanços dos comunistas chineses contra as posições das Nações Unidas na guerra da Coréia. Os revolucionários são apoiados pela artilharia chinêsa, e fogo de morteiros, e os franceses a êles respondem com a artilharia pesada, morteiros e tanques. A impressão geral entre os observadores é que o líder rebelde Ho Chi Minh procura obter uma grande vitória para reforçar sua participação na Conferência de Genebra sôbre o Extremo Oriente.

DECLARAÇÃO

Dr. Luiz van Berg esclarece a seus clientes, colegas e amigos que, tendo chegado a seu conhecimento determinada propaganda de uma clínica em Copacabana, na qual consta seu nome à sua revelia, deseja tornar claro que não pertence a essa ou qualquer outra organização no genero.

LUIZ VAN BERG
Rio de Janeiro, 15 de março de 1954

DECLARAÇÃO

Dr. Helio Tolipan esclarece a seus clientes, colegas e amigos que, tendo chegado a seu conhecimento determinada propaganda de uma clínica em Copacabana, na qual consta seu nome à sua revelia, deseja tornar claro que não pertence a essa ou qualquer outra organização no gênero.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954
HELIO TOLIPAN

Desaparecidas

Acham-se desaparecidas desde sexta-feira última as meninas Glória Rosalva de 13 anos, loura, trajando vestido branco e sapatos brancos, juntamente com sua amiguinha Ieda Lima Pereira, também de 13 anos, trajando vestido branco com estampado e sapatos brancos.

As desaparecidas foram vistas pela última vez no Grajaú às 7 horas da noite do mesmo dia que desapareceram.

Apesar da atividade que a nossa polícia vem desenvolvendo no sentido de localizá-las, a família agradecerá qualquer informação para o telefone 38-0713, Rua Silva Teles, 52.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% aa
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 7...
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 43...
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

CUPIM? use IMPREGNA-TOX
MARCA REGISTRADA
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestigios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

No MUNDO acontece

HGO

O segundo "Christo" é alemão

O alemão Emil Walter chegou ao santuário católico de Fátima após uma peregrinação de dois anos a pé, através de metade da Europa, trazendo às costas uma cruz de cêrca de dois metros de altura. Durante a segunda guerra mundial, Walter havia feito a promessa de realizar essa peregrinação. Em cumprimento do seu voto, saiu de Berlim a 24 de agôsto de 1952. No decorrer de sua viagem, o peregrino visitou Roma.

Walter declarou, em Fátima, que pretende regressar a Berlim da mesma forma, depois de curta permanência neste santuário.

A cruz de Walter tem, entalhadas as imagens de Jesus e Maria.

Imprensa perfumada

Saudando a primavera, surgiu na Europa a fotografia perfumada: a revista de Brunswick "Braunschweiger Zeitung" ofereceu, com efeito, aos seus leitores, na primeira página — uma foto impressa em côres que trescala discreto perfume de lilás.

O sistema — intentado nos EE. UU. — consiste na mistura do perfume com as tintas da impressão, sendo esta a primeira vez em que tal processo é utilizado na Europa.

A máquina de 10.000

Foi iniciada a construção de uma máquina de calcular que poderá fazer 10 mil operações por segundo, no Instituto Max Plank de Goettinger. Êste invento que terá características semelhantes às da máquina existente na Universidade americana de Harvard, deverá estar em funcionamento no prazo de 3 anos. Será utilizado em cálculos de física atômica aerodinâmica e meteorologia.

Uma "Gandhi" no Egito

«Farei a greve da fome, até que as mulheres egípcias sejam admitidas à Assembléia Constituinte», afirma, num telegrama dirigido ao Presidente da República, a sra. Doria Chafik, presidente da Associação das Mulheres Egípcias.

E a mensagem acrescenta: «Tomei a firme resolução de fazer a greve da fome desde hoje, e isso até o meu derradeiro alento, a fim de que a mulher egípcia tenha seus direitos constitucionais e as suas condições. Peço que uma mulher egípcia seja admitida à Assembléia Constituinte. Se exijo a admissão de uma delegada egípcia no seio daquela assembléia, é que estamos convencidas, nós as mulheres (e constituímos a metade da nação egípcia), de que não devemos admitir, por preço algum, sermos governadas por uma constituição em cuja elaboração e fundação não tenhamos tomado parte.

★ RESENHA ★ Internacional

Naguib reassume o cargo de Governador

CAIRO, 15 (UP) — Em virtude de decreto de hoje, o Presidente da República, general Naguib, reassumiu o cargo de Governador Militar do Egito, que vinha sendo ocupado desde 25 de fevereiro pelo coronel Gamal Abdel Nasser, vice-primeiro ministro. O país se encontra sob o império da Lei Marcial.

Doutrina comunista

BERLIM, 15 (U. P.) — O govêrno da Alemanha Oriental, ordenou ontem às escolas e aos professores que rompam com o passado e doutrinem as crianças para a vida na sociedade comunista.

Discriminação racial

CARACAS, 15 (U. P.) — Os Estados Unidos deram seu apoio, com reservas, à solicitação do Panamá no sentido de que as nações do hemisfério adotem medidas para pôr fim à discriminação racial, como providência eficaz para combater o comunismo internacional.

Nova reorganização

MOSCOU, 15 (U. P.) — Os jornais desta capital anunciaram hoje uma nova reorganização no govêrno da República do Azerbaijão. O Soviet Supremo local destituiu hoje a seu presidente, Nzar Gaidarov, e demitiu de suas funções de presidente do Conselho de Ministros o sr. Teimour Kouliev.

Conselho de Guerra

WASHINGTON, 15 (AFP) — A Comissão de Inquérito que, há um mês, estuda se se deve submeter a Conselho de Guerra o coronel dos Fuzileiros Navais, Frank Schwable, que, prisioneiro dos comunistas na Coréia, "confessara", haver feito guerra bacteriológica, — terminou hoje seus trabalhos.

Conclusões da 12.ª Pág.

Chamados ao...

cais, 18 furadores, 114 auxiliares administrativos, 7 escriturários, 1 procurador, 15 redatores, 4 revisores, 4 esteno-dactilógrafos, 4 tradutores intérpretes e 17 vigias.

O pessoal em questão tem o prazo de 30 dias, a contar de 13 do corrente, para habilitar-se com a apresentação dos documentos seguintes: certidão de registro civil, carteira de identidade, atestado de vacina, caderneta de reservista, atestado de conduta, título eleitoral e 2 retratos 3 x 4 cm.

A convocação foi feita pelo "Diário Oficial" de 13 dêste mês.

Vaias e lágrimas...

que não voltariam a animar o carnaval carioca. "Black-out" ("Piada de Salão") achou que tudo estava azul e chorou de contentamento, cantando sua música. Outros compositores e cantores derrotados achavam que tudo não passava de uma farsa, com juizes que desconheciam a preferência do público pelas composições, manifestada durante o Carnaval e, assim, impossibilitados de julgar com justiça.

Redução do...

(Conclui na 2.ª Página)

a fazer a terceira série final, em turno à noite.

Reversão

Sempre com a finalidade de solucionar o problema da falta de professôras, e prevenir que a crise se repita futuramente, o projeto apresentado permite, ainda, a reversão dos professôres aposentados, providência que implicará na recuperação de grande número de mestras.

Política e...

para a reorganização das ferrovias da União.

O MINISTRO INFORMA

Declarou também o Ministro da Viação em sua exposição de motivos sôbre as razões dos «deficits» das ferrovias administradas pela União, e pelos Estados, que o problema já foi estudado pelos técnicos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Segundo o sr. José Américo, foi após os resultados dos estudos dêsses técnicos que o próprio Govêrno Federal propôs em mensagem ao Congresso a organização da Rêde Federal S. A., cujo projeto de Lei 1.907/52, ainda está em curso da Câmara dos Deputados. Tal projeto, esclarece a exposição de motivos do Ministro da Viação, prevê a transformação das emprêsas ferroviárias do Estado em organizações de caráter industrial, o que as livra das injunções políticas e burocráticas.

A Comissão não começou

O Ministro da Viação esclareceu ainda que, exatamente por ter parado na Câmara êsse projeto, e à vista das condições econômico-financeiras depressivas das estradas de fero federais, que designou, pela Portaria n. 60, de 22 de janeiro de 1954, uma comissão de especialistas para estudar o assunto, e sugerir medidas de ordem técnica, contábil e administrativa, para a sua solução.

Segundo declarou o Ministro da Viação, essa não chegou a iniciar os seus trabalhos, porque o Presidente da República, em despacho na exposição de motivos referente ao pagamento de vantagens ao pessoal do pôrto do Rio de Janeiro e estradas de ferro da União, transferiu a competência dêsses estudos para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

As causas dos "deficits"

Enumerando as causas comprovadas dos «deficits» das estradas de ferro, o sr. José Américo após afirmar que as mesmas sòmente poderão ser removidas por uma reação sistemática e a longo prazo do Govêrno, declarou que o aparelhamento deficiente encarece o custo do transporte e afugente os embarcadores, e lembrou que há estradas de ferro no Brasil com o dôbro do pessoal necessário ao tráfego.

Finalmente, ponderou também o Ministro que o transporte gratuito de malas postais dão um prejuízo entre 3 e 4 por cento da renda bruta de operação (o lucro é do comércio), e que, enquanto o aumento das tarifas no Brasil, entre 1948 e 1952 foi de 26 por cento, a despesa com o pessoal subiu, em período igual, a 49 por cento. O salário-família, por seu turno, completa o quadro dos agravadores de «deficit», com um prejuízo para estradas de dois bilhões de cruzeiros

DR. ACHILLES BEVILAQUA

FALECIMENTO

✝ O CONSELHO DELIBERATIVO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO comunica o falecimento de seu ilustre Consultor Jurídico DR. ACHILLES BEVILAGUA, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 16, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São Francisco Xavier.

DR. ACHILLES BEVILAQUA

FALECIMENTO

✝ A Família do DR. ACHILLES BEVILAQUA comunica aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, e convida para o sepultamento que se realizará hoje, dia 16, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. Francisco Xavier.

DR. ACHILLES BEVILAQUA

FALECIMENTO

✝ O SERVIÇO JURIDICO E FUNCIONÁRIOS DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO comunica o falecimento do seu ilustre Consultor Juridico DR. ACHILLES BEVILAQUA, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 16, às 10 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São Francisco Xavier.

16 de Março

Diário de um Repórter

CASTELLO

O CORONEL NÃO FOI AO CATETE

O coronel Rui de Almeida, primeiro secretário da Câmara, não acompanhou seus companheiros de Mesa na visita protocolar ao Presidente da República pela reabertura do Congresso.

— Não vou — disse Rui — porque não quero. Não estou doente nem indisposto. Apenas não quero ir ao Catete, não quero nada com o Presidente.

O coronel, aliás, domingo, desabafou-se contra os Vargas pela Rádio Globo.

CARLOS LACERDA NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Carlos Lacerda inscreveu-se para fazer o curso na Escola Superior de Guerra. O Presidente da República aceitou sua inscrição.

NÃO SERÁ CANDIDATO CONTRA JUAREZ

O general Canrobert Pereira da Costa não se candidatará à Presidência da República contra o general Juarez Távora. Nêsse sentido é esperado um pronunciamento público do ex-Ministro da Guerra.

NA PISTA ERRADA

Um dirigente do PSD mineiro divertia-se muito ontem com a frase de um colega. A frase é a seguinte:

— Puzeram o Juscelino na pista errada.

União e disciplina do Exército, promete Mendes de Morais

Ao ser empossado, ontem, como Inspetor Geral do Exército, declarou o general Angelo Mendes de Moraes que «tudo farei no sentido de proporcionar ao Ministro da Guerra a mais decidida colaboração, de modo que possamos bem servir a nossa classe tornando-a cada vez mais coêsa, forte, disciplinada e eficiente».

O novo Inspetor Geral do Exército disse ainda caber «superadas, que já foram, as momentâneas crises de autoridade, provocadas em parte, pelos incontidos anseios e ardos patriótico dos mais jovens, unir cada vez mais os quadros, prestigiando os chefes de todos os escalões, atentendo ao Exército e às suas mais elementares necessidades».

A POSSE

Revestiu-se de solenidade a posse do general de Exército Angelo Mendes de Morais, no cargo de Inspetor Geral do Exército. O ato foi presidido pelo Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, com a presença de todos os generais em serviço e os de passagem por esta Capital, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, comandante e oficiais superiores da Polícia Militar do Distrito Federal, delegações de tôdas as carreiras funcionais da Prefeitura do Distrito Federal, diretores de jornais, numerosos congressistas, entre os quais o senador Alencastro Guimarães e o deputado Tenório Cavalcanti, deputado Benjamin Farah, membros da Justiça Militar, vereadores, juízes, elementos da sociedade carioca e jornalistas.

Precisamente, às 17 horas, teve início a cerimônia com as palavras regulamentares trocadas pelo coronel Publio Ribeiro, chefe do EstadoMaior da Inspetoria, que vinha respondendo pelo expediente da mesma e o novo Inspetor Geral, general Angelo Mendes de Morais que, a seguir proferiu a sua oração de posse.

O DISCURSO DO SR. MENDES DE MORAIS

Neste discurso, depois de agradecer a honra daquela investidura ao chefe do Exército e ao Presidente da República, declarou o empossado: "Tudo farei no sentido de proporcionar ao Ministro da Guerra a mais decidida colaboração, de modo que possam bem servir a nossa classe, tornando-a cada vez mais coêsa, forte, disciplinada e eficiente, possibilitando-a a bem atender, dentro de sua missão, às instituições e ao Brasil. Para tanto, cabe-nos, conseguida a integral harmonia no seio da família militar, superadas, que já foram, as momentâneas crises de autoridade, provocadas, em parte, por incontidos anseios e ardor patriótico dos mais jovens, unir cada vez mais os quadros, prestigiando os chefes em todos os escalões atendendo ao Exército e as suas mais elementares necessidades, tanto as de ordem pessoal quanto as decorrentes do envelhecimento prematuro do material, de modo que, de moral elevado, ciosos e orgulhosos de suas instituições, despreocupados de seus problemas privados e de suas famílias, possam os oficiais de todos os postos dedicar-se de corpo e alma aos seus patrióticos mistéres na preparação do brasileiro para a defesa do Brasil. Entregue, como está presentemente, o Exército a um velho e ardoroso soldado, conhecedor profundo de tôdas as suas necessidades, na paz e na guerra, estamos certos, por não me faltarem vontade, patriotismo, amor à classe e energia, de que caminharemos seguros para uma fase de renovação, em que todos os chefes unidos e inteiramente dedicados ao serviço pátrio, nos imporemos a confiança dos nossos camaradas, por um sadio exemplo e pelo provimento oportuno de todos os meios para que possam dar exato cumprimento de seus deveres".

FALA O MINISTRO DA GUERRA

A seguir, usou da palavra o Ministro Zenóbio da Costa, que declarou em breve alocução ser o novo Inspetor Geral do Exército "uma garantia de cooperação eficiente na sua administração. Na pessoa do general Mendes de Morais sempre vira por todos os títulos um ilustre militar cioso de sua prerrogativas como chefe e como soldado".

Terminada a cerimônia o Inspetor Geral do Exército passou a receber cumprimentos de seus amigos e camaradas.

Novo adido militar argentino no Brasil

BUENOS AIRES, 15 (APP) — Foi nomeado adido-militar da Argentina no Brasil o coronel Ernesto Genaro Fatigatti.

No Rio o general Sucupira

Chegou a esta Capital o general Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, comandante da 6.ª R. M. e guarnição do Estado da Bahia, que ontem se apresentou ao Ministro da Guerra, com quem conferenciou demoradamente. O general Sucupira que dentro de poucos dias vem dirigir a Diretoria do Pessoal das Armas, após tratar de importantes assuntos que o trouxeram a esta cidade, regressará a Salvador a fim de transmitir aquêle comando.

ontem
hoje
amanhã
?
Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
SÃO PAULO
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 10.º pavimento - Distrito Federal
Clarim

Instalada á sessão ordinária do Congresso; discurso de Café Filho

Plenário da Câmara

Instalou-se ontem solenemente a quarta sessão legislativa ordinária da segunda legislatura do Congresso Nacional, após a Constituição de 1946. Um contingente do Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, acompanhado de banda de música, formado em frente ao Palácio Tiradentes, prestou as continências de estilo aos congressistas e autoridades do Poder Executivo e Judiciário que compareceram ao ato. Por sua vez, guardas da Polícia do Exército formaram alas nas escadarias.

O recinto de sessões foi ornamentado com flores naturais e a banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais alinhada no último nicho, executou o Hino Nacional, na abertura e no encerramento dos trabalhos.

AUTORIDADES PRESENTES

Tomaram lugares de honra frente à Mesa as seguintes autoridades: Ministro da Marinha, almirante Renato Guilhobel, Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, Ministro da Agriculutra, sr. João Cleofas, Ministro interino do Exterior, sr. Vasco Leitão da Cunha, Ministro interino do Trabalho, sr. Hugo de Faria, Ministro Edgar Costa, representante do Supremo Tribunal Federal e o Desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

As diversas tribunas de honra foram ocupadas por altas autoridades civis e militares, bem como representantes do Corpo Diplomático.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

As 15,15 horas, o vice-presidente do Senado Federal, sr. Café Filho declarou instalados os trabalhos, na conformidade do Regimento Comum do Congresso Nacional. Anunciou, nesta oportunidade, à presença na ante-sala do Embaixador Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e portador da Mensagem do sr. Getúlio Vargas ao Congresso Nacional. Conduzido até à Mesa, o sr. Lourival Fontes fêz a entrega do documento que, incontinenti, foi lido pelo Terceiro Secretário da Mesa, senador Alfredo Neves. Finda a leitura, o sr. Café Filho proferiu palavras de agradecimento nos visitantes e exaltou, nesta oportunidade o papel desempenhado pelo Congresso no equilíbrio do regime democrático. A seguir, foi encerrada a sessão.

O DISCURSO DO SR. CAFÉ FILHO

Foi o seguinte o discurso do sr. Café Filho:

"A Mesa do Congresso Nacional agradece o comparecimento, a esta cerimônia, das altas personalidades aqui presentes, entre as quais assinala os membros do Corpo Diplomático, o Chefe do Poder Judiciário, Sua Eminência o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, os Ministros de Estado, os Presidentes dos mais altos tribunais da União, Oficiais Generais das Fôrças Armadas, o Consultor Geral da República, o Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os Presidentes dos órgãos representativos das classes conservadoras e outras eminentes autoridades civis e militares.

Confortadoras, hão de ser sempre, para os que amam as instituições democráticas, os atos que traduzam o desejo de prestigiar o Poder Legislativo.

Passados aqueles anos de sacrifício e incerteza para os ideais democráticos, quase banidos da face da terra, voltou a consciência universal a cercar do antigo, se não de maior prestígio, os Parlamentos, nêles reconhecendo as legítimas expressões da soberania dos povos, no exercício do direito de autodeterminação dos seus destinos.

E' bem verdade que do mundo ainda não desapareceram de todo os pendores liberticidas, que infelizmente conseguem aglutinar em tôrno de si fôrças poderosas, porque desgraçadamente, em tôda a parte e em todos os tempos sempre haverá espíritos escravocratas e vocações para a servidão.

Não será, porém, esquecida a lição de 1939, em que a vitalidade da democracia venceu heròicamente a prova suprema, falando para o mundo a linguagem da sinceridade e da altivez que só os povos livres podem usar, através de Parlamentos cuja voz nada conseguiu sufocar — nem a proximidade da carnificina dos campos de batalha, nem as cataratas de fogo que se despenhavam dos ares.

No Brasil, o Poder Legislativo não desmerece as tradições dos Parlamentos vanguardeiros da democracia.

Ninguém que tenha olhos de ver e acompanhe a atuação do Congresso brasileiro poderá negar o quanto tem trabalhado, nem a preocupação constante dos que o dirigem e dos que o compõem, de ajustá-lo cada vez melhor aos reclamos das necessidades do país e torná-los cada vez mais atuante.

Ainda agora se revêm programas e métodos de trabalho, no objetivo de modernizá-los e melhorá-los. Não há muito, saia grandemente prestigiado de dura prova, na Câmara dos Deputados, um dos mais interessantes institutos constitucionais confiados ao Parlamento — o do inquérito parlamentar — que os cépticos acreditavam letra morta nas leis internas das casas legislativas.

Poder essencialmente político, é de todo o mais alvejado pelas críticas e objurgatórias. Não se lhe reconhece a vastidão do campo em que deve atuar, nem a precariedade dos meios que lhe foram postos ao dispôr para o desempenho de uma missão que tanto tem de difícil como de delicada.

Não tendo a seu favor, como o Executivo, órgãos privativos de consulta e assistência, há de realizar a sua obra à custa de dificuldades e sacrifícios de tôda a sorte.

Apontam-se falhas no seu funcionamento. E falhas nêle se hão de apontar sempre, como em tôda a obra humana.

Aos que duramente o criticam só ocorre ver no Congresso o seu papel legislativo, que é muito, mas não é tudo.

Mesmo nesse campo, entretanto, muito de belo, muito de interessante e muito de honroso para êste Poder haveria de ressaltar.

A obra legislativa da União, aliás, não é só do Congresso. Nela participa, a bem dizer, tôda a nação.

Também ao Executivo a Constituição atribuiu o poder de iniciativa de leis, o mesmo se dando com o Judiciário, em relação às matérias da sua economia interna. Bem avisadamente a Câmara, onde começa o estudo das leis propostas pelos outros Poderes, não considera simples anteprojetos as proposições que um e outro lhe remetem, mas projetos definitivos, em pé de igualdade com os oferecidos pelos seus membros ou pelas sua. Comissões.

Na intimidade das casas legislativas, ainda colabora o Executivo no estudo dos projetos, através das correntes que o apoiam. Está, hoje, consagrada, na nossa vida parlamentar, a figura do líder do Govêrno, que é o condutor das correntes solidárias com o Executivo, até agora majoritárias.

Na sua constante preocupação de acertar, o Congresso não se enclausura no seu próprio âmbito. Procura esclarecer-se, quanto possível, com o aviso e a experiência dos outros Poderes, especialmente daquele que tem por missão cumprir as leis. São de todos os dias as consultas aos órgãos autorizados a opinar, dos outros Poderes, principalmente do Executivo, sôbre projetos em estudo. Não poucas vêzes têm sido os próprios Ministros de Estado convocados a trazerem, de viva voz, a palavra da sua experiência a respeito de determinados assuntos, entretendo-se com os legisladores em amplos debates sôbre aspectos e pormenores dos problemas em causa.

Ao fim da elaboração da lei, ainda se abre ao Executivo fase decisiva de atuação, pelo poder do veto, que, em última análise, lhe transfere a maior responsabilidade da medida que se pretenda incorporar ao acêrvo legislativo da União. Se não fizer uso dêsse direito, estará com ela concordando, expressamente pela sanção, ou tàcitamente pelo silêncio, que também é sanção, e, conseqüentemente, endossando o ato do Legislativo, acertado ou não. Se vetar o projeto, no todo ou em parte, nisso não verá o Congresso ato de contraposição de um Poder a outro Poder, mas simples colaboração, para o aperfeiçoamento da obra comum, e reexamina a proposição, mandando a justiça se declare que na grande maioria dos casos o tem feito para aceitar o ponto de vista consubstanciado no veto.

Ao Judiciário, depois de lançada a lei, cabe opôr-lhe impedimentos à execução, quando nelas descobre o vício da inconstitucionalidade. Aos próprios órgãos do Judiciário, porém, se diri-

(Conclui na 2.ª Página)

Bias Fortes candidato com apoio de Ademar; posição da UDN na Bahia

POLÍTICA ESTADUAL

O sr. Ademar de Barros vai interferir na política de Minas, lançando a candidatura do sr. Bias Fortes a senador.

Como se sabe, o PSD está fazendo acôrdo com o PTB, na base de atender à exigência dos trabalhistas que aspiram eleger um senador. O candidato pessedista é o sr. Benedito Valadares e o trabalhista, o sr. Lúcio Bittencourt.

Muitos diretórios municipais do PSD mineiro, entretanto, estão articulados para furar o acôrdo apoiando o nome do sr. Bias Fortes, cuja candidatura, preterida pelo seu partido em favor do entendimento com o PTB, deverá ser lançada pelo sr. Ademar de Barros.

Disso resultará, para o PTB, na ineficaria do acôrdo, pois o sr. Lúcio Bittencourt não terá elementos para cobrir os votos que lhe retirará o sr. Bias Fortes. Quanto ao contingente ademarista não é equivalente ao do PTB, mas, dada a penetração do nome do candidato no Estado, terá êle mais chances do que o seu concorrente.

O sr. Bias Fortes estêve no fim da semana em Belo Horizonte, conferenciando com o sr. Juscelino Kubitschek.

Reunião do PR mineiro

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O Partido Republicano, seção de Minas Gerais, reunir-se-á na próxima quarta-feira, a fim de dar prosseguimento na elaboração das chapas de candidatos aos postos eletivos. Na mesma ocasião os perristas redigirão uma nota ao Governador do Estado, discorrendo sôbre os atuais compromissos do PR com o PSD e solicitando, igualmente, uma resposta sôbre a possibilidade de novo acôrdo entre as duas agremiações.

DIVERGÊNCIAS NO P. T. B.

Telegramas de Belo Horizonte confirmam a notícia de que o deputado Lucio Bitencourt está enfrentando séria divergência no seio do PTB mineiro de vez que o sr. Ilacir Pereira Lima, além de reivindicar a presidência do partido é elemento da confiança política do Governador Juscelino Kubitschek. Essas divergências estão culminando com a reestruturação de vários diretórios no interior mineiro que já determinaram a saída do PTB do deputado Valdomiro Lobo com quem se solidarizou o sr. Lucio Bitencourt. Em vista dêsses fatos, considera-se que a própria indicação do deputado Lucio Bitencourt, para o Senado, está ameaçada de vez que o deputado Ilacir Pereira Lima passou a defender o ponto de vista de que o indicado deve ser o sr. Valter Ataíde.

Posição da UDN baiana

O sr. Rafael Cincurá, presidente da UDN baiana, compareceu à sessão de instalação do Congresso, vindo da Bahia, sem esconder o seu otimismo quanto ao êxito das demarches para pacificação geral da política do seu Estado. O sr. Cincurá, que é o coordenador do acôrdo, acredita que o mesmo esteja concluído. Seus entendimentos recentes com o governador Regis Pacheco e sua troca de correspondência com o coronel Juraci Magalhães autorizam o seu otimismo.

O Partido Republicano, segundo informações do coordenador, não está criando dificuldades ao acôrdo, tendo mesmo o sr. Manoel Novais, quando interpelado a respeito, respondido que o sr. Cincurá, nas suas funções políticas, estava autorizado a falar também por seu partido.

As conversações em tôrno do acôrdo geral liquidaram definitivamente o antigo pacto assinado pelo Ministro Antonio Balbino com a UDN, o PTB e o PR.

Quanto à escolha de candidatos, não estaria sendo ainda objeto de negociações, observando o coordenador um espírito de desinterêsse da parte dos diversos grupos empenhados na conciliação.

O sr. Rafael Cincurá não admite que se especule com a possibilidade da sua própria candidatura, pois isso seria enfraquecer sua posição de coordenador.

Sôbre o coronel Juraci Magalhães, sabe-se que êle deu ampla autorização ao presidente da UDN para negociar o acôrdo, abrindo mão de qualquer reivindicação de natureza pessoal.

JÁ ESTÃO NO PL

Os autonomistas baianos vão ser indicados para participar dos órgãos técnicos da Câmara, como elementos do PL, significando que estão firmes e acabados os entendimentos que promoveram junto ao deputado Raul Pilla. Não está ainda definitivamente acertada, porém, a entrada do sr. Otávio Mangabeira, no Partido Libertador, pelas restrições que, notòriamente, tem feito o político baiano ao parlamentarismo. E' assunto que será resolvido, porém, dentro de dias quando estará, nesta cidade, o sr. Otávio Mangabeira.

O PTB mais para o PSD no Piauí

O senador Matias Olimpio, novo chefe do PTB do Piauí, vem se aproximando do PSD, cortando assim as demarches, promovidas pelos seus amigos, para uma reaproximação com a UDN do sr. José Cândido Ferraz.

Caso se concretizem os entendimentos do senador com o PSD, a UDN fica com sua posição sèriamente ameaçada, na expectativa de que se verifique, com o novo rumo dos acontecimentos, uma cisão no pessedismo.

Ainda sôbre o Piauí, o jornalista Vitor do Espírito Santo foi procurado por um emissário da Associação dos Profissionais de Imprensa piauiense que lançara sua candidatura a deputado federal.

Funcionando a coligação UDN—PTB—PSP na Paraiba

A coligação UDN-PTB-PSP na Paraiba já começou a funcionar, disse, ontem, ao D. C., o deputado Fernando Nóbrega. Funcionou e ganhou na eleição da Mesa da Câmara Municipal de João Pessoa, contra a aliança PSD-PL.

A esta notícia, acrescentou que dava por encerrado o caso da senatoria paraibano para a viúva Epitácio Pessoa Sobrinho. Estivera com d. Clarita — explicou — e esta lhe dissera que as declarações que fêz através dêsse jornal estavam condizentes com a verdade.

Senatorias paranaenses

Existem assentadas em definitivo três candidaturas ao Senado pelo Paraná, cada uma delas, por partidos diferentes. São as candidaturas dos deputados Artur Santos e Vieira Lins pela UDN e PTB respectivamente, e a do ex-governador Moisés Lupion pelo PSD. Admitem que o sr. Artur Santos se candidatará também à deputação de vez que a sua eleição para o Senado é considerada problemática e muito difícil em vista das candidaturas Lupion e do atual líder da maioria.

Em trânsito para o Paraná passando, por São Paulo, o sr. Moisés Lupion confirmou a sua candidatura e disse que a arregimentação pessedista no Paraná dia a dia se fortalecia.

Não tem fundamento as notícias que davam como companheiro de chapa do sr. Lupion o deputado Lauro Lopes que vai ser nomeado desembargador em seu Estado. Da mesma maneira que seria o governador Bento Munhoz da Rocha o companheiro de chapa do deputado Artur Santos ao Senado, quando o Chefe do Executivo paranaense tem reafirmado que permanecerá no Govêrno do seu Estado até o último dia do seu mandato.

Solução única no Ceará

Corria, ontem, na Câmara, que o governador Raul Barbosa respondendo a nota da UDN e do PTB cearenses, que propunha o nome do general Juarez Távora, sugeriu o nome do general Humberto Castello Branco, comandante da Região Militar sediada em Fortaleza. O general Castello Branco é cearense e relacionado com os lideres de vários partidos, sendo, por isso mesmo, um nome com grande facilidade para coordenação.

Falando à reportagem, o deputado Paulo Sarazate, da UDN, informou que estivera com o deputado Menezes Pimentel que regressara de Fortaleza e êste lhe informara que desconhecia a resposta do Governador. Aduziu o sr. Paulo Sarazate que, também, desconhecia a articulação em tôrno do nome do general Castello Branco, mas se tratava de um homem que podia ser articulado para qualquer cargo da República.

Traído Paranhos na Assembléia pela bancada PSP

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Paranhos de Oliveira sofreu a sua primeira traição por parte da bancada pessepista na Assembléia por terem sido contrariadas, totalmente, as suas instruções para eleição da Mesa, o que teve lugar ontem. Apesar da orientação do chefe pessedista ser taxativamente no sentido de que os seus liderados não deveriam, em hipótese nenhuma, organizar qualquer coligação com os governistas (PSD-PTB) resolveram êles de modo contrário, aderindo ao govêrno e dando a vitória à chapa oficial.

SETE A UM

Na reunião secreta realizada antes da eleição pela bancada ademarista, a fim de decidir como votariam, compareceram oito deputados sendo que sete votaram favoràvelmente à chapa governista. Apenas o sr. Ponce de Leon manifestou-se contra, declarando que ficava com o deputado Paranhos de Oliveira, o qual sòmente

(Conclui na 2.ª Página)

"Não há anormalidade na vida política do Brasil", diz Vargas

O sr. Getúlio Vargas no tópico da Mensagem entregue, ontem, ao Congresso pelo sr. Lourival Fontes e lida pelo secretário, senador Alfredo Neves, referindo-se à situação política do país diz: "nenhuma anormalidade há que registrar na vida político-social do país". E acrescenta: "vem sendo mantida a ordem pública e asseguradas as instituições, sem a necessidade de qualquer interferência repressiva extraordinária do Poder Público".

O sr. Getúlio Vargas louva a colaboração dos partidos e do Congresso, mencionando as oposições como colaboradores na tarefa de orientação da opinião pública, afirmando que "os partidos políticos quer da oposição, quer da maioria, concientes das suas responsabilidades tem-se mostrado à altura da sua dignificante tarefa, em prol do desenvolvimento do nosso regime democrático". Menciona ainda que "tem sido grande a colaboração entre a União, Estados e Municípios". ....

PARTE ECONÔMICA

A Mensagem cuida com especial carinho da ordem econômico-financeira do país. Diz a Mensagem que "o país está caminhando a passos largos para a sua completa emancipação econômica." Referindo-se à política econômica internacional salienta que "mdeiacte corajosas medidas de natureza cambial foi resolvido o grave problema dos atrasados comerciais". E refere-se às providências adotadas para aumento da produção básica nacional como um dos elementos de libertação, de acôrdo com a política anunciada pelo Govêrno.

Salienta os empreendimentos de Paulo Afonso e da Petrobrás e declara que o Govêrno lançará as bases da nova política a ser seguida com relação à energia elétrica, cuidando de dar ao Brasil mais 3.500.000 kw. instalados de acôrdo com plano já elaborado e a ser submetido à apreciação do Congresso.

FINANÇAS

Afirma a Mensagem que a nova política financeira é só êxitos e que toc devem confiar no seus resultados. Enumera entre as conseqüências da diretriz financeira um saldo de 3 bilhões de cruzeiros na balança comercial e adianta que não se interrompeu o programa de investimentos que, cada vez mais, se expande. Por fim, alude aos estímulos concedidos às atividades produtivas e anuncia que "a profunda reforma que o Govêrno vem realizando no setor cambial é a primeira etapa de um plano global que deve forçosamente completar-se por um conjunto de medidas no setor das finanças públicas e posteriormente no da Moeda e do Crédito."

POLITICA INTERNACIONAL

Salienta a mensagem que, no plano internacional, o Brasil fiel às suas tradições cristãs de paz, de liberdade política e de liberdade civil, continua a prestar decidido apoio às Nações do chamado bloco ocidental, manifestando seu assentimento às medidas que possam contribuir para a restauração integral da paz e o restabelecimento d aconvivência pacífica entre os povos."

REFORMA ADMINISTRATIVA

O s r.Getúlio Vargas refere-se, na sua Mensagem, à Reform aAdministrativa já enviada ao Congresso e à prorrogação, por mais 5 anos, do chamado Plano Salte.

AS FÔRÇAS ARMADAS

Nesse capítulo, o sr. Getúlio Vargas revela que já entrou em funcionamento o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos e que "o Exército desfruta de um clima de paz, trabalho e disciplina". Anuncia a renovação da Marinha de Guerra e dos melhoramentos a serem introduzidos na Aeronáutica inclusive mencionando a fabricação de aviões no Brasil, através dos entendimentos ultimados com a fábrica Fokker, em conseqüência dos quais já foram encomendados 200 aviões.

OUTRAS ATIVIDADES

Em sucessivos capítulos, o sr. Getúlio Vargas trata do problema dos transportes, da assistência aos homens do campo, da educação e cultura e dos problemas de Saúde Pública.

O Que Se Diz:

...QUE o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, gastou um galão de gasolina no domingo correndo de automóvel as casas dos amigos para encher uma lata dágua...

●

...QUE o "que se diz" a propósito da adesão do deputado Olinto Fonseca à candidatura de Prudente de Moraes, neto, à Presidência da República, candidatura lançada pelo sr. Benedito Valadares, provocou duas novas adesões à referida candidatura, as dos srs. Antônio Balbino e Tenório Cavalcanti.

●

...QUE o sr. Valdir Tude é candidato a vereador pela cidade do Salvador, Bahia, tendo mandado imprimir cédulas de sua propaganda eleitoral com o "slogan" "Tude ou nada"...

HOJE
HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
VITORIA
ROXY
BOTAFOGO
MEM DE SA
AVENIDA
MARACANÃ
ODEON-NITEROI
6ª FEIRA
TIJUCA
SANTA ALICE
ABOLIÇÃO
POPULAR CAXIAS
A NOIVA do PAPAI
"The Girl Next Door"
DAN DAILEY
JUNE HAVER
DENNIS DAY
TECHNICOLOR
ROMÂNTICA! DIVERTIDA! DELICIOSA! DIFERENTE!
Comps. Nacionais
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
20th

em 1953
o INSTITUTO DOS BANCÁRIOS
contando apenas 90.000 associados
pagou
MAIS DE 51 MILHÕES DE CRUZEIROS
de BENEFÍCIOS
Cr$ 21.610.213,90 de aposentadorias por invalidez.
Cr$ 14.106.093,20 de pensões,
Cr$ 10.798.438,70 de auxílios-enfermidade, e
Cr$ 4.550.753,10 de vários outros benefícios;
despendeu
Cr$ 81.120.354,30 com seus
serviços de assistência médica,
realizando 1.480.125 atendimentos, e
Cr$ 20.652.063,50 com os seus sanatórios;
concedeu
9.615 empréstimos simples, num total de
Cr$ 51.393.258,30;
as aplicações imobiliárias atingiram a cifra de
Cr$ 159.916.607,10
totalizando a importância de
Cr$ 1.295.228.675,60
desde a instalação da respectiva Carteira.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO 16 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

A lição de Caracas

O enviado especial desta fôlha à Conferência de Caracas, dando conta do estado de espírito ali dominante, observou que o Secretário de Estado norte-americano havia, quando menos, colhido uma lição no seu contato com as delegações latino-americanas. Referia-se assim à evidência de que os problemas do continente são de tal maneira entrelaçados que não é possível isolar-se um dêles para fixar no mesmo as atenções gerais, na esperança de vencer a crise pela superação de um dos aspectos dela. O comunismo não é, como pensava o Departamento de Estado, um problema autônomo, um perigo isolado, uma ameaça singular à unidade e ao progresso da América. E' antes uma resultante de fatôres diversos, que estão tanto no desequilíbrio social e econômico, como no interêsse político da União Soviética de inspirar, por intermédio da sua quinta-coluna organizada, o divisionismo continetal.

O sr. Foster Dulles está, assim, em condições de levar o govêrno dos Estados Unidos a proceder a uma revisão objetiva da sua política interamericana, de molde a considerar a crise no seu conjunto e de resolvê-la como um todo. Não é possível eliminar o comunismo dos países da América Latina sem procurar remover as causas que permitem o alastramento das ideologias esquerdistas. Enquanto persistirem no continente fatôres de perturbação e fundamentos para os movimentos reivindicatórios de classes ou de nações, os Estados Unidos não poderão esperar que cesse, a infiltração comunista que, como se sabe, se aproveita, de um lado, do estado de miséria econômica e, de outro lado, dos temas de descontentamento das nações latino-americanas com os Estados Unidos. São essas as duas brechas abertas à propaganda vermelha no hemisfério e, enquanto não forem elas atacadas frontalmente com espírito de atender ao desenvolvimento econômico e à liberdade essencial dos povos continentais, a União Soviética estará encontrando um terreno bem trabalhado para os seus objetivos.

Todos os cidadãos livres da América estão fartos de saber que não há neutralidade possível entre os dois blocos mundiais que se chocam, que nosso destino está ligado indissoluvelmente ao destino dos povos livres, que têm nos Estados Unidos o seu grande baluarte econômico e militar. Nossa liberdade está em jôgo na luta contra o totalitarismo soviético e nela nos empenhamos com o mesmo ardor e o mesmo interêsse com que nela se jogam nossos irmãos do norte.

E é para o benefício da causa comum que os Estados Unidos estão convocados, pelas nações do Continente, a trazerem sua parcela de colaboração à extinção do estado de crise que se agrava a cada dia em tôda a América Latina.

TEORIA DA OPOSIÇÃO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



UMA crise nacional, generalizada como a que atravessamos, pode originar-se de fatôres diversos: dos fatos, da conjuntura, por exemplo, sem que se possa, por ela, responsabilizar ninguém. Assim foi, como se sabe, a de 1929, que abalou não apenas a um país, mas a todo o sistema econômico-financeiro mundial. Foi a gripe espanhola do capitalismo. A prova cabal de que não é devida a um defeito de organização interna ou de orientação governamental, está na universalidade do fenômeno, que não respeita formas, sistemas ou regimes de govêrno, como não respeita suas convicções teóricas e suas intenções político-sociais.

As crises e suas causas

SE a crise é circunscrita a determinado país ou neste atinge a proporções e característicos especiais, então alguma coisa está errada, nesse país, e o defeito será de construção ou de funcionamento de suas instituições, a menos que sôbre o país se tenham abatido as sete pragas, que se agravaram muito, do Egito para cá. O defeito sendo de construção, o remédio é reconstruir. "Esta máquina que temos não presta. Não há mecânico que a faça funcionar. Vamos mandar construir outra".

Entretanto, a máquina pode ser boa e o mecânico incompetente. Será difícil verificá-lo? Talvez, se o mecânico fôr vitalício. E', pelo contrário, facílimo, quando podemos substituí-lo, verificando a diversidade do rendimento do mesmíssimo aparelhamento, conforme as pessoas que o dirigem. Máquina que trabalha bem com um e mal com outro, bem, outra vez, com um terceiro, é boa. O que há é que nem todo mundo sabe trabalhar.

Verificado que a culpa não é do maquinismo e sim do operador ou mecânico, é preciso, ainda, examinar se o caso é de pura incompetência profissional, de mera barbeiragem, ou se é de sacotagem, de infidelidade, improbidade, traição ao compromisso de bem servir, com dedicação e lealdade. Os defeitos podem ser introduzidos propositadamente e de má fé.

Para orientar a conduta política dos que se empenham em resolver a crise, é portanto essencial diagnosticar com segurança uma destas causas, pois é óbvio que o comportamento defensivo do organismo nacional, o tratamento do "morbus" dependerá do acêrto do diagnóstico, uma vez que varia, necessàriamente, com êste. Então, que é que se faz? Primeiro, o que os médicos chamam anamnese: o histórico do mal, desde seus primeiros sintomas, os antecedentes mórbidos do paciente, inclusive, se possível, as predisposições hereditárias. Em seguida, o exame clínico minucioso e geral. A audiência dos especialistas. Exames radiológicos e de laboratórios. Se tudo isso não der uma indicação, o médico assistente e clínico geral deve, imediatamente, pedir que se chame outro, porque êle não está resolvendo. Não é isso?

Dançar conforme a música

AGORA, as hipóteses. Verifica-se a primeira: que a crise é universal. Qual é a política? União nacional. Todos com o regime, que é bom, com o Govêrno, que não tem culpa. Colaboração e sacrifício em todos os terrenos. Austeridade. Cinto Láfer. boração-independente de vantagens, como simples cumprimento do dever. O mesmo, se a crise fôr nacional, mas decorrente das sete pragas.

A crise é da organização nacional — no político, no social, no econômico. A máquina não é boa. A estrutura é falha. Então, reforma, campanha pela reforma, nos pontos falhos. Concomitantemente, fiscalização e crítica do Govêrno, que pode atenuar ou agravar as falhas. Oposição da chamada "construtiva" — a certas medidas, e não ao Govêrno, em bloco.

O regime é bom e pode funcionar. Não funciona por inépcia, incompetência, ignorância do Govêrno. Nesse caso, oposição rasgada. Combate sem tréguas à inépcia, à incompetência, à ignorancia. Esclarecimento da opinião sôbre os êrros da política de govêrno. Focalização e relêvo das causas reais dos sintomas da crise, para conter o Govêrno, pela opinião nacional e escolher outro que compreenda os erros.

Finalmente: o Govêrno joga de má fé, com cartas marcadas, para levar a mesa, de qualquer maneira. Tem interêsse em que a máquina funcione, mesmo mal, porque está feito com um sócio estrangeiro para impingir-nos outra, de fabricação lá dêles dois. Por isso, em vez de trabalhar pelo nosso interêsse, trabalha de bandido contra nós. Quer ver a nossa caveira, quer arruinar o país, para ficar com êle como propriedade privada. E' desleal e perjuro a deveres e compromissos. Provoca danos e desastres, porque êsse é o seu interêsse ilegítimo, de "out law" incorrigível.

Qual o remédio, nesse caso? União nacional contra êsse inimigo. Processo e dispensa imediata, pois até nos têrmos da legislação trabalhista a infidelidade é justa causa para a dispensa imediata.

Ciência ao Alcance de Todos

PROGRESSO NOS INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS

DESDE que a eletrônica adquiriu foros de ciência, tem realizado avanços notáveis, tanto no desenvolvimento como na utilização crescente dos instrumentos eletrônicos. Êstes adquirem a sua mais apurada expressão nas grandes máquinas eletrônicas de calcular que tornam agora possível resolver problemas matemáticos cuja solução nunca se tentara antes por não haver matemáticos suficientes — nem suficiente tempo. E' cada vez maior o número de homens de comércio que utilizam êstes "cérebros", como por vêzes se lhes chama. Há os bem pequenos que computam o programa de produção de uma fábrica, desde que se lhe transmitam os necessários elementos.

Em breve, uma firma do Reino Unido, de engenheiros eletricistas, começará a construir computadores eletrônicos para a indústria. Êstes aparelhos basear-se-ão em planos do Departamento de Investigações Científicas e Industriais da Grã-Bretanha, em cujos laboratórios, em Teddingston, Midlesex, está funcionando o maior aparelho dêste gênero do Reino Unido.

NO outro extremo da escala há os pequeníssimos aparelhos que auxiliam as pessoas surdas a transpor a barreira do silêncio e a gozar uma vida ampla na sociedade. Os milagres da amplificação do som realizados por êstes instrumentos são possíveis graças ao emprêgo de válvulas minúsculas (tubos) e outros componentes, em grande parte aperfeiçoados durante a guerra. Não só ampliam o som, como selecionam também os sons que a pessoa pretende destacar do fundo normal de ruídos.

Entre um extremo e outro, existe uma grande variedade de valiosos instrumentos que compreedem detectores metálicos para evitar, entre outras coisas, que pequenos pedaços de metal de tôda a espécie se misturem aos nossos alimentos e aos preparados de "toilette"; aparelhos de contar; bitolas e instrumentos de contrôle. E' nesta seção de campo de instrumentos científicos que a Grã-Bretanha tem realizado os maiores progressos durante êstes últimos anos.

A realização mais importante, sob o ponto de vista humano, é a do chamado Contador de Cintilações. Em linguagem simples, trata-se de um aparelho destinado a contar relâmpagos e que se emprega no diagnóstico do câncer e de outras enfermidades. Os produtos das pilhas atômicas, os isótopos radioativos, indicam a posição dos tecidos cancerosos, pelos "estalidos" que emitem. A contagem dêstes estalidos era de certo modo difícil e trabalhosa. O Contador de Cintilações transforma os estalidos em relâmpagos, por meio da reação de uma substância (quer "stilbene", quer tinta fluorescente) e conta os relâmpagos por intermédio de uma célula fotoelétrica. A Grã-Bretanha marcha na vanguarda do mundo, na construção e produção dêstes instrumentos.

LIGADO à eletrônica, há um dispositivo para utilizar com o radar. Designado por Comparador de Cartas, torna a navegação pelo radar mais fácil, pois habilita o navegador a conferir as suas cartas, ràpidamente e sem complicações, com o "écran" do aparelho de radar. Representa um passo em frente em relação àquilo que muitos ex-conbatentes reconhecerão como o PPI (plan position indication), ou indicador de posições.

As investigações e trabalhos têm prosseguido, simultâneamente, noutros ramos da ciência, e um dos mais interessantes instrumentos produzidos relaciona-se com as tentativas para escalar o Monte Everest. Os exploradores empenhados nas escalada precisavam saber a quantidade de oxigênio que tinham no sangue. Para a determinar, serviram-se de um "colori-motor" Levibond, que acusa as substâncias químicas pela côr. Êsse instrumento era a versão aperfeiçoada de outro do mesmo gênero que foi construído e empregado por um cervejeiro de nome Levibond para examinar a qualidade das suas cervejas. O govêrno canadense acaba de especificar que só êste tipo de aparelho se deverá utilizar na comprovação dos padrões estabelecidos para a óleomargarina.

Para quem pense em atravessar o deserto de Sahara, ou mesmo fazer uma viagem pelo seu país, uma bússola para automóvel é uma aquisição útil. Uma firma do Reino Unido aperfeiçoou uma bússola que se pode aplicar, não só a automóveis, mas também em planadores, pequenos barcos à vela e até em carros blindados.

POR outro lado ainda, se pretermos observar as peças de uma máquina que estejam encobertas, será de maior utilidade possuir um aparelho ampliador dobradiço que se arma em qualquer ângulo e que nos permite ver o nosso objetivo, aumentado a seis vêzes o seu tamanho natural. Não tardará que os impressores, os engenheiros e os operários das indústrias têxteis de muitos países se sirvam regularmente dêste instrumento.

Outro dispositivo de muitas aplicações numa variedade surpreendente de indústrias é designado simplesmente por Televisor. Com efeito, êste pequeno instrumento dá-nos a imagem estereoscópica, em planas côres, de quase tudo: passagens de modêlos, máquinas, automóvis e seus motores, uma nova trama de têxteis, etc. Poderá servir mesmo para demonstrações módicas. A imagem obtida é pequena pois o televisor é portátil também. No entanto, os pormenores estereoscópicos são tão nítidos como no original.

A salvação de São Paulo

O SENHOR Oscar Cintra Gordinho falou, numa entrevista que deu recentemente sôbre a situação de São Paulo, a linguagem da sensatez. A linguagem que os seus correligionários da UDN precisam ouvir e adotar, pondo fim às indecisões, às tergirversações que criam tantas dificuldades à união das fôrças democráticas do Estado.

Em primeiro lugar, o sr. Cintra Gordinho lembrou aos seus coestaduanos que iá é hora de assumirem os paulistas o contrôle da sua própria casa, alijando as influências estranhas que perturbam a política local.

Em segundo lugar, se o problema que se apresenta aos partidos é o da escolha de um candidato democrático, não há porque os udenistas se apeguem a um nome como o do sr. Prestes Maia, que, se foi um administrador honrado, é sobretudo um temperamento autoritário e ditatorial, um homem para situações de exceção, em suma, um discricionário para governos de outro tipo.

Não sendo assim possível à UDN considerar, seja a candidatura do sr. Ademar, seja a candidatura do sr. Borghi ou do sr. Jânio Quadros, só lhe resta realmente, se deseja contribuir para a salvação de São Paulo, apoiar o nome do sr. Cunha Bueno, ligado às melhores tradições da política paulista.

O sr. Cintra Gordinho é um prócer eminente da UDN de São Paulo. Que a sua palavra tenha no seu partido a ressonância devida, é tudo o que podem desejar os paulistas conscientes da gravidade da situação.

Um êrro no Orçamento

NOTICIA-SE êste fato: o Orçamento Geral da República, para o ano de 1954, está errado. Apresenta um "deficit" aproximado de 15 milhões de cruzeiros. Êsse resultado, segundo ainda se noticia, foi baseado "em conceitos e previsões falsas" e até o Congresso, com tôda a fiscalização das suas comissões técnicas, foi no embrulho.

Isso é o resultado da intromissão do DASP em assuntos que não lhe deviam competir. Antigamente, antes da criação dêsse órgão ditatorial — ou, falando mais claro, no tempo da chamada República Velha — os Orçamentos da República eram elaborados pelo Congresso, depois de estudos e debates das suas comissões técnicas sôbre a proposta elaborada pelo Ministério da Fazenda.

O Congresso e o Ministério sempre deram conta do seu recado. O sr. Getúlio Vargas, que sempre teve ojeriza ao nosso Parlamento, a despeito de ter feito parte dêle, antes de sonhar com o supremo poder da Nação, entregou ao DASP a missão de preparar Lei de Meios e remetê-la ao Congresso. Êste tem todos os anos um trabalho insano para corrigir os despautérios daspianos. Êste ano, a coisa atingiu o máximo, conforme registramos acima e foi noticiado pela imprensa.

Quando se verá o Brasil livre do DASP, dos seus técnicos e dos seus criadores?

Senadores a reeleger

ALOÍSIO de Carvalho, Ferreira de Sousa, Hamilton Nogueira, Valdemar Pedrosa e Ivo d'Aquino, terminam, agora, seus mandatos de senadores. Estão todos entre os melhores daquela Casa, onde sempre se destacaram.

O primeiro, sr. Aloísio de Carvalho, é um dos melhores elementos que integram a Câmara Alta, onde tem exercido importante missão, que é de resguardar a Constituição de inconstitucionalidades que, incansàvelmente, denuncia e combate. Tem sido, ainda, seguro freio à demagogia e às investidas pouco patrióticas que, frequentemente ali são levadas a efeito, situando-se, sempre, em posição de imparcialidade e sabedoria. Sólida cultura jurídica, aliada à independência de ação e ao amor à democracia, eis o que tem caracterizado a ação do modesto e culto representante baiano, no decorrer de seu mandato que agora finda.

Ferreira de Sousa e Valdemar Pedrosa são dois outros juristas sempre alertas a quaisquer atentados à Constituição. O primeiro, apesar de criticado, muitas vêzes, pela sua emissão como líder oposicionista, teve papel importantíssimo como relator da Receita, onde seu trabalho se agiganta, e como presidente das mais importantes comissões técnicas, que são a de Finanças e a de Justiça.

E, por paradoxal, que pareça, todos têm sua reeleição tida como bastante duvidosa. Isso porque jamais trairam suas convicções de democratas e homens públicos, para servir à demagogia e às causas impatrióticas. Apenas o sr. Hamilton Nogueira não tem sua reeleição ameaçada, candidato que é da "Aliança Popular" e que, fora de dúvida, merecerá, mais uma vez, o apoio daqueles que nêle votaram e confiaram e que não foram por êle traídos.

Prestes a rearmar-se o Japão

HOWARD K. JANIS

SHIGERU YOSHIDA

TÓQUIO — O Japão encontra-se hoje a uns poucos passos do rearmamento depois que os liberais que governam o país anunciaram na sexta-feira a constituição de uma Comissão de emendas constitucionais na residência do Premier Shigeru Yoshida.

A decisão do Partido Liberal sôbre êsse particular foi revelada, enquanto subsistia acalorado debate na Dieta em relação ao Pacto de Segurança Mútua recém-firmado entre Tóquio e Washinghton.

Ichiro Hatoyama, ex-dirigente de uma Ala do Partido Liberal Dissidente, mas que regressou às fileiras do Partido sob a condição de ser constituida dita comissão manifestou que os membros desta devem agir sem demora, a redigirem uma emenda constitucional que permita ao Japão incrementar suas fôrças armadas.

O Premier Yoshida sustentou, reiteradamente que o Pacto Nipo-Norte-Americano não vinha de encontro às disposições da Constituição Japonêsa que prescreve a guerra.

Conhecido como a "velha raposa" da política japonêsa, o Primeiro Ministro manifestou em repetidas ocasiões que se opunha a um rearmamento radical de Japão.

Yoshida não compareceu, "por se achar indisposto" à sessão da referida Comissão de Emendas e o jornal Yomiuri informou que Hatoyama havia dito aos seus companheiros no grupo recém-constituido: "A vacilação de Yoshida em relação às emendas está de acôrdo com suas conhecidas táticas. Creio que seus sentimentos estão firmemente em favor da emenda e do rearmamento.

"Em primeiro lugar, quando se redigiu a presente constituição o general Mac-Arthur propugnou pela proibição da guerra de que trata o artigo 9.º Yoshida e o falecido Kijuro Shidehara (ex-Presidente da Dieta e ex-Embaixador do Japão em Washinghton) opunham-se à inclusão de tal medida."

Foi dito que Mac-Arthur impôs a inclusão da proscrição na Carta Constitucional dizendo que, em caso contrário, "não garantiríamos o status do Imperador".

Yoshida era opôsto à proibição naquêles dias e a razão de sua aparente vacilação não é senão de caráter político: o tempo oportuno não chegou". (INS)

A OPINIÃO DO LEITOR

...e a escola primária municipal suprimiu um turno

"VÁRIOS pais de alunos", em carta que publicamos abaixo, estranharam que, no momento justo da celeuma provocada pela declaração oficial de que as escolas municipais devem funcionar em três turnos, a "Soares Pereira", instalada na Tijuca, suprimisse um turno inteiro. O fato despertou gerais protestos, apelando os interessados para as nossas colunas, a ver se alguma coisa de útil surgirá de sua divulgação. Eis a carta: "Tenho acompanhado, com vivo interêsse, as notícias divulgadas por êsse acreditado matutino, sôbre a questão de vagas nas escolas primárias da Prefeitura.

Segundo informações colhidas junto ao Secretário de Educação, professor Roberto Acioli, as escolas primárias passariam a funcionar com três turnos, de modo a aumentar a capacidade de matriculados.

No entanto, numa flagrante incoerência com essa decisão, ao procurar matricular um filho no "Jardim da Infância" da Escola "Soares Pereira", situada na Praça Xavier de Brito, na Tijuca, fui informado de que, em virtude de a citada escola ter reduzido de três para dois os turnos diários, foi suprimida a classe de "Jardim da Infância".

A Escola "Soares Pereira" não teve, como outras, filas intermináveis de pais para matricular seus filhos, mas sempre funcionou em três turnos, com suficiente número de alunos, o que certamente aconteceria êste ano.

E' pois estranhável, logo agora que o sr. Secretário de Educação anuncia a medida dando-lhe até o aspecto geral, vir a Escola "Soares Pereira" reduzir seus turnos. Não sei a origem da medida, se um "velho" ideal da Diretora (comentário ouvido na porta da escola), se um desejo da Chefe de Distrito ou se uma ordem do professor Acioli.

De qualquer maneira, resolvi apelar para as colunas do DIÁRIO CARIOCA que tantos e tão bons serviços tem prestado à população, para que fizesse uma citação a êsse respeito na sua próxima edição, já pela repercussão que terá junto a quem de direito, para que seja revogada a medida, tanto mais que a referida Escola rejeitou vários candidatos por falta de vagas (mas não tomaram sequer nota dêsses nomes) e, principalmente, pelo prejuízo que representa a extinção do Jardim da Infância tido como indispensável pelos modernos métodos pedagógicos para um eficiente curso primário. Os moradores da Tijuca assim também o compreendem, tanto que nessa Escola, no ano passado haviam cinco turmas de Jardim, o que certamente aconteceria também êste ano. E', pois, uma medida injustificável.

Gratos pela atenção e interêsses que puder tomar, ficam na expectativa das providências esperadas os leitores assíduos do D. C. na Tijuca, cujos exemplares dêsse prestigioso matutino são completamente esgotados logo às primeiras horas da distribuição".

UNIFORMES ESCOLARES

Apreciando a questão dos uniformes escolares, o leitor Silvino apresenta um aspecto puramente comercial do fato, sendo estas suas palavras: "Ainda em nossos colégios se faz muita questão de uniformes.

Meias com certas listas, saias com um certo número de pregas. Parcialmente, posso compreender isto, porque os diretores e diretoras dos colégios me dizem que se não tiver especificaçøes assim e sua observância não fôr rigorosa, os alunos aparecerão com roupa rasgada, indecente ou imprópria.

Não posso me livrar de um sentimento de vergonha pensando que a diretora de um colégio tem tal opinião, isto é, se não prescrevesse como vestir meus filhos, eu os mandaria para o colégio em roupas rasgadas ou impróprias.

Mas uma vez existindo a exigência do uniforme (talvez um distintivo qualquer satisfará o "encanto da farda"), nós, os pais, temos que comprá-las e para que êles fiquem de acôrdo com o padrão adotado, têm que ser adquiridos numa única loja do Rio de Janeiro.

Claro que com um monopólio dêstes os preços são salgadíssimos, uma camisinha azul, com bôlso não costurado, e com o distintivo bordado junto, custa Cr$ 110,00. De uso quotidiano, precisa o aluno pelo menos de três. Durante o ano, pelo menos cinco, correspondendo a uma despesa de Cr$ 550,00. Qualquer outra camisa custa a metade.

Isto contribui certamente para uma desistência nos estudos, já que muitos pais não podem fazer face a tão grandes despesas."

ENERGIA E TRANSPORTES



JÉCA — Esta também, Governador?
JUSCELINO — Claro. Faz parte do meu plano...

A propósito de um memorial

BRASÍLIO MACHADO NETO

FÔRAM divulgados na Imprensa longos trechos de um documento, que passou a ser conhecido como o "memorial dos coronéis" — verdadeiro toque de sentido da opinião nacional em tôrno da defesa das instituições democráticas — em que é analisada a situação material e moral das fôrças armadas de terra em face da atualidade econômica, social e política do país.

Nada se contém, nos trechos publicados, que não mereça integral concordância, de modo especial dos homens de emprêsa de nossa terra.

Na altura fragmentária do documento, o que se colhe não é apenas a imagem das deficiências com que lutam os soldados do Brasil — é o próprio retrato das necessidades do país.

Não era possível realizar mais, nem melhor, com o pouco que vem sendo dado às nossas fôrças militares pelos orçamentos da República. A pobreza dêsses recursos é, infelizmente, proporcional e consequente à própria pobreza nacional. Êles são escassos não apenas no setor do poderio bélico, básico para a preservação da segurança e da integridade da Pátria, e para garantia das nossas instituições democráticas. São também insuficientes, e de modo doloroso, em todos os setores da vida nacional, de modo a continuarmos a progredir no ritmo lento em que estamos marchando.

A obra de redenção da economia nacional, por que nos batemos, decorrerá da execução corajosa de grandes planos, abrangendo soluções para todos os setores de trabalho.

Há um mundo de ação, urgentemente necessária no terreno agropecuário, na produção industrial, na circulação e transporte, no setor dos capitais, crédito e bancos, na política comercial, no regime fiscal, na educação profissional, no serviço social e nas relações de trabalho.

Só através da solução dos problemas econômicos básicos contidos nesses ramos de atividade atingiremos de forma rápida o objetivo do levantamento do panal, desde a educação e a saúde pública, até a assistência social, a energia e as comunicações.

Na base de todos os males, que com tanta elevação e propriedade foram indicados, está uma causa única que há longos anos as classes produtoras vêm apontando aos responsáveis pelos nossos destinos — o pauperismo.

Pela palavra e pela ação, nas associações de classe e nos congressos econômicos, temos invocado a atenção do Executivo, do Congresso, dos partidos políticos e da opinião pública, para os perigos decorrentes para o país da pobreza em que vivemos, e da escassa renda nacional. Afirmamos que nenhum problema jamais poderá ser aqui atendido de maneira eficaz, de acôrdo com as exigências da época, se contidrão de vida das populações subalimentadas e empobrecidas, dando-lhes as coisas fundamentais a que com tanto direito aspiram — alimentação melhor, habitações apropriadas, vestuário conveniente, educação e recreação.

O crescente aumento da renda nacional fortalecerá e elevará a receita pública. Dentro da abundância de recursos o Brasil verá então chegada a hora de saldar velha dívida de honra com suas classes armadas, elevando-as a alturas compatíveis com a importância de sua função.

Enquanto não se concretizarem êsses sonhos, que constituem o ideal e a aspiração de todos os bons brasileiros, existirão sempre deficiências como as apontadas no memorial dos nossos oficiais superiores, para as quais o país só dispõe — pesa confessá-lo — de paliativos.

Impõe-se que os planos relacionados a êsse e outros problemas sejam entrosados, agora e no futuro, dentro da realidade econômica do país. E nunca deixemos de reconhecer com humildade que tôdas as nossas deficiências correm à conta de nossa pobreza.

Não é vergonhoso ser pobre. Triste é nada fazer sèriamente para deixar de sê-lo, preferindo apelar para os pequenos expedientes cotidianos em vez de procurar pela poupança, pela austeridade e pelo trabalho intensificado conquistar o direito ao bem-estar e à segurança. Êste foi o caminho trilhado, através de muitos regimes, por todos os povos que progrediram e foram grandes.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3030
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4497
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5462
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	330,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Solicitamos ao sr. Manoel Modesto Ribeiro, agente de venda avulsa em Lima Duarte, Minas Gerais, que nos responda com urgência, em seu próprio interêsse, as cartas que lhe temos enviado.

SUPERPRODUÇÃO DE AÇÚCAR

Declarações do Ministro da Fazenda à reportagem do D. C. — Em situação aflitiva os produtores do Nordeste

Durante quatro horas, o ministro Osvaldo Aranha, juntamente com o titular da pasta da Agricultura, sr. João Cleofas, discutiu com o presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas, no gabinete dêste último, assuntos relacionados com os problemas agrícolas do país, especificadamente com o açúcar do nordeste, em face da superprodução que hoje se verifica e consequente situação de dificuldades financeiras em que se debatem as usinas daquela região.

AÇUCAREIROS DO NORDESTE PERDERAM OS MERCADOS DO SUL

O ministro Osvaldo Aranha, em declarações prestadas à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, à saída do Banco do Brasil, disse que ali fôra em companhia do Ministro da Agricultura, a fim de resolver dois casos pertinentes ao açúcar: 1.º) a superprodução; 2.º) a situação aflitiva em que se encontram as usinas do nordeste que, a partir de uns tempos para cá, diante da volumosa produção de açúcar de São Paulo, perderam os seus mercados do sul. Antigamente — disse — o nordeste produzia açúcar e trocava com produtos do sul, principalmente com xarque do Rio Grande. Hoje — frizou — todo o sul se abastece dêsse produto em São Paulo, e, assim, o nordeste ficou ao abandono.

4 BALANÇO

Afiançou-nos, ainda, o ministro Osvaldo Aranha que, diante disso, êle procurou levantar um balanço das necessidades dos produtores de açúcar do nordeste, inclusive as dívidas das usinas no sentido de se lhes dar uma solução justa e razoável. Contudo, excusou-se de nos informar sôbre os detalhes da solução encontrada, prometendo fornecê-los posteriormente.

SOCORRO AO NORDESTE

— O que eu posso dizer — finalizou o ministro Osvaldo Aranha — é que o nordeste está sacrificado e o nosso propósito é socorrê-lo, de acôrdo com os limites de nossa capacidade financeira.

AÇÚCAR E CAFÉ'

Já o ministro João Cleofas, dirigindo-se à reportagem, afirmou que estamos diante de uma situação de desequilíbrio: para comprarmos — disse — hoje, uma saca de café, temos que vender três de açúcar. Precisamos, portanto, encontrar uma solução para o caso.

AVISO AO PÚBLICO

É proibido sair de casa hoje à noite!!!

Porque...

hoje, a Mayrink Veiga levará ao ar pela primeira vez **LEVER-TIMENTOS**, um programa que tem tudo para agradar a você. Uma programação gozadíssima para você se "levertir"!

"Levirta-se" hoje, e tôdas as 3as. feiras às 20,30, com **LEVER-TIMENTOS** na Mayrink Veiga. Uma programação de HAROLDO BARBOSA e I. RUY.

Recorte êste lembrete, e cole na frente do seu rádio, porque você não pode perder Lever-Timentos.

Lever-Timentos
3as. Feiras
20,30
Mayrink Veiga

Levi Neves para presidência da C. de Vereadores

Até ontem, à noite, não estavam definidos, ainda, os nomes que constituirão a Mesa da Câmara Municipal no corrente ano legislativo, a não ser quanto ao do presidente, maioria acorde em tôrno do sr. Levi Neves. O do primeiro secretário, também, estava maios ou menos assentado na pessoa do sr. Soares Sampaio.

Os demais secretários e vice-presidentes dependiam das reuniões que os partidos iriam realizar e das conversações que se prolongarão até hoje pela manhã.

Aliás, nesta escolha de última hora, os vereadores seguem uma tradição que se vem repetindo há sete anos.

REUNIÃO DO CONSELHO

Reunir-se-á na sede da União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal, no próximo dia 18 do corrente, às 18 horas, em reunião extraordinária, o Conselho Regional da U. D. N. (D. F.), a fim de deliberar sôbre as contas referentes ao exercício do ano de 1953.

Presidirá a sessão o general Euclydes de Figueiredo, presidente do Conselho da U. D. N. (D. F.).

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Bahia: Exportação de minerais atômicos para os Estados Unidos

SALVADOR, 15 (Asapress) — A poucos quilômetros de Itambé, neste Estado, nos terrenos da Fazenda "Sol Nascente", de propriedade do sr. Aurezino de Brito, estão situadas novas e famosas jazidas de Berilo, minério que se diz está sendo usado na composição da bomba atômica ou nas pesquisas nucleares. Dos depósitos de Itambé já sairam para os Estados Unidos, de quatro meses para cá, nada menos de trezentas toneladas de berilo, e outras tantas estão sendo acumuladas para seguir igual destino.

Assim que tiveram conhecimento da descoberta das jazidas do precioso cristal azul, os americanos para lá se dirigiram, conseguindo um contrato com o proprietário da fazenda, a fim de procederem a uma larga extração do berilo baiano. Para se ter uma idéia do imenso depósito de berilo de Itambé, basta dizer que há dois dias foi retirado um bloco pesando 32 toneladas.

Sabe-se, mais, que aquela região não está apenas fornecendo berilo. As jazidas de columbita estão sendo exploradas e tôda a sua produção está sendo remetida para os Estados Unidos. Como o berilo, dizem que a columbita tem aplicação na bomba atômica. Há grandes reservas de columbita ainda não exploradas.

Registro e liberação de Café em fevereiro

De acôrdo com os dados estatísticos do Instituto Brasileiro do Café, durante todo o mês de fevereiro último, foram registradas nos diversos portos exportadores de café 13.953.780 sacas de café, sendo 5.905.842 de São Paulo, 3.102.555 de Minas Gerais, 3.006.094 do Paraná, 1.492.485 do Espírito Santo, 186.889 do Estado do Rio de Janeiro, 94.127 de Goiás, 110.290 da Bahia, 39.589 de Pernambuco e 1.780 de Mato Grosso.

No mesmo mês de fevereiro foram liberadas 11.642.391 sacas, ficando a liberar 2.311.389 sacas.

Comércio Grã-Bretanha-China

BERLIM, 15 (UP) — Dois homens de negócios britânicos, que viajaram mais de 950 quilômetros, desde Londres, para estudar as perspectivas do comércio com a China Comunista, não conseguiram entrar na sede da Corporação Nacional Chinesa de Exportação e Importação, em Berlim Oriental.

Os chineses cancelaram ontem as conversações comerciais que tinham concertadas com britânicos. Cientificados disso, comerciantes britânicos, que se dispunham a partir de Londres com destino a Berlim, cancelaram a viagem. Uns poucos, porém, vieram sempre.

Hoje, foram informados de que a China está preparando uma nova lista comercial, e que as conversações com os britânicos foram apenas adiadas.

"Porém, êste é o terceiro adiamento da reunião, e começamos a fazer conjeturas", disse um dos comerciantes britânicos, que não pôde entrar na sede chinesa.

Há dois grupos britânicos em Berlim, que procuram estabelecer contactos com os chineses. Um dêles está presidido pelo sr. Roland Berger, presidente da Comissão de Comércio com a China, que pretende avistar-se com os chineses.

Em Londres, a aludida comissão é considerada como tendo vinculação com uma organização de frente comunista.

Caracas: Projeto de Reforma Agrária e aplicação de capitais estrangeiros

CARACAS, 16 (U.P.) — A Guatemala e a Bolívia apresentaram projetos de resolução sôbre reforma agrária em relação com o desenvolvimento econômico dos povos americanos.

Os dois paises têm em vias de execução programas de redistribuição de terras, e seus projetos coincidem em assinalar a necessidade de que organismos técnicos e especializados da Organização dos Estados americanos ou das Nações Unidas prestem sua cooperação à referida reforma.

A Bolívia e a Guatemala solicitaram à atual conferência que condene o "regime feudal da economia agrária", e recomende medidas para a "liberação dos camponeses.

Os dois projetos serão estudados pela Comissão de Assuntos Econômicos quando tratar do ponto respectivo do temário.

CARACAS, 15 (AFP) A procura de um clima favorável à aplicação de capitais estrangeiros nos paises da América Latina foi hoje objeto das primeiras discussões do sub-Comitê Econômico encarregado do Estudo da coordenação das economias nacionais dos paises da América.

O representante dos Estados Unidos defendeu o projeto de resolução de seu país, pedindo cada Estado mantivesse em sua legislação sôbre capitais estrangeiros "um clima propício às condições favoráveis capazes de estimular a infundir confiança aos detentores de capitais, estrangeiros".

Os representantes do Peru, Argentina e Bolívia lembraram, principalmente, as medidas já tomadas por seus governos em favor do capital estrangeiro. O da Venezuela apresentou, de seu lado, uma moção pedindo que se especificassem que "os investimentos de capitais estrangeiros na América Latina devem fazer-se de maneira a não deslocar os capitais nacionais já investidos nas indústrias locais".

Concentração da indústria nacional

São Paulo e Distrito Federal, reunidos, representam apenas 3% da área terrestre do Brasil, mas sua população equivale a mais de uma quinta parte da global, ou, exatamente, 22,2%. Assim, enquanto o conjunto das duas Unidades mais desenvolvidas do País acusa a densidade demográfica de 46 habitantes por quilômetro quadrado, na parte do território restante a densidade se mostra quase dez vêzes menor ou de apenas 5 habitantes por km2.

Não é êsse, entretanto, o mais importante aspecto da desigualdade territorial que marca o desenvolvimento da nação brasileira. Os dados dos censos econômicos últimamente realizados revelam que 61,8% do valor da produção industrial estavam concentrados no Distrito Federal e Estado de São Paulo, onde também o capital aplicado nas indústrias corresponde a 54,8% do total nacional e o valor das vendas do comércio atacadista e varejista alcançam, respectivamente, as proporções de 66,4% e 48,6%.

Merece particular destaque o contraste entre o poder aquisitivo das duas áreas que aqui examinamos separadamente. Na área coberta por paulistas e cariocas 11,5 milhões de pessoas compraram nas casas de varejo aproximadamente tanto quanto o total das compras dos 32,5 milhões de habitantes localizados na outra área. Dêsse modo, evidencia-se que a capacidade aquisitiva da população das duas Unidades é pelo menos três vêzes mais elevada do que a da população restante.

Plantio de Seringueiras no Amapá

MACAPÁ', 15 (Asap.) — Dando cumprimento ao seu plano de trabalho em relação ao plantio da seringueira, o govêrno do Território está distribuindo grandes quantidades de sementes aos agricultores regionais e às Prefeituras Municipais. O Executivo do Território prevê para êste ano um plantio de três milhões de árvores. Por outro lado, o plano estabelece o plantio de 500 mil mudas em viveiros, nas diversas zonas agrícolas para facilidade do serviço de enxertia. Neste trabalho, o govêrno do Território está contando com a colaboração decisiva do Instituto Agronômico do Norte.

Cobertura cambial: Maquinaria para o Vale do Rio Doce

Com despacho favoravel do Presidente da República, foi restituido ao Ministerio da Fazenda o processo, com parecer favoravel da SUMOC, em que a Companhia Vale do Rio Doce S.A. solicita cobertura cambial no volor de 553 mil e 560 dolares, destinada à importação de maquinaria, equipamentos e materiais diversos.

Estimativas da produção paulista de raion alcançam um total de 38,2 mil toneladas. O gráfico que ilustra esta nota dá uma idéia da evolução de tão promissora indústria da paulicéia, pràticamente inexistente há vinte anos atrás.

A crescente procura do produto é realmente notável em nosso país, propiciando, principalmente no triênio 1950/52, o aumento da ordem de 130%, observado na produção. E' interessante ressaltar que, enquanto a produção de raion daquele Estado aumenta, a de fios de algodão e mesmo de tecidos apresenta indícios de saturação como já salientamos nesta página.

BANCO DA AMÉRICA S.A
MATRIZ: SAO PAULO
QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 69
TEL. 43-9187 TEL. 23-0332

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e com negócios ativos.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	59,70	59,70
Dólar (compra)	58,20	58,20
Libra (venda)	162,40	162,40
Libra (compra)	156,00	156,00
Franco – francês (venda)	0,115	0,115
Franco – francês (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	7.916	7.916
Coroa sueca (compra)	6.969	6.969
Coroa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	60,00 —
Dólar (compra)	58 50 a 58,70
Libra (venda)	165,00 a 167,00
Libra (compra)	161,00 a 162,00

Fechamento

Dólar (venda)	59,60 a 59,70
Dólar (compra)	58,50 a 58,60
Libra (venda)	165,00 a 167,00
Libra (compra)	160,00 a 162,00

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.0808	5.8471
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4212	4.2779

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Regulou a Bôlsa, ontem, em condições ativas, com operações desenvolvidas em diversos papéis. Cotaram-se as apólices da União e as estaduais de sorteio e de renda em condições estáveis.

As obrigações de Guerra fecharam firmes e as Municipais estáveis. As ações de bancos não acusaram alterações continuando em alta as da Siderúrgica Belgo Mineira e firmes as da Siderúrgica Nacional, como se vê dos negócios adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
9 O. do Pôrto	770,00
156 D. Emis. Nom.	700,00
577 Idem port.	805,00
300 Idem	810 00
151 Idem – Emp. Antigos	760,00
4 Idem	765,00
24 Idem	770,00
550 Idem	780,00
55 Reajustamento Obgrs.	815,00
100 T. Nacional 1939	860,00
4 Guerra Cr$ 100,	83,00
351 Idem	85,00
3 Idem Cr$ 200,	166,00
4 Idem	170,00
1 Idem Cr$ 500,	415,00
1 Idem	420 00
249 Idem	425,00
81 Idem Cr$ 5.000,	4.400,00
ESTADUAIS — Apls.:	
20 E. Santo pt.	420,00
277 Minas 1934 pt. 1.ª série	117,00
200 Idem	118,00
87 S. Paulo	175,00
BANCOS — Ações:	
100 Português do Brasil – Nom. Cr$ 200,	460,00
COMPANHIAS:	
2.100 Paulista de E. Ferro pt. Cr$ 200,	155,00
180 Brasileira de Roupas Cr$ 1.000, – Pref.	1.200,00
200 C. Brahma Cr$ 200, – Pref.	885 00
100 Cimento Aratu Cr$ 1.000,	1.100,00
100 Ferro Brasileiro Cr$ 200,	410,00
1.508 Mesbla Cr$ 200,	245,00
30 Pneus General Cr$ 1.000,	1.500,00
100 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	2.100,00
582 Idem	2.120,00
50 Valéria S/A Cr$ 200, – Ex/Div.	226,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
50 Bco. Prefeitura do D. Federal Cr$ 1.000, – 7%	750 00
ALVARÁS – D. Pública:	
72 Apls. Uniform.	700,00
4 Obrgs. Guerra Cr$ 200,	166,00
3 Idem Cr$ 500,	420,00
22 Idem Cr$ 1.000,	870,00
2 Apls. Minas 1934 – pt. 1.ª série	117,00
2 Pernambuco	51,00
3 S. Paulo 5%	175,00
2 Pref. P. Alegre Cr$ 50, – 3 1/2%	10,00
Tít. Diversos (Alvarás)	
1 Tít. do Caiçaras	11.000,00
1 Tít. C. R. Vasco da Gama	3.000 00
1 Tít. do Botafogo F. e Regatas	6.000,00
1 Tít. Jockey Club Brasileiro	72.000,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e acusou alta nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 313,00 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 1.850 sacas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	322,60
Tipo 4	320,20
Tipo 5	317,80
Tipo 6	315,40
Tipo 7	313,00
Tipo 8	309,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum, Cr$ 30,50, idem fino Cr$ 41,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
Estradas de Rodagem	11.067
Total	11.067
Desde 1.º do mês	104.087
Desde 1.º de julho	3.318.703
Idem e ano passado	2.286.353
EMBARQUES	
América do Norte	4.875
Europa	3.500
Africa	—
Total	8.375
Desde 1.º do mês	85.876
Desde 1.º de julho	2.722.210
Idem ano passado	2.191.457
Existência	444.708
Café desp. p/entrega	99.124

CAFE' A TÊRMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Março	S/V	314,00
Abril	S/V	316,00
Maio	329,00	318 30
Junho	330,00	318,50
Julho	330,00	317,90
Agôsto	330,00	S/C

Vendas — 12.000 sacas.
Mercado — Firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Março	S/V	316,00
Abril	S/V	318,00
Maio	S/V	320,30
Junho	S/V	320,50
Julho	S/V	S/V
Agôsto	340,00	331,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saídas 10.500. Existência 94.541 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODAO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saídas 220. Existência 25.945 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 15
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, 2.8137 comp. e 2.8150 venda.
Montreal, tel., por 103.00 comp. e 103.06 venda.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$, 1,66 comp. e 1.71 venda.
Montevidéu, tel., por 32.12 comp. e 32.37 venda.
Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.2862 venda.
Berna, tel., por F., 23.30 comp. e 23.31 venda.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel. por F., 1.9925 comp. e 1.9937 venda.
Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 15
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.8137 comp. e 2.8150 venda.
Montreal, tel., por 103.00 comp. e 103.06 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,66 comp. e 1,71 venda.
Madrid, oficial, por P. 2,36.
Berna, tel., por F., 23.30 comp. e 23,31 venda.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0,2862 venda.
Lisboa, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel. por F., 1.9987 comp. e 1.9925 venda.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7,25 vend.
Montevidéu, tel., por 32.10 comp. e 32.20 venda.
Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.
Estocolmo, tel., po Kr., 19.34 venda.

BUENOS AIRES, 15
Mercado para transferência a pagamento de serviços financeiros, etc.

À vista sôbre:	Abert.ª	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P. US$ 100	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDÉU, 15

	Ab.rt.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8,50	8,51
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8,55	8,56
s/Nova York, à vista, p. $100 t/compra P	311,00	310,00
s/Nova York, à vista p. $100, t/venda .. P	312,00	313,00

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 15

	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santos	420,00	—
N. 4 – Est. Santos	399,50	—
N. 4 – S/Descrição	364,00	—
Mercado	Firme	—
Embarques	14.676	6.888
Saídas	25.007	25.007
Entradas	1.845.520	1.885.129
Existência	7.106	31.249

TERMO
(CONTRATO "B")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	360,00	360,00
Maio	382,00	383,00
Junho	381,00	384 00
Setembro	381,00	384,00
Dezembro	381,00	384,00
Janeiro, 1955	382,00	385,00
Mercado	Firme	Firme
Vendas	Nada	Nada

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	448,20	452,20
Abril	464,50	468,40
Maio	471 90	475,70
Junho	473,80	477,50
Setembro	474,70	478,50
Janeiro, 1955	476,40	480,40
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 15

Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 258,50 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Março	83.675	84.00	85.40	85.25	85.35
Maio	84.25	86.25	86.05	86.00	86.05
Julho	84.25	86.25	86.10	86.00	86.05
Setembro	83.30	85.30	85.20	85.14	85.30
Dezembro	83.20	85.20	84.99	84.94	85.10
Mço. 1955	82.92	84.92	——	——	84.92

ABERTURA
Alta de 25 a 200 pontos, muito firme.
Vendas — 11.000 sacas.
Às 11,30 horas:
Alta de 165 a 100 pontos, firme.
Às 15,30 horas:
Alta de 165 a 190 pontos, firme.
FECHAMENTO
Alta de 160 a 200 pontos, firme.
Vendas — 65.000 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de março foram de compradores; as de maio julho, setembro, dezembro e março de 1955 foram de negócios. No fechamento as cotações de março, julho e dezembro foram nominais; as de maio, setembro e março de 1955 foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 12

(Estritamente mole)

N. 2	86,25	86,25
N. 4	84,00	84,00

Tipo Rio (Mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 15

Março	16	4.000
Maio	428	107.000
Junho	567	141.750
Setembro	485	121.250
Dezembro, 1954	726	181.500
Março 1955	149	37.250
	2.371 -	592.750

AÇÚCAR

RECIFE, 15

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220,00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	106.399
Desde 1.º de set.	6.154.035	6.154.035
Exportação	—	61.009
Existência	1.984.922	1.988.922
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 15

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330,00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	146.333	146.333
Existência	16.511	17.211
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 15

(Cotações por quilo)

Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Maio	21,30	21,00
Julho	21,75	21,60
Outubro	22,20	22,10
Dezembro	22,30	22,20
Março, 1955	—	N/C
Vendas		
Posição	Est.	Calma

DISPONIVEL

3	22,73	22,73
3½	22,60	22,60
4	22,40	22,40
4½	21,93	21,93
5	21,33	21,33
5½	20,47	20,47
6	18,27	18,27
6½	16,80	16,80
7	16,13	16,13
7	15,00	15,00
9	14,73	14,73

NOVA YORK, 15

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Março	34,60	—
Maio	34,50	34,46
Julho	34,51	34,51
Outubro	33,89	34,00
Dezembro	33,87	33,99
Março, 1955	33,92	34,03
Maio, 1955	—	34 00
Amo. Alp. Milds.	—	35,25

Na abertura estável, com alta de 1 a 4 e baixa de 1 a 2 pontos. No fechamento estável, com alta de 1 a 15 e baixa de 6 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 15

	Abert.	Fech.
Março	51,50	53,40
Maio	50,50	51,12
Julho	49,25	50,20
Setembro	48,72	49,40
Dezembro	45,69	46,40

Na abertura firme, com baixa de 26 e alta de 25 a 38 pontos.
No fechamento firme com alta de 100 a 164 pontos.
Vendas — 311 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 15

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Março	2.3075	2.3000
Maio	2.2975	2.2975

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15 — *COMPRADORES — PLANO*

TITULOS BRASILEIROS

	Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.		
Bank of London & South America, Ltd.	77-10- 0	71- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	5- 0- 0	5- 0- 0
Cables & Wireless Ltd.-Ord. N. títulos	7- 0- 0	7- 0- 0
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	1-13- 9	1-13- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 3- 4	0- 3- 4
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	2-16- 6	2-16- 7
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3- 0- 6	3- 0- 6
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	2- 5- 9	2- 5- 9
	0- 5- 7	0- 5- 9
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64- 2- 6	64- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	86-10- 0	86- 7- 6
Shell Transport & Trading	5- 4- 3	5- 3- 6
Canadian Eagle Oil	1- 8-10	1- 9- 3
Royal Dutch Petroleum	41- 0- 0	40- 7- 6

LOJAS CHUÁ
Sem entrada -
Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras — Televisões
Máquinas de costura — Liquidificadores — Fogões
e Materiais Elétricos em geral
Rua Visconde de Maranguape, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA - 8
ESQUINA PR. INDEPENDÊNCIA
TEL. 52-2060
RIO

Mimí trabalha com Marcel
"River-Side" funciona decididamente

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de Archibalid, Cia. Dulcina Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brotos em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábado- e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO. United. Direção de Duvivier. Com Fernandel e Gino Cervi. Nos cinemas: SÃO LUIS, IMPERIO, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CENTRAL (Nit.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SEMINOLE (Seminole). Universal. Técnicolor. Direção de Budd Boetticher. Com Rock Hudson e Bárbara Hale. Nos cinemas: PALÁCIO, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, FLORIANO, MONTE CASTELO, SANTA ALICE, BONSUCESSO, CAPITÓLIO (Pet.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A NOIVA DO PAPAI (Girl Next Door). Fox. Técnicolor. Com Dan Dailey e June Haver. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, BOTAFOGO, MEM DE SA', AVENIDA, MARACANÃ, ODEON (Nit.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PIGMALIÃO (Pygmalion). R. K. O. Direção de Anthony Asquith. Com Leslie Howard e Wendy Hiller. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (reprise).
RUMO AO INFERNO (The Narrow Margin). R. K. O. Com Charles McGraw Marie Windsor. No cinema RITZ. Proibido até 18 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
MUSEU DE CERA (House of Wax). Warner. 3.ª Dimensão. Warnercolor. Direção de André De Toth. Com Vincent Price e Frank Lovejoy. No cinema ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 10 horas.
FESTIVAL M. G. M. apresentando O PRISIONEIRO DE ZENDA. Técnicolor. Com Stuart Granger e Deborah Kerr. Nos cines METRO a partir das 10 horas.
O SEPULCRO INDIANO (Das Indische Grabmall). Art. Direção de Richard Aichberg. Com Alexander Golling e Kitty Jantzen. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
OS MAL ENCARADOS. Técnicolor. Columbia. Com John Hodiak e John Derek. Nos cinemas PATHÉ, AZTECA, CARUSO-COPACABANA, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUA', COLISEU, LEME, BARONEZA. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Telefonema de um Estranho".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Corsário dos 7 Mares".
COLONIAL — 42-8512 — "Pigmalião".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "O Anjo e os Pescadores" e "O Imã" Encantado".
FLORIANO — 43-9074 — "Seminole".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Dom Camilo".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Dom Camilo".
IRIS — 42-0763 — "Sublime Renúncia" e "O Segredo do Delegado".
LAPA — 22-2543 — "Cinco Dedos".
MARROCOS — 22-7979 — "Alma Forte" e "O Vale dos Massacres".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A Noiva do Papai" e "Homens Rãs".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Prisioneiro de Zenda".
ODEON — 22-1508 — "Museu de Cêra".
PALÁCIO — 22-0838 — "Seminole".
PATHE — 22-8795 — "Os Mal Encarados".
PLAZA — 22-1097 — "Pigmalião".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Sepulcro Indiano".
PRIMOR — 43-6681 — "Pigmalião".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Pelo Vale das Sombras".
RIVOLI — "Sepulcro Indiano".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Os Mal Encarados".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Noiva do Papai".

ZONA SUL

ALASKA — "Borrasca".
ALVORADA — 27-2936 — "Inferno do Vicio".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Sepulcro Indiano".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Pigmalião".
AZTECA — 45-6813 — "Os Mal Encarados".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Noiva do Papai".
CARUSO-COPACABANA — "Os Mal Encarados".
COPACABANA — 47-2803 — "Dom Camilo".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 —
IPANEMA — 47-3806 — "Sublime Renúncia" e "O Segredo do Delegado".
LEBLON — 27-7805 — "Dom Camilo".
LEME — 37-6412 — "Os Mal Encarados".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O Prisioneiro de Zenda".
MIRAMAR — "Seminole".
NACIONAL — 26-6072 — "Missão nos Balcãs".
PAX —
PIRAJÁ — 47-2668 — "Cidade de Bárbaros".
POLITEAMA — 25-1143 — "Os Saltimbancos" e "Fugindo ao Passado".
RIAN — 47-1144 — "Seminole".
RITZ — 37-7224 — "Rumo ao Inferno".
ROXY — 27-8245 — "A Noiva do Papai".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Dom Camilo".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Seminole".
AVENIDA — 48-1667 — "A Noiva do Papai".
BANDEIRA — 28-7575 — "Cidade Submersa".
CARIOCA — 28-8179 — "Dom Camilo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O único homem sôbre a terra" e "Acusação Injusta".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Fatalidade".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Pigmalião".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Prisioneiro de Zenda".
MARACANÃ — 48-1910 — "A Noiva do Papai".
NATAL — 48-1480 — "Sua Exa. a Embalxatriz" e "A Intrusa".
OLINDA — 48-1032 — "Pigmalião".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Traição na Ártica" e "Terra de Violência".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Seminole".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Sublime Renúncia" e "O Segredo do Delegado".
VELO — 48-1381 — "Quando a Mulher se Atreve" e "Golpe Traiçoeiro".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Vida é Uma Canção" e "Eram Todos Pecadores".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Dom Camilo".
ALFA — 29-8215 — "Eles são os Sacrificados" e "O Homem Solitário".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Tributo de Sangue" e "Anjos Disfarçados".
BARONESA — JPA, 623 — "Os Mal Encarados".
BELMAR — 29-1744 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Uma Mulher Por Dia".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Os Mal Encarados".
EDISON — 29-4449 — "Ao Rugir da Tormenta".
IGUAÇÚ — "Campo de Batalha".
IRAJÁ — 29-8330 — "Robin Hood no Texas" e "O Preferido das Mulheres".
JOVIAL — 29-0652 — "Cidade de Bárbaros".
MADUREIRA — 29-8733 — "Dom Camilo".
MARABÁ — 29-8038.
MASCOTE — 29-0411 — "Pigmalião".
MEIER — 29-1222 — "Teimosa e Valente".
MODELO — 29-1578 — "Renegado Heróico".
MODERNO BNG 842 — "O Preço da Esperança".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Seminole".
NOVO HORIZONTE —
PARA TODOS — 29-5191 — "Os Mal Encarados".
PIEDADE — 29-6532 — "Gentil Tirano".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8250 — "Chamas da Ambição" e "Homens do Mar".
REALENGO — BNG 472 — "Abbot e Costello no Planeta Marte" e "Ouro e Vingança".
RIDAN — 49-1633 — "A Carne é o Diabo".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "A Chaga de Fogo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Seminole".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Somos Todos Assassinos" e "Dançarina Infernal".
MAUÁ — "Os Mal Encarados".
ORIENTE — 30-1131 —
PARAISO — 30-1060 — "Façam seu jôgo, senhores" e "Terra de Sangue".
PENHA — 30-1121 — "Mão Negra" e "Bandoleiros do Missouri".
RAMOS — 30-1094 — "Brumas da Vida" e "Roubo de Meio Milhão".
ROSÁRIO — 30-1889 — 30-1889 — "Lágrimas de Mulher".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Dia que a Terra Parou" e "Precipícios d'Alma".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Feitizardo".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Poder da Mulher".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "A Traiçoeira".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ —
CENTRAL — "Dom Camilo".
EDEN — "A Bandeira da Desordem".
ICARAI — "Sublime Renúncia".
IMPERIAL — "E o Noivo Voltou".
ODEON — "A Noiva do Papai".
PALACE — "Sua Exa. a Embaixatriz".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Seminole".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
PETRÓPOLIS — "Sua Exa. a Embaixatriz".
SANTA TERESA —

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Escândalo" e "Pioneiros do Sul".
PAZ — "Assassinatos em Profusão".
POPULAR — "O Vale da Decisão" e "A Mão Negra".

VILA MERITI

GLÓRIA —

TRÊS RIOS

REX — "Sua Exa. a Embaixatriz" e "Lágrimas Amargas".

PRIMEIRO PLANO

De presente aos leitores damos hoje a tradução de três poemas de Jacques Prévert:

LIBERDADE NO QUARTEL

Pus o meu quépi na gaiola
e saí com o passarinho na cabeça
Que é isso
não se faz mais continência
perguntou o comandante
Não
não se faz mais continência
o passarinho respondeu
Ah bem
me desculpe
pensei que se fizesse
disse comandante
O senhor está de todo desculpado
todo mundo pode se enganar
disse o passarinho.

* * *

O CAFÉ DA MANHÃ

Êle pôs o café
Na chícara
Pôs o leite
Na chícara de café
Pôs o açúcar
No café com leite
Mexeu
Com a colherinha
Bebeu o café com leite
Sem falar comigo
Acendeu
Um cigarro
Fêz anéis
Com a fumaça
Pôs a cinza
No cinzeiro
Sem falar comigo
Sem olhar-me
Levantou-se
Pôs o chapéu na cabeça
Vestiu a capa de chuva
Porque chovia
E saiu
Sob a chuva
Sem dizer palavra
Sem olhar-me
E eu
Eu pus a cabeça entre as mãos
E chorei.

* * *

RETÔRNO À TERRA NATAL

Trata-se de um bretão que volta à terra natal
Depois de ter dado muitas cabeçadas
Êle passeia em frente das fábricas de Douarnenez
Não reconhece ninguém
Ninguém o reconhece
E fica muito triste.
Entra em uma confeitaria para comer crepes
Mas não pode comê-los
Qualquer coisa os impede de descer
Êle paga
E sai
Acende um cigarro
Mas não pode fumar
Há qualquer coisa
Qualquer coisa na cabeça
Qualquer coisa ruim
E êle vai ficando mais triste
E de repente começa a lembrar:
Quando era menino alguém lhe disse
"Você acabará no cadafalso"
E anos a fio
Êle não teve a coragem de fazer nada
Nem mesmo atravessar uma rua
Nem mesmo embarcar em um navio
Nada absolutamente nada.
Recorda-se.
Quem tudo previu tudo foi o tio Gréssillard
O tio Gréssillard que dava azar a todo mundo
Aquêle vaca!
E o bretão pensa em sua irmã
Que trabalha em Vaugirard
Em seu irmão morto na guerra
Pensa em tôdas as coisas que viu
Em tôdas as coisas que fêz.
A tristeza se aperta contra êle.
Mais uma vez tenta
Acender um cigarro
Mas não tem vontade de fumar
E resolve então visitar o tio Gréssillard
Vai
Abre a porta
O tio não o reconhece
Mas êle o reconhece
E lhe diz:
"Bom dia tio Gréssillard"
E lhe torce imediatamente o pescoço
Acabando no cadafalso em Quimper.
Depois de ter comido duas dúzias de crepes
E de ter fumado um cigarro.

P. M. C.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



1) Fui infeliz o outro dia na nota que dei sôbre o desastre de automóvel sofrido pelo sr. Lucio Costa. Evidentemente eu desconhecia a gravidade do acontecimento e sobretudo que a espôsa do grande arquiteto falecera. Lamento o que sem querer fiz.

2) Estou informado que a super-simpática srta. Mimi Ouro Preto, filha do falecido embaixador em Paris ingressou na Casa Marcel Rochas. Mais uma brasileira trabalhando para uma grande casa de modas. A sra. Perla Lucena iniciou há anos atrás a lista.

3) O casal Vicente Galliez recebeu em Petrópolis no "River Side". Era precisamente a véspera do aniversário da senhora Galliez e por isso os convidados (que começaram a chegar às 7 horas) foram até o dia seguinte. Houve jantar, bar, música e quase banho de piscina (um dos convidados quase caiu dentro). Os doutores Waldemar Bojunga e Pinheiro Guimarães estavam dissecando acontecimentos políticos quando atravessei a sala e encontrei o sr. Harry Stone levando um sermão feminino. O casal Luizito Pederneiras que há tanto tempo não vejo estava em grande forma. A senhora Maria Cecília Freeman não queria deixar Petrópolis ou mesmo aquela cadeira. O sr. João da Ega estava indignado com os que atacaram o Festival de Cinema. O sr. Didu Souza Campos contava que o seu irmão Jorge está aplainando o terreno da sua casa de campo para construir campos de tenis, volibol e futebol, piscina, pista para equitação e ringue de box.

A senhorita Laura Barros Moreira ouvia da senhora Nana Winnas as viagens pelo Oriente. O dono da casa, sr. Vicente Galliez descobriu que a minha gravata era de padrão, côr e tecido igual à cortina do seu bar e chegamos à conclusão que se trata de uma gravata bêbeda. A sra. Bento Ribeiro Dantas sempre tão simpática ouvia o pintor Roberto Burle Max cantar canções macumbeiras.

Foi um festão petropolitano e tudo. A casa está formidável.

4) O homem mais elegante do cocktail-jantar de "River-Side" foi o sr. Lauro Salazar Regueira. Calça mescla, sapato camurça, casaco de "tweed", gravata de lã, e colete de flanela. A elegância do sr. em questão não acredita em calor.

5) A sra. Marize Waddington é das pessoas bonitas que conheço a que mais trabalha. Agora ela acaba de inaugurar (com champanhota e tudo) uma elegante loja para vender os terrenos da sua companhia (Territorial do Brasil Limitada). O lugar passou a ser ponto de reunião de um grupo grande de gente moça que fica na loja até 2 horas da manhã.

AS ARTES ★ Antônio Bento

DUAS RETROSPECTIVAS LURÇAT

Encontra-se no Rio, há várias semanas, o sr. Maurice Hajje, amigo de Lurçat e organizador de exposições dêsse artista no mundo inteiro. Encontramo-lo num jantar em casa de Portinari. Estava tratando de desembaraçar na Alfândega tapetes, quadros e cerâmica de Lurçat, para fazer duas exposições no Brasil, uma no Museu de Arte Moderna do Rio e outra em São Paulo, no Museu de Arte.

— Trago comigo obras importantes de Lurçat — 80 tapeçarias, algumas de grandes dimensões, 41 pinturas a óleo, 8 gouaches, 50 cerâmicas, 15 livros ilustrados, além de litografias. Com êsse material, organizarei as duas exposições no Brasil, a primeira em São Paulo, a inaugurar-se a 9 de abril futuro, ficando aberta até o fim de maio. No Rio, a exposição deverá ser feita do fim de julho a setembro. As peças expostas na capital paulista não serão incluidas na mostra do Rio, e vice-versa. Irei depois a Montevidéu e Buenos Aires, fazendo em cada uma dessas cidades uma exposição de um mês aproximadamente.

— Entre as tapeçarias que mostrarei no Brasil — afirma o sr. Maurice Hajje — existem 32 que jamais foram expostas. Duas peças são obras importantes, não somente de Lurçat como de tôda a arte moderna. São tapetes de 20 metros quadrados, abordando temas do nosso tempo, seguindo a grande tradição francesa. Es la verdad é uma dessas obras, representando o sofrimento em nossa época de guerras e misérias. "La Grande Peur" é outra composição importante, de uma vitalidade rara na tapeçaria moderna.

Lurçat encontra-se em plena posse de suas faculdades artísticas. Sua mestria é completa. Ninguém o excede em fôrça e originalidade.

— Houve alguma mudança em sua obra, nos últimos tempos?

— Algumas composições são mais austeras que as de alguns anos passados. Lurçat recorre agora frequentemente a fundos negros e vermelhos, sendo mais raros os amarelos, outrora dominantes. E permanece fiel à figuração, que tem nele um de seus grandes criadores em nosso tempo. Mas, de modo geral, sua arte está cada vez mais refinada, tendendo a celebrar a alegria e o esplendor das côres e das belas formas.

— Creio que a revelação da pintura de Lurçat, ainda pouco conhecida no Brasil, também despertará interêsse. Uma boa seleção de óleos e gouaches documentará sua obra pictórica, no período que vai de 1915 a 1953. Pode assim o público brasileiro examinar a pintura do artista desde a sua fase cesanneana até a atualidade. Suas cerâmicas trazidas ao Brasil foram executadas nos últimos três anos.

Como "marchand-de-tableaux" e perito em artes plásticas, o sr. Maurice Hajje dá muita importância à boa qualidade da pintura de Lurçat.

— Êle é também um artesão completo, dominando o seu "metier" como os mestres antigos. Lurçat tem a paixão do trabalho bem feito, da obra de arte bem acabada, do tapete ou do quadro realizado com amor, para durar séculos e não apenas alguns anos, como é tão comum na atualidade. Êsse é um dos segredos de seus triunfos — ajunta finalmente o sr. Maurice Hajje, homem culto com quem é agradável conversar sôbre Lurçat e sôbre os diversos problemas da arte moderna.

As exposições de Lurçat são patrocinadas pelo Ministério das Relações Exteriores da França.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 16 — Pode viajar. Consultar advogado, médico ou dentista, tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês, ano nos perídos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Versatilidade, apreensões e negócios insolúveis. A tarde poderá merecer a simpatia do sexo oposto. 14, 16 e 18; 14, 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e início de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9. 32, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Manhã promissora, com realizações de pequena monta à tarde seja duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — Gripes, dôres de cabeça e indisposição; procure um clínico, o estômago e o fígado estão necessitando de cuidados. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO — Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada, com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 34 e 38. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO — Excelente dia para melhorar as condições em relação aos associados. Podem receber presentes, heranças ou dádivas; bôa saúde e sorte das amizades e nos ganhos. 1, 2 e 3. 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537, e 627. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Dia de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 43 e 50. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e números).

NOTÍCIAS TEATRAIS

DULCINA E ODILON INSTITUEM UM CONCURSO — Com a volta ao colégio dos garotos Teresinha e Birunga, os pequenos intérpretes de "Os Inocentes", a Cia. Dulcina-Odilon instituiu um concurso, através da imprensa, para a escolha de uma atriz de 10 a 12 anos, capaz de defender o papel da menina "Flora", criado por Terezinha Rúbia. As candidatas, por intermédio de seus pais, podem se inscrever na secretaria do teatro Dulcina, com o sr. Soares.

JACI CAMPOS PREPARA SUA COMPANHIA — Jaci Campos reuniu um grupo de colegas da TV Tupi para a formação de uma companhia teatral que deverá se apresentar às segundas-feiras no Teatro Carlos Gomes. Ana Maria Thompson, Ida Gomes, Norma de Andrade, Ribeiro Fortes e Edmundo Lopes integrarão o elenco. A peça de estréia será "Joana D'Arc (L'Alouette), de Anouilh.

TEATRO NA FRANÇA — Paris — Foi criada, na Comédie Française, a nova peça de Mme. Simone — "En attendant l'aurore". Intérpretes: Annie Ducaux, Jean Marchat, Aimé Clarioni, Jean Meyer, Denise Noel e Andrée de Chauveron. —o— A Cia. Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault e o Teatro Nacional Popular vão dar, em comum, a 10 e 11 de abril, no Palais de Chaillot, um "fim de semana" consagrado a Shakespeare. Serão levados: "Hamlet" pela Cia. Renaud-Barrault, com Simone Valère, no papél de "Ofélia"; e "Richard II" pelo T. N. P. Haverá também uma reprodução do filme de Lawrence Olivier — "Henry V". —o— Noticia-se mais que Barrault, na sua "tournée" pela América do Sul, levará "Edipo" de Gide, na "mis-en-scéne" de Jean Villar. — (S. I. I.)

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de Pinóquio — Rio

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 3 — Grande número. 5 — Em quantidade indeterminda. 7 — Fileira. 8 — Oceano. 10 — Gemido. 12 — Nesta hora. VERTICAIS: 1 — Sinal de periferia. 2 — Seis em algarismo romanos. 3 — Variação pronominal me, mi. 4 — Liberdade. 5 — Nome próprio feminino. 6 — Atilho. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Arara. Mudar. Abato. Rogam. Arara. VERTICAIS: Amara. Rubor. Adaga. Ratar. Aroma. Tôda correspondência para esta seção deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

Almôço dos proprietários de hotéis

Realiza-se, hoje, às 11 horas, no Hotel Excelsior, o almôço mensal que a Associação da Industria de Hoteis promove para congraçamento de seus associados. Após o almôço, o professor Pereira da Costa fará uma conferência sôbre "Incentivo ao turismo".

VENEZIANAS BRASIL LTDA.
Em aluminio de diversas côres.
Para portas, janelas e varandas.
ORÇAMENTO GRATIS, SEM COMPROMISSO
FÁBRICA E ESCRITÓRIO:
Rua 2 de Fevereiro, 228-B
Tel. 49-5814

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

IPASE — DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

Concorrência para a venda de 86 casas à rua Rocha Pitta

O IPASE torna público, para conhecimento dos interessados que, a partir do dia 15 do corrente se encontram abertas as inscrições para a concorrência de venda de 86 casas localizadas no CONJUNTO RESIDENCIAL "HONÓRIO MONTEIRO", sito na Rua Rocha Pitta, nesta cidade.

São condições essenciais para inscrição:
a) ser o candidato segurado obrigatório do IPASE;
b) não possuir imóvel algum como proprietário, condômino ou promitente comprador;
c) ser a prestação imobiliária igual ou inferior a 55% do seu vencimento ou salário, acrescido do abono de emergência, adicionais por tempo de serviço e do salário-família.

As inscrições serão feitas na Rua Pedro Lessa n. 36, andar térreo, ala esquerda, no horário de 9,00 às 11,00 horas.

DCA, 13-3-54
BOLIVAR MARTINS PEREIRA
Chefe

DURANTE UM JANTAR

A sra. Rafael Dutra e os srs. Roberto Lacerda e Tacito Silveira, por ocasião de um jantar realizado ao ar livre, numa de nossas residências. (Foto do Revista SOMBRA)

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Almirante Juvenal Greenhalg Ferreira Lima; Luís Andrade Valente; Hermes Rodrigues da Fonseca Filho; coronel Ilídio Rômulo Colônia; professor Raja Gabaglia; coronel Fausto Neto de Albuquerque; Agripino Azevedo; Eurico Figueira de Almeida; Geraldo Romualdo da Silva; Antônio Pedro de São Payo; Mario Saraiva; dr. Jim Barbosa; Rodolfo Batista Teles; coronel Manoel Narcso Castelo Branco; José Belini dos Santos.
MENINOS:
Luís, filho do sr. Lindemberg Amorim Ferreira e sra. Clarisse Amorim Ferreira; Ovidio, filho do sr. Mateus Chaves e sra. Heloisa M. Chaves; Gualter, filho do casal José Teixeira da Rocha e sra. Irene P. Rocha.
MENINAS:
Gilorìa Cristina, filha do sr. Hélio Alvares da Silva e sra. Eunice Bruno; Julia, filha do sr. Nélson Ferreira e sra. Amélia Ferreira; Marilia de Jesus, filha do casal Guilherme-Vane Valadão; Carmen Terezinha; Aleska, filha do sr. Luís Paulo Freitas e sra. Ivonete Paulo Freitas; Cecília Rosa, filha do do sr. Peres Ramos; Darcila, filha do casal Gilberto Kemp-Ana Maria Tôrres Kemp; Yane, filha do sr. Luciano Vidigal e sra. Aurora Ramos Vidigal.

NOIVADO

Da senhorinha Maria Amália Chagas, filha do casal Adriano Lima Chagas com o sr. Nélson Monteiro.

CASAMENTOS

Da senhorinha Delcita Carvalho Lanzarotti, filha do casal José Toledo-Delcita Lanzarotti, com o sr. Alfredo Julio Hadler, no dia 26, às 17,30 horas, na Igreja da Candelária.

— No próximo dia 23, às 17 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, o enlace da senhorita Iracema de Azevedo Moscoso, filha do sr. Aniceto Moscoso e de D. Luiza de Azevedo Moscoso, com o sr. Alberto Borges da Cruz.

GISELA PINTO DA FONSECA-SERGIO ALEXANDRE MOREIRA MESQUITA — Realizou-se ontem, dia 15, o da srta. Gisela Ribeiro Pinto da Fonseca, filha do engenheiro civil José Pinto da Fonseca e d. Adelina Ribeiro Pinto da Fonseca, com o engenheiro civil Sérgio Alexandre Moreira Mesquita, filho do industrial Manuel Moreira Mesquita e d. Odete Teixeira Moreira Mesquita. A cerimônia civil foi realizada às 16 horas na residência dos pais da noiva, na Práia do Flamengo, 116, servindo de padrinhos por parte da noiva, seus pais e a viúva Julio Lima e por parte do noivo, o sr. Luís Cabral de Menezes e exma. espôsa. O religioso foi às 17,30 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, na Av. Pasteur, n.º 250, sendo padrinhos por parte da noiva o ex-Ministro da Fazenda sr. Guilherme da Silveira e exma. espôsa e por parte do noivo, o juis dr. Ernesto de Barros Falcão Lacerda e exma. espôsa.

ÂNGELA, filha do jornalista José Riba Mar Castelo Branco e sra. Lucy Guimarães Castelo Branco.

— Luís Eduardo, filho do casal Agnelo Araújo Pinto.

O RIO se diverte

★ POR STANISLAW PONTE PRETA ★

OS MELHORES

Na última sexta-feira, sob o patrocínio da "Revista do Rádio", alguns cronistas especializados se reuniram para escolher os melhores do rádio de 1953, escolha que nunca teve tanta repercussão como está tendo agora.

Stanislaw, que seria um dos votantes, infelizmente não pôde comparecer. E' que aproveitamos uma folga dos nossos milhares de afazeres para ir à São Paulo, tomar um banho.

Mas, se não comparecemos, pelo menos tivemos a satisfação de saber que todos aqueles em que faziamos questão de votar sairam vitoriosos, ou seja, Luís Jatobá (melhor locutor), Ari Barroso (melhor compositor), Haroldo Barbosa (melhor produtor) e Zé Trindade (melhor cômico).

E os votos do mais vivo dos Ponte Preta não seriam para amigos não, pois êsse Zé Trindade, por exemplo, nunca o vimos mais gordo. Seriam votos para os melhores no duro, res Klesius e Cavalcanti. E o "Jura", que não mereceu nenhum voto?

Em compensação teve muita gente que votou no "Carneirinho". Agora uma perguntinha: Se é verdade que a marcha "Piada de Salão" ganhou porque foi mais tocada durante os três dias de Carnaval, o que absolùtamente não se justifica, onde foi que os votantes ouviram tocar o "Carneirinho" para que a música cantada por Dona Ester tivesse tantos votos?

TÓPICOS

Ontem, no auditório do Conservatório Nacional do Teatro, realizou-se uma festividade pela passagem do 3.º aniversário da administração do sr. Aldo Calvet à frente do Serviço Nacional do Teatro. Provavelmente prestaram outra homenagem ao sr. Aldo Calvet. E' bem como diz Stanislaw: o sr. Calvet recebe mais homenagens do que a estátua do Almirante Barroso, o que esperava que cada um cumprisse o seu dever. —— Foi transferida para o próximo dia 26 a estréia de "A Rainha do Ferro Velho", peça com que Eva Tudor reaparecerá ao público carioca, no Serrador. Portanto, a 26 e não mais a 19, como estava marcado. —— Também Zilco Ribeiro adiou a estréia de "Doll Face", no "Follies". Será a 23 a reabertura do citado teatro.

O CONCURSO

Seu Pessoa, seu Pessoa, por que é que a Prefeitura não desiste de promover concursos, seu Pessoa?

Prefeitura é pra arranjar colocação para gente empistolada, e não para promover concurso. Vejam só em que droga deu aquilo. O "Sacarrolha" perdeu para aquela bobagem dos majo-

CARROSSEL PAULISTA

J. Maia e Max Nunes conseguem transformar "Carrossel Paulista", atual "show" do Night & Day, num espetáculo aplaudível, graças aos diálogos que escreveram e que os artistas, principalmente Chocolate, interpretam de forma segura.

A grande falha da revista está na parte musical, que foi relegada a um plano inferior. Mas há ainda outras coisas boas, em Carrossel Paulista, como, por exemplo, a renovação do corpo de coristas.

E nisso de corpo, pelo menos no Night & Day, ninguém ganha de Dorinha Duval, uma das mulheres mais bem despidas do Brasil, segundo Stanislaw.

E para que vejam quanta razão tem o vosso fero cronista, aqui está ela, sorrindo para a flôr dos Ponte Preta, momentos antes de entrar em cena.

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio

Caboclo

Por dois dias ainda o Festival da M.G.M.

"O Prisioneiro de Zenda", o filme de hoje, e "A Viúva Alegre", o de amanhã encerrando o festival

Triunfal em todos os sentidos, o Festival Cinematográfico Mundial da M. G. M. vem, desde quinta-feira, se constituindo o assunto obrigatório da cidade. Comemorando o 30.º Aniversário da marca do Leão, êsse Festival vem apresentando, entre nós, nos 3 cines Metro, um filme por dia, e, assim, já tivemos "Julio Cesar", "Mogambo", "A Rainha Virgem" "A Rainha do Mar", e, ontem, "México de Meus Amores".

Hoje temos o sexto cartaz — "O Prisioneiro de Zenda", em tecnicolor, com Stewart Granger, Deborah Kerr, James Mason e Jane Greer, novissima versão do popular romance de aventuras de Anthony Hope, pela primeira vez editado em Tecnicolor. Amanhã será feita a última apresentação: "A Viuva Alegre", em tecnicolor, com Lana Turner como a viuva, e Fernando Lamas como Danilo. Dirigido por Curtis Bernhardt, o novo filme, baseado na sempre bela opereta de Franz Lehar, tem montagem extraordinàriamente rica e de bom gôsto retratando os ambientes e figurinos de 1900.

Nos três cines Metro, para maior comodidade do público, as sessões estão tendo início às 10 horas, convindo frisar que as entradas só valem no ato da compra. Assim, não será permitido comprar entradas com antecedência.

Quinta-feira próxima, o cartaz será "Julio Cesar", o filme que inaugurou o Festival. Terá o filme de Marlon Brando, James Mason, Louis Calhern, Edmond O'Brien, John Gielgul, Greer Garson e Deborah Kerr, assim, suas exibições normais.

EFEMÉRIDES

16 DE MARÇO

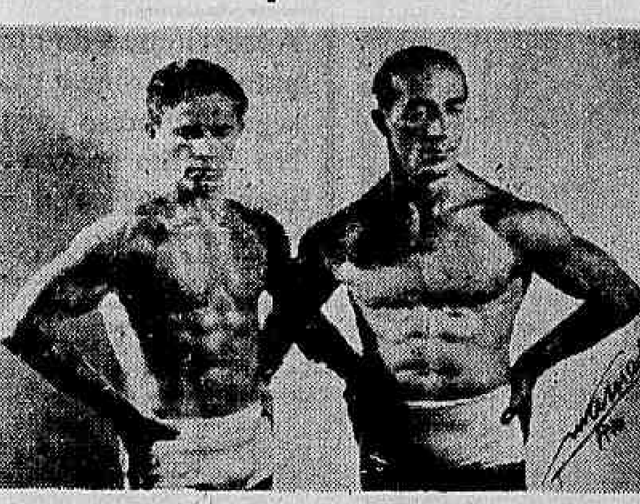
1819 — Nasce em Salvador, Bahia, José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco.

1838 — Termina, nesta data, a revolução baiana conhecida por "Sabinada", com a capitulação da última fortalez.. em poder dos rebeldes.

Reclamações dos moradores da Rua S. Luís Gonzaga

Os vizinhos do depósito do "Fermento Estrêla Branca" (rua São Luis Gonzaga, 1.064-A) há muito tempo não conseguem dormir além das 4 horas da manhã. Naquela hora são acordados, invariàvelmente, pelos empregados do depósito que chegam e ficam aguardando o momento de começar o trabalho (às 6 horas). Aquêles trabalhadores, não satisfeitos em palestrar ruidosamente, despertando de madrugada os que não têm nada com êles, empregam os mais grosseiros palavrões, trazendo preocupação às famílias que por ali moram, tamanha a inconveniência de sua atitude. Por isso, os moradores das redondezas dirigem um apêlo a quem de direito, para que se ponha um têrmino à desagradável situação.

Os bailarinos "Vic and Joy" regressam dia 20 pelo Andes



Regressam dia 20, pelo Andes, os acrobatas rítmicos brasileiros, "Vic and Joy", depois de uma vitoriosa tournée de sete anos pelos palcos europeus e americanos.

"Vic and Joy" percorreram tôda a Europa e também as três Américas, exibindo-se na televisão, teatro e boites. Durante três anos percorreram a Europa, iniciando a tournée pela França, seguindo para a Inglaterra, França, Itália, Suécia, Suiça, Dinamarca e Noruega.

Os acrobatas que já se exibiram nos casinos cariocas, inclusive na Urca e Atlântico, recentemente tomaram parte em um "show" com Bob Hope, no London Palladium de Londres, conseguindo estrondoso sucesso.

A viagem dos dois brasileiros foi pontilhada de grandes manifestações devido ao absoluto êxito das suas representações. Vêm ao Rio, descansar por um ano, quando possivelmente regressarão para cumprir novos contratos.

Até agora não foi feito nenhum convite para que atuem em palcos brasileiros. A nota pitoresca da viagem dos dois artistas é que completaram nada menos de dois passaportes, nestes 7 anos de apresentação em palcos estrangeiros.

Defesa do folclore no Ceará

Na sua recente viagem ao nordeste, o sr. Renato Almeida, Secretário-Geral da Comissão Nacional de Folclore, assinou, em nome do Instituto Brasileiro da Educação, Ciência e Cultura — (IBECC) um Convênio, com o sr. Raul Barbosa, Governador do Ceará, para a proteção ao folclore e ao artezanato popular, bem assim para o estímulo aos estudos e pesquisas folclóricas naquele Estado.

O Ceará é o décimo Estado a assinar êsse instrumento de amparo e salvaguarda da cultura popular brasileira, pelo que se vem empenhando a Comissão Nacional de Folclore.

No mesmo ensejo, o Governador Raul Barbosa assegurou ao sr. Renato Almeida a contribuição do Ceará para a Exposição Interamericana de Folclóre do IV Centenario de São Paulo. O dr. Paulo Cabral de Araújo, Prefeito de Fortaleza, prometeu enviar para a mesma Exposição uma jangada, permitindo assim a reconstituição do ambiente praieiro do Estado.

AVISO DURANTE O FESTIVAL AS ENTRADAS SO' VALEM NA HORA DA COMPRA.
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 10H-12H-2H-4H-6H-8H-10H
O 6º SUCESSO DO FESTIVAL!
FESTIVAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA M·G·M
CELEBRANDO O JUBILEU DO 30º ANIVERSARIO!
EM Technicolor
STEWART GRANGER DEBORAH KERR LOUIS CALHERN JANE GREER JAMES MASON
O PRISIONEIRO DE ZENDA "THE PRISONER OF ZENDA"
ATENÇÃO! SESSÕES DESDE 10 HS.
VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA
AMANHÃ - A ÚLTIMA ESTRÉIA DO FESTIVAL!
A VIUVA ALEGRE
Lana Turner - Fernando Lamas em Technicolor
FILMES METRO GOLDWYN-MAYER

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 AMANHÃ MILHÕES
CR$ 3.000.000,00

HOJE PATHÉ AZTECA CARUSO SÃO JOSÉ MERATORIO MAUÁ COLISEU LEME BARONISA
5ª Feira NACIONAL FLUMINENSE
6ª feira SÃO PEDRO
COLUMBIA apresenta OS MAL ENCARADOS
Um só homem contra o Oeste!
JOHN HODIAK JOHN DEREK DAVID BRIAN MARIA ELENA MARQUES
COR POR TECHNICOLOR
Ambush at Tomahawk Gap

UM FILME PARA DELICIAR OS JOVENS.. PARA REJUVENESCER OS VELHOS..
HOJE
Pigmalião (PYGMALION)
LESLIE HOWARD · WENDY HILLER
Extraído da obra de BERNARD SHAW

Quando fôr à Europa vá também a Copenhague
COPENHAGUE está apenas a poucas horas de distância das grandes capitais européias e, para visitá-la, os turistas estão isentos de "visto" em seus passaportes. Visite Copenhague, voando num dos "Royal-Viking" DC-6B da SAS, que, agora, já estão em serviço entre o Brasil e a Europa.
SAS
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
Av. Rio Branco, 277 - loja 1BD - Tel.: 32-7320 e 32-6710 • São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre

O DOMADOR DOMADO
empolgante caso de amor vivido
O QUE AS MULHERES PENSAM DE VOCE — A VIAGEM DE NÚPCIAS
A PROVIDENCIA DE UM TIMIDO — DESEJO ATROZ — ENGANAVA-ME!
Mãe e filha — Sua majestade meu marido — Caso policial — O colar de pérolas — Chave inédita dos sonhos — Êle trocou-me por outra — Poesia, canções, etc., etc.
Leia o n. 347 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Hoje e tôdas as noites
O MUNDO DE UM BOÊMIO
ESTRELADO POR
JANE GREY * MILTON MORAES
COM
CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES — MARILÚ DANTAS — FRED MILLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇÃO
DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAIS
Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

Extra reaparece...

(Conclusão da pág. 11)

MANGUARITO — A. Figueiredo — 1.600 metros em 105".

INSHALLA — A. Vieira e FAROUK — J. Martins — 1.500 metros em 95".

IBIAI — O. Serra e ITAPERA — G. Silva — 1.500 metros em 102".
tros em 90" 2/5.

JAMEGÃO — R. Martins — 1.400 metros em 90".

GUARAMANO — D. Azeredo — 1.500 metros em 98" 2/5.

PRALINE — A. Neves — 1.500 metros em 97" 2/5.

SEPOY — R. Urbina — 1.600 metros em 108".

MY SUN — A. Figueiredo — 1.600 metros em 105".

DINGO — Lad. — 1.000 metros em 62" 2/5.

IMPRESIVA — A. G. Silva e LA VISION — L. Rigoni — 1.000 metros em 62".

REVELIA — S. Machado — 1.400 metros em 89" 3/5.

KHANIA — G. Silva — 800 metros em 49" 2/5, na grama.

EXTRA — Lad. — 1.000 metros em 62", ontem.

HOJE PAX
6ª feira LEME
AMOR! RITMO! ALEGRIA!
COLUMBIA PICTURES apresenta MICKEY ROONEY em
Recruta Enamorado
EM SUPERCINECOLOR
ANNE JAMES SAMMY WHITE JOHN ARCHER

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDA

(Conclusão da pág. 11)

e) suspender por oito (8) dias o aprendiz Luiz Vieira, de acôrdo com o artigo 67 do Código (não ter acatado ordem emanada da Comissão de Corridas ao fazer o segundo canter, no 8.º páreo da corrida do dia 14 do corrente, montando a égua Elanut);

f) suspender por mais oito (8) corridas o aprendiz Luiz Vieira (Facita); por cinco (5) o jóquei Ubirajara Cunha (Montanhês e Igaratá); por duas (2) o aprendiz Geraldo de Almeida (Revelo) e por uma (1) os jóqueis Pedro Simões (Cangapé), Luiz Leighton (Sornette) e os aprendizes Luiz Domingues (Mate Amargo) e Antonio G. Silva (Sarawak), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

g) multar em Cr$ 500,00 o jóquei Bernardino Cruz (Gemiani) por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

h) multar em Cr$ 500,00 o treinador Alcides Morales (Ruanda), por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montaria de seu pensionista);

i) multar em Cr$ 200,00 o jóquei Vicente Latucca (Tarascon), por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigir para o startingate);

j) multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Ubirajara Cunha (Glorin) e o aprendiz Luiz Domingues (Bravata); em Cr$ 800,00 o jóquei Ilton Pinheiro (Joniusa); em Cr$ 600,00 o jóquei Raul Urbina (Ike) e o aprendiz Aroldo Reis (Espiral) e em Cr$ 400,00 o aprendiz Paulo Labre (Escallonia), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

k) multar em Cr$ 200,00 os jóqueis Guillermo Silva (Jaó), Ubirajara Cunha (Glorin), Luiz Leighton (Palombeta) e o aprendiz Geraldo de Almeida (Revelo), de acôrdo com o artigo 67 do Código (não terem obedecido as ordens relativas ao canter);

l) registrar o contrato feito entre o Stud L. de Paula Machado e o jóquei Oswaldo Ulhôa;

m) chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, dia 17, às 14 horas os tratadores Paulo Rosa e Luiz Tripodi;

n) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 6 e 7 do corrente mês.

Nota: O terceiro páreo da corrida do dia 20 (sábado) será realizado na pista de grama.

Mudou de nome

O cavalo QUIDAN, atualmente fazendo uma temporada regular em Cidade Jardim, terá seu nome trocado. Passará a chamar-se PLAY BOY.

Teatros e Boites

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE:
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Dorinha Duval, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
MARGA VERNON, JUAN CARLOS MUT, BALLET MADRID
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
O Artista da Semana
"NORA NEY"
Até o dia 17
Dia 18: ELIZETE CARDOSO
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Av. Prado Junior, 258 — Tel. 57-1870
Ar refrigerado — Folga aos Domingos

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º MÊS DE SUCESSO
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
Em abril "PARIS FOLIE D'AMOUR" o mais luxuoso e ousado espetáculo até hoje apresentado no Rio!

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 · Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Juiz Parker

MAS MAMÃE DEVE ESTAR PRECISANDO DE MIM!
OS MÉDICOS ESTÃO CUIDANDO DELA, SHERRY! SABE QUE TENHO EM CASA UMA GARÔTA BONITA COMO VOCÊ?
E SUA MÃE E' TÃO BONITA QUANTO A MINHA?
POR FAVOR, MISS BLACKEY! DEPRESSA COM ÊSSE PLASMA!

Mamãe Dolores

MEU NOME E' GREGORY FORD... O QUE NADA SIGNIFICA PARA A SENHORA, TENHO CERTEZA... MAS MEU EDITOR DIZ QUE UM DIA SEREI TÃO CONHECIDO COMO CHARLES DICKENS!
E QUE FIGURA EM SEUS CARTÕES DE VISITA? NÃO DEVE SER APENAS "MAMÃE DOLORES"!
DIGA-ME, JOVEM... POR QUE ME CHAMOU ASSIM QUANDO NOS ENCONTRAMOS? PARECIA DIREITO, MAS...
BEM, VOU MOSTRAR-LHE!

Valdemar

APLA 1504
PA!
APLA

Pequenos fatos policiais

Assassinado com violenta facada no abdome

Com violenta facada no abdome foi assassinado, às ultimas horas da noite de domingo, no morro do Buriti, o individuo Valdir de tal, (preto, operario, 25 anos, presumiveis), pelo seu desafeto, Geraldo Teixeira, (preto, 30 anos), ambos alí residentes.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 24º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Apurou aquela autoridade que entre a vitima e o criminoso (que fugiu) existia uma rixa antiga.

Foram determinadas diligencias para a captura de Geraldo, que já conta com varias entradas naquela delegacia.

Atropelado em Botafogo faleceu no hospital

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido ontem no Hospital Miguel Couto o operário Crisanto Ribeiro (pardo, casado, 36 anos, morador na Vila Proletaria, 18 casa 26), que fora atropelado por um auto de numero ignorado, na Praia de Botafogo.

Suicidou-se depois da advertência a filha do vigilante

Por ter sido advertida, pelo irmão, de estar namorando um rapaz de vida irregular, pôs têrmo à existência, desfechando um tiro no ouvido, a menor Suéli, (branca, 14 anos), filha do vigilante municipal nº 106, Arlindo de Souza Morrô, residente à Estrada Engenho Novo, 39, em Anchieta.

Feito o exame pericial, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Caminhão 6-32-23 matou criança

Foi atropelado, ontem, na estrada do Barro Vermelho em frente ao 908, o menino Benjamin Carvalho de Oliveira (branco, de 12 anos, residente à rua Caraiba 183, casa 1), pelo caminhão de chapa 63223 DF, que fugiu a seguir. O menor foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer.

Lotação atropelou na Ataulfo de Paiva

um autolotação não identificado atropelou o operário Manoel Antônio Gaion, (solteiro, de 36 anos, residente e trabalhando na Avenida Ataulfo de Paiva, 19), causando-lhe fratura exposta da perna esquerda e contusões. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário do 1º D. P., tomado as providências de sua alçada.

Caiu da árvore fraturando o crânio

Quando brincava no alto de uma árvore existente no quintal de sua residência, o menor Nei (de 10 anos), filho de Carlos Santos, residente na Rua Joaquim Meier, 921, caiu, sofrendo fratura do crânio.

Transportado para o Pôsto de Assistência do Méier, o menor foi removido dali para o HPS onde ficou internado em estado grave.

Lotação 5-6787 atropelou menor de 7 anos

O menino Adalto (branco, . anos), filho de José Manuel Gomes e residente à Estrada do Furão n. 384, Coelho Neto, foi ontem atropelado pelo autolotação da linha Penha-São João de Meriti, de chapa 5-67-87, na Praça Professôra Virginia Cidade. O chôfer do veiculo, Jorge Martoreli, foi prêso em flagrante e autuado pelo comissário Átila, do 24º D. D.. O menor sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, estando (internado) no Hospital Carlos Chagase.

Morto com uma só punhalada

Depois de uma luta violenta com o encaregado dos barracões existentes na Estrada da Agua Branca, sem número, Antônio Caminhão, de 21 anos presumíveis, ali residente, foi por êle abatido com uma punhalada.

O cadáver foi encontrado na Estrada e a polícia conseguiu apurar que o criminoso José Pereira da Silva, após o crime, fugiu, tomando rumo ignorado.

As autoridades do 26º D. P. fizeram remover o cadáver para o necrotério do IML e entraram em diligências para capturar o acusado, que, então esclarecerá as razões do homicídio.

Novos e sensacionais aspectos no caso do 'Dr.' Barreto

Novos e sensacionais aspectos vão surgindo em tôrno das atividades do "Dr. Barreto". Ainda agora, em diligências realizadas na cidade de Paraiba do Sul, as autoridades vêm de encontrar uma nova pista sôbre derrame de dinheiro falso, detendo um dos membros proeminentes da quadrilha orientada pelo célebre Dr. Barreto.

DISCUSSÃO

Ontem, porém, quando da acareação de Sebastião José Pinto com seu compadre D. Boaventura, surgiu pequeno incidente entre êste e o delegado Mário Lucena. Quando a autoridade, irritada, insistia em que Sebastião declarara anteriormente haver entregue ao Dr. Boaventura a importância de vinte mil cruzeiros, recebeu áspera resposta do advogado: "— Se recebi êsse dinheiro foi, certamente, para lhe entregar."

PONTO ESTRATÉGICO

Das diligências realizadas pela delegacia de Roubos e Falsificações, concluiram as autoridades que, entre outras cidades fluminenses, Paraiba do Sul era o ponto estratégico dos quadrilheiros. Ali existia um moderno escritório chefiado pelo hoteleiro Sebastião Pinto, homem de amplos recursos financeiros, proprietário de uma emprêsa de ônibus e pessoa conceituada na localidade.

APREENDIDA UMA "GUITARRA"

Nas buscas procedidas no Grande Hotel, de propriedade de Sebastião Pinto, a polícia apreendeu cêrca de dezoito mil cruzeiros e materiais para falsificação de dinheiro.

VELHO FALSÁRIO

A polícia de Paraiba do Sul procura esclarecer o fato, sabendo, entretanto, que Sebastião Pinto é um velho falsário e que há vários anos vinha falsificando cédulas e que fôra, em outros tempos, sócio do famoso chantagista internacional conhecido pelo vulgo de "El Cuita".

Sabe-se, ainda, que outras pessoas conceituadas em Paraiba do Sul, estão envolvidas no caso.

ACAREAÇÃO E PRISÃO

Ontem, foram acareados vários implicados na chantagem do "Dr. Barreto". Dentre êles, o hoteleiro Sebastião José Pinto e o advogado Boaventura Fernandes Neto. Divergências existentes nas declarações anteriores de Sebastião Pinto, levaram o delegado Mário Lucena a esclerecê-las convenientemente. Sebastião manteve suas declarações anteriores, esclarecendo que como o Dr. Boaventura relutasse em aceitar os vinte mil cruzeiros, êle os colocara no bôlso do paletó do causídico, ignorando se o Dr. Boaventura percebeu ou não seu gesto. Declarou que estêve há poucos dias em seu escritório para tratar de interêsses próprios, relativos a uma concessão no Departamento de Estradas de Rodagem.

Por sua vez, o Dr. Boaventura afirmou que mantinha integralmente suas declarações anteriores, esclarecendo que o acareado Sebastião José Pinto constantemente usava seu escritório para ali realizar transações com automóveis. Afirmou, ainda, que da transação a que se refere o inquérito, não tomara conhecimento, pois não recebere de Sebastião explicações e não as pedira, por tê-lo como homem honesto. Contestou haver recebido de Sebastião qualquer importância, garantindo que não encontrou em seus bolsos dinheiro algum.

Novamente interrogado pelo delegado sôbre o recebimento do dinheiro Boaventura disse que se recebeu o dinheiro ou se o encontrou nos Bolsos, por certo deu-o à autoridade que preside o presente inquérito. Nessa altura, o delegado deu voz de prisão ao advogado por desacato à autoridade, sendo lavrado o respectivo auto.

OS ESTUDANTES SALVARAM O LADRÃO DO LINCHAMENTO

Aproveitou-se do atropelamento do dentista para roubar-lhe a pasta — Na fuga, foi perseguido e prêso por populares revoltados — No Distrito apurou-se que Inácio (47 anos, casado) está sendo processado por homicídio

Inácio de Oliveira (47 anos, casado), baixa a cabeça irritado, na delegacia. Além de roubar, ontem, a pasta de um dêntista que acabava de ser atropelado, é criminoso processado

Um grupo de alunos do Colégio Pedro II, comandado pelo menor Nelson Antônio Aires Lopes, do 4.º ano, evitou que populares, revoltados com a atitude de um ladrão, o linchassem.

O fato ocorreu quando o dentista Osvaldo Rocha (47 anos, funcionário do Ministério da Educação, residente na Rua Barão de Ubá, 159) foi atropelado pelo auto chafa 6-27-29, da Técnicgráfica, dirigido por Cipriano Francisco de Sales.

QUASE LINCHADO

No momento em que recebeu a pancada, o dentista foi atirado à distância e sua pasta (contendo instrumentos cirúrgivos odontológicos no valor de 2.500 cruzeiros caiu no meio-fio. Inácio de Oliveira (47 anos, casado, residente na Rua Riachuelo, 81) ao ver a valise, apanhou-a e fugiu. Todavia, alguns populares que se achavam próximo do local notaram o seu gesto e correram no seu encalço. Quando passava pela porta do Colégio Pedro II Inácio foi apanhado, mas os alunos, evitaram que o larápio fôsse linchado, pois conseguiram retirá-lo de suas mãos, já com as vestes em tiras.

AUTUADO

Apesar de haver sido salvo da furia popular, o larápio ainda tentou agredir uma testemunha, quando se encontravam na delegacia do 9.º D. P., sendo depois de autuado, trancafiado no xadrez.

Ao prestar declarações, Inácio declarou que está sendo processado por tentativa de homicídio, praticada na jurisdição do 7.º DP.

A VITIMA

O dentista sofreu fratura do braço esquerdo e contusões, sendo socorrido no Pôsto Central de Assistência, retirando-se depois.

Elias Galdino da Costa, o borracheiro, também vítima dos mascarados assaltantes

Estranharam-se: "Citroen" e COFAP

O Citroen (que chegava de S. Lourenço) pretendia dobrar da Av. Pres. Vargas para a Av. Passos. Um caminhão do COFAP também. Aproveitando-se do tamanho e da já habitual velocidade que desenvolvia, êste pretendeu ultrapassar o carro de pequeno porte. O resultado, a fotografia nos mostra: o Citroen, de chapa 123.963, ficou imprensado contra a calçada pelo caminhão, de chapa oficial 93.141.

Foi requerida a perícia, que não compareceu em face da não existência de vítimas. O detetive Bessa estêve no local, tomando as devidas providências.

Açougueiro esmurrado no lotação pelo companheiro grevista

— "Acha-se neste lotação um açougueiro 5.ª coluna, que não está cumprindo com a sua obrigação para com a greve". Ao sofrer tal acusação dentro da comioneta, o açougueiro Virgílio Luís (38 anos), estabelecido com o açougue "Boa Estrêla" e residente na Rua Anibal Benévolo, 85, ainda recebeu um sôco no nariz.

O agressor foi seu companheiro de profissão, proprietário de açougue sito na Rua Barão de Itapagipe, que censurava a atitude de Virgílio Luís ao pretender adquirir carne no Frigorífico Oliveira Irmãos, contrariando assim os preceitos grevistas.

A AGRESSAO

Virgílio Luís, ontem, às 9 horas, tomara um auto-lotação com destino a Madureira, pretendendo dirigir-se ao Frigorífico Oliveira Irmãos, a fim de adquirir carne para seu açougue, na Travessa Pedregais n. 50.

Ao chegar à Estação do Rocha, Virgílio Luís notou entrarem no veiculo várias pessoas, reconhecendo em alguns seus companheiros de profissão. Um dêles, proprietário de açougue na Rua Barão de Itapagipe, ao vê-lo, dirigindo-se a seus companheiros, proferiu a acusação de estar aquêle agindo contràriamente às ordens ditadas pelos grevistas. Sem mais delongas, um dos indivíduos partiu de encontro a Virgílio Luís, desferindo-lhe potente sôco no nariz. O agredido preferiu descer do auto-lotação para que não fôsse massacrado.

A QUEIXA

Incontinente, dirigiu-se ao 19.º Distrito Policial, apresentando queixa e solicitando proteção para que pudesse chegar ao frigorífico. Daí saiu acompanhado por dois policiais, retomando seu antigo destino.

Ao chegarem ao frigorífico, o queixoso pôde encontrar e reconhecer seu agressor. Solicitou, então, aos investigadores, que o detivessem, o que foi imediatamente feito.

NO SINDICATO

Virgílio Luís, estende, então, a acusação à presidencia do Sindicato dos Varejistas de Carne, que cabe a Oscar Jaques. Declara ser êste senhor o principal articulista e instigador da greve que ora reina e que nas reuniões do Sindicato, chega mesmo a concitar os associados a se manterem em regime grevista.

Reconhecida pelas armas quadrilha de mascarados

Assaltaram um pôsto de gasolina — Comeram, beberam e fumaram bons charutos, depois do roubo

José Carielo de Almeida, dono do Pôsto, escolhido como local de ataque, pelos assaltantes

A polícia continua empenhada em identificar e prender os cinco assaltantes que na sexta-feira última assaltaram e mataram duas pessoas em Cordovil e Bonsucesso.

Ao que tudo indica, aqueles elementos continuam agindo, pois, na madrugada de domingo, foi assaltado o Pôsto de Gasolina Nossa Senhora de Fátima, no quilômetro 20 da Rodovia Presidente Dutra, já em Nova Iguaçu, e embora os assaltantes estivessem mascarados, suas armas foram reconhecidas como sendo as mesmas usadas pelos assaltantes homicidas.

COMERAM E ROUBARAM

Nessa última ocorrência, os ladrões levaram 1.500 cruzeiros do Pôsto e ainda comeram, beberam e fumaram bons charutos do café existente ao lado do Pôsto, cujo proprietário, José Carrielo de Almeida, avalia os prejuízos em mais de 16 mil cruzeiros.

GARANTIAS

O motorista Manuel João Batista, proprietário do taxi 4-95-80, pediu garantias à polícia, pois se encontra ameaçado de morte pelos assaltantes.

52 anos: determinou o Tribunal para os três criminosos

Os autores do crime ocorrido no dia 22 de fevereiro de 1952, na Estrada Boca do Mato, 911, no Mendanha, em Campo Grande, no qual foi assassinado José Francisco Rosa e gravemente ferido o filho dêste João Francisco Rosa, que viera em seu auxilio e que só não fôra, também assassinado, por terem os criminosos julgado que estivesse morto, foram condenados, ontem, pelo Tribunal do Júri: Mario Firmino e Dorcelina, a 16 anos e Bernardino a 20.

MOTIVO FUTIL

Atuou na acusação, o promotor Emerson de Lima sendo a sessão presidida pelo Juiz Claudino de Oliveira Cruz.

Segundo a denúncia, os réus "cometeram os crimes por motivo fútil e de surprêsa, não se consumando o homicídio de João por circunstancias alheias à vontade dos denunciados".

Os criminosos entraram na residencia da vitima, quando esta abria a porta da cozinha, sendo logo, agredida a foice, enxada e a pau, caindo morta. Seu filho que correra em seu auxilio, também foi agredido com os mesmos instrumentos, tendo os agressores, julgando que ambos estivessem mortos, fugido.

Licena de caminhão-feira cassada

Foi cassada a licença do caminhão-feira de placa 67-139, de propriedade do sr. Manuel Ramos Valinha, por estar vendendo frutas e legumes, clandestinamente, dentro da feira livre de Rocha Miranda.

O caminhão foi rebocado para o depósito de Fiscalização Externa e a mercadoria apreendida distribuida pelos diversos asilos e instituições de caridade.

O ato foi determinado pelo sr. Carlos Monteiro, presidente da Comissão Encarregada do Estacionamento de Caminhões-Feira.

Documentos perdidos

Foram entregues ao comissário Godofredo do 9.º D.P. os documentos pertencentes a Miguel Fernandes do Couto, os quais poderão ser ali procurados.

Atirou no peito do irmão, por um pedaço de galinha

Por causa de um pedaço de galinha, Elí Ferreira de Souza, (pardo, 18 anos), trabalhando e residindo à rua Dr. Borghert, em Nova Iguaçu, assassinou o proprio irmão, Altair Ferreira de Souza, (24 anos, solteiro), com um tiro de pistola no peito.

O criminoso, verificado o delito, fugiu para a sua residência, esperando homisiar-se aí do fratricídio. Narrou o acontecido a seus pais, que lhe deram voz de prisão e o entregaram ao auxiliar de Policia, José de Sá, que o conduziu para a delegacia de Nova Iguaçu.

Eli (o fratricida), sorri na delegacia. Seu crime: matou o irmão por causa de um pedaço de galinha

Veio ao Rio se tratar?

Procure, então a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clinica de "check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham Aí V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com o maior confôrto e a preços acessíveis, a todos os exames de que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento.

Informações pelo tel. 45-4000.

Pintor (ameaçado) fugia do bar: baleado 2 vezes nas costas

Revoltado com os insultos que pintor e seu freguês Laercio Rosario de Oliveira dirigia indistintamente a todos os portuguêses, o dono de um bar na rua Itapiru, 760, baleou-o pelas costas, quando o pintor já ameaçado tentava fugir do estabelecimento.

Atingido por um projetil no pescoço e outro nas costas, Laercio ainda atravessou a rua, indo cair morto no "Café e Bar Escoteira", situado em frente.

O CRIME

O pintor Laercio Rosario de Oliveira (24 anos, solteiro, rua Itapiru 699) entrou no botequim situado no prédio nº 760 da mesma rua, onde fêz uma despesa. Em seguida, resolveu não pagá-la, passando ainda a discutir acaloradamente com os proprietários do estabelecimento, Manoel Pinto Duarte da Silva e Manoel de Oliveira (portuguêses).

Em dado momento, Manoel de Oliveira sacou de um revólver e alvejou Laercio. Êste, não tendo sido alcançado pelo projetil, resolveu fugir. Ao dar as costas, porém, para correr, a fim de ganhar a rua, foi novamente alvejado com varios tiros, já, então, por Manoel Pinto Daarte da Silva, revoltado por ter a vítima insultado todos os seus patrícios.

REMOVIDO

Ao local compareceu o comissário do 14º D.P. que, depois dos exames da pericia, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML. O criminoso fugiu, levando a arma homicida consigo.

Dez trabalhadores lançados à distância na 'curva dos 40'

Dez trabalhadores foram lançados à distância, na Estrada do Alto da Boavista, quando o caminhão da PDF, (número de ordem 5-425) foi manobrado violentamente, para evitar-se um choque e capotou próximo à curva dos 40.

O caminhão da PDF, chapa 9-36-06, dirigido pelo motorista Jenas Madeira Praxedes, trafegava, ontem, pela Estrada do Alto da Boavista, quando ao transpor aquela curva (conhecida como a curva dos 40, por não ser permitida velocidade maior de 40 quilômetros, devido a ser muito perigosa), defrontou-se com um auto. O motorista então, para evitar o choque, deu um golpe de direção, sendo, entretanto, infeliz, porque o veículo capotou, jogando à distância os trabalhadores que iam na carrocerie.

OS FERIDOS

Em conseqüência do desastre, sairam feridos, além do motorista do caminhão, os seguintes trabalhadores: Manoel A. Silva, (32 anos), casado, R. Alberto Vancourt, 347), com fratura do crânio; Carlito Pinto Maia, (24 anos, casado, Alto da Boavista, sem número), com fratura do crânio; Neri Martins Novais, (30 anos, solteiro, Rua das Palmas, 32, Piedade), com fratura do crânio; Antônio Coutinho, (42 anos, solteiro, Rua Tabaquara, 21), com suspeita de fratura do crânio; Antônio Borges, (português, 57 anos, casado, Rua Nova de Amarini, 290), com suspeita de fratura do crânio; Francelino Correia, (34 anos, casado, Estrada Rio-São Paulo, sem número), com suspeita de fratura do crânio; Olívio Martins, (24 anos, solteiro, Rua 25 de Agôsto, 254), com suspeita de fratura do crânio; Milton Júlio César, (34 anos, morro do Salgueiro, 44), com contusões e escoriações generalizadas; e Valdir de Oliveira, (23 anos, casado, Rua Gabriel Lisboa, 61), com contusões e escoriações generalizadas.

Um trabalhador de cor parda, de 30 anos presumíveis, faleceu ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista, que sofrera contusões e escoriações, depois de medicado no Pôsto Central de Assistência, foi encaminhado à delegacia do 17º D. P..

Quatro trabalhadores, feridos no impressionante desastre, quando eram socorridos no Posto Central de Assistência

Desfechou 3 tiros no homem que o insultava duramente

Após o crime fugiu, homiziando-se no interior mineiro (Governador Valadares) — Vendia refresco quando a vítima começou a provocá-lo — Arma apreendida em Itaipava

Foi prêso, numa fazenda distante 60 quilometros da cidade de Professor Valadares, em Minas, pelos investigadores Arnaud e Horacio, do 9º D.P. desta capital, o individuo Antenor Valdevino da Silva, pardo, 37 anos, viuvo, mais conhecido pelo vulgo de "Mineiro", autor de um homicídio (há um ano) na jurisdição daquele distrito.

O CRIME

Na noite de 22 para 23 de maio, do ano passado, na Rua Antonio Lage, em frente ao Moinho Fluminense, foi encontrado com três ferimentos penetrantes no abdome, produzidos à bala, o trabalhador daquele Moinho, Pedro Ferreira Gama, (pardo, solteiro, 35 anos). Internado no Hospital de Pronto. Socorro, veio a vítima a falecer dois dias depois.

As autoridades do 9º Distrito Policial, solicitaram a cooperação da Divisão de Policia Técnica, a fim de esclarecer o crime. Nada foi conseguido, a respeito, senão que o criminoso seria um individuo que atendia pelo vulgo de "Mineiro".

BAIXOU O PROCESSO

O processo foi enviado à Justiça. O juiz da 1.ª Vara Criminal, não se conformando com as informações prestadas pela Policia Técnica, baixou novamente os autos, para o 9º distrito policial. O delegado João Elias, destacou, então, aquêles dois policiais, para prosseguirem nas diligências. Finalmente agora depois de um ano é que o assassino foi localizado e prêso possivelmente em conseqüência de uma denúncia.

CONFESSOU

Prestando depoimento em cartório, Antenor Valdevino da Silva confessou a autoria do crime, alegando que estava vendendo refresco em frente ao Moinho Fluminense, quando foi insultado por Pedro Gama, que não poupara o nome e a honestidade de sua genitora. Desorientado, sacou de um revolver que portava, desferindo 3 tiros e fugindo em seguida. Foi para o seu barracão no morro da Favela e, quando soube que sua vítima havia morrido, fugiu para Minas.

A arma do crime, fora apreendida, pois a mesma se encontrava em poder de um cunhado de Antenor, Oscelino Torres, que mora nas proximidades de Itaipava.

Crime?

Os açougueiros, deixando de adquirir carne de boi aos frigoríficos e matadouros, não dispondo assim do produto para vender ao povo, traçaram a inutilidade prática da célebre lei nº 1.521, de 26 de dezembro de 1951, que define os crimes e as contravenções contra a economia popular.

O que a lei em apreço considera crime é a fraude de pesos ou medidas, violação de contrato de venda a prestações, obtenção de ganhos ilícitos, celebração de ajustes para imposição de preços de revenda, não fornecimento de nota de venda, transgressão de tabelas, mistura de gêneros e mercadorias diferentes, exposição ou venda de mercadoria com composição ou pesos fraudados, favorecimento de freguez, sonegação de mercadorias ou recusa em vendê-la e finalmente recusar o estabelecimento comercial a prestação de serviços essenciais à subsistência.

Como se vê nenhuma das infrações citadas se enquadra no ato calamitoso praticado pelos açougueiros. A lei esqueceu de considerar crime o fato do negociante deixar, propositadamente, de adquirir nas fontes produtoras um produto essencial à subsistência.

Dizer que eles podem ser processados por sonegar ou recusar vender carne de boi é uma aberração pois não se sonega aquilo que não se tem nem há recusa de venda quando a mercadoria não se encontra no estabelecimento. Com a completa ausencia de carne verde em seus estabelecimentos os açougueiros estão absolutamente isentos de culpa como sonegadores.

Pretender acusá-los de «lock-out» é outra infantilidade jurídica. Esta modalidade de greve só teria lugar se os açougues tivessem como finalidade única a venda exclusiva ou preferêncial da carne de boi. Desde porém que a eles cabem vender, também as carnes de porco, carneiro, vitela, cabrito, aves abatidas, miudos, a falta, proposital ou não, da carne verde não póde ser tomada como recusa à prestação de serviço.

Qualquer processamento que se faça contra os açougueiros, seja por sonegação, seja pela prática do «lock-out», não terá nenhum resultado prático.

Isto prova como são elaboradas e votadas as leis. Nem o govêrno pelos seus orgãos de fiscalização, nem o Congresso através suas comissões técnicas, tomam conhecimento durante os debates das leis, de certas minucias, de certos detalhes, de certas filigranas que mais tarde serão aproveitados pelos que se habituaram a viver à margem da lei e da honestidade.

Fato identico teve lugar com a nova lei que define os crimes contra o Estado e a ordem politica e social e que tomou o nº 1.802, de 5 de janeiro de 1953. Esta amarrou a polícia. Que os fatos sirvam de exemplo e que os nossos legisladores pensem mais no interêsse do povo e do Estado.

DECRETOS ASSINADOS

PREFEITURA

O Prefeito Dulcídio Cardoso assinou ontem, numerosas promoções nas carreiras de oficial de vigilância, bibliotecário auxiliar, servente, pelos critérios de merecimentos e antiguidade.

A relação será publicada no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Efraim de Almeida Castro — Indeferido: Carlos Barbosa — Compareça ao gabinete do diretor; Antonio Inacio da Silva — Venha por intermédio do Poder Judiciário; Manoel Castelo Branco Villaça — Arquive-se; Raul da Silva Torres e Amitas Coutinho dos Santos — Arquive-se; Jorge Ferreira de Sousa — Abono as faltas; Stelia Cunha Oliveira, Jalva de Araújo e Silva, Enilda Fonseca de Amorim Gaudio e Araci Fialho — Deferido; Imperalina Matos Rodrigues, Sebastião Fonseca, Anibal José Raimundo — Abonadas as faltas; Ailton Hiper Verdini — Indeferido; José Ferreira Soares, João Tertuliano dos Santos, Isa Reis Martins — Indeferido: Antônia Maria Rosa de Oliveira — Certifique-se; Celeste Coelho Cirne, Nadir da Cruz Matos, Luci Tamanqueira Regis, Maria Pereira Leão, Maria da Conceição Pereira, Anadilo Cipriano de Oliveira, José Alexandre Teixeira — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Transferindo Gregoria Magalhães Amaral para o Departamento de Educação Complementar; Ivone Pacheco de Oliveira para o Departamento de E. Técnico Profissional; designando Jandira Coutinho para a sede do 6 DE; Corina Novais, Jorge de Sousa Duarte, Maria Cândida Hooper Pessoa e Maria de Lourdes Manso Passos para o Serviço de Administração; Nair Barbosa para o Teatro Municipal; Idalina Alves de Almeida para o Instituto Médico Pedagógico Osvaldo Cruz; Brasili Ramos Caiado para o Serviço de Expediente; Luisa Maria Brasil Torres para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Helena Maria Scardino para a Comissão instituida pela Portaria 859; Diva Tores Vitral Monteiro para o Departamento de Educação Primária; Carlos Delgado de Carvalho para o Instituto de Educação.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: — Designando Laura Maria de Jesus para o H. G. M. Couto; David Fuchs para o Banco de Sangue; Maria Eleda Barreto Pereira para o H. G. P. Werneck; transferindo Werter Lamartine Teixeira Lopes para o H. G. Vargas; Leocinda Meira Matos e Teobaldo José dos Santos para o H. G. Vargas; Sebastião de Jesus, Iracema Bruno Darnon e Alsira Ferreira de Carvalho para o H. Pronto Socorro; Ludovina de Carvalho Siqueira para o Hospital Rocha Faria.

2.ª vitória . . .

(Conclusão da pág. 10)

e o centroavante, perigosíssimo, atirando a gol sempre que possível, e bem. Três bolas suas foram às traves, uma delas dando a impressão de ter ultrapassado a linha de gol, resultante de uma jogada espetacular em que, de puxeta, encobrira o goleiro e os zagueiros adversários.

SEGUNDA FASE

Didi melhorou muito no segundo tempo, tornando-se mesmo o maior jogador em campo. Disso resultou um melhor entendimento entre defêsa e ataque, e maior número de investidas contra o arco de Livingstone, infelizmente desperdiçadas por Humberto, o mais lançado. A jogada sensacional dêste período foi ainda proporcionada por Baltazar, Julinho chutara violentamente a bola em direção à área chilena, Baltazar pulou e, de cabeça, atirou-a contra o arco, com tamanha violência que, batendo na trave, voltou à entrada da grande área. Ainda desta vez a defesa esteve bem. Ou melhor, ótima, já que Gerson, desfazendo-se das hesitações iniciais (estréia no selecionado), atingiu o mesmo nível de jogo dos demais companheiros, dando à defesa aquela impressão de inexpugnabilidade que já se torna famosa.

APRECIAÇÃO INDIVIDUAL

Quase todos os jogadores conduziram-se excelentemente. Pode-se citar como perfeitos: Veludo, Djalma e Nilton Santos, Bauer, Brandãozinho, Julinho e Baltazar. Em nível um pouco inferior, Gerson e Didi. Humberto esteve fraco e Rodrigues não fêz nada. O maior jogador em campo foi Djalma Santos, que não cometeu uma falha sequer.

Entre os chilenos, que foram adversários à altura dos brasileiros, destacaram-se Livingstone, Cortez, George e Tel Robledo e Munoz. Carrasco, Almeida e Alvarez estiveram bem. Mas Hormazabal, Cremaschi, Rojas e Melendez decepcionaram. Aliás, deve-se ao pouco futebol dêsses atacantes a absoluta segurança com que jogou a retaguarda brasileira.

O GOL

O único tento da peleja, marcado por Baltazar (que se tornou o maior artilheiro das eliminatórias sul-americanas e permanece como único do Brasil), nasceu aos 35 minutos, de uma jogada maravilhosa de Didi, que cedeu para Baltazar desmarcado, e êste, atirando com violência e precisão venceu a meta chilena.

Deve-se dizer ainda que um gol contra dos chilenos foi anulado, acusando o juiz falta de Humberto sôbre o adversário.

ARBITRAGEM, RENDA E PRELIMINAR

O juiz austríaco Steiner, que conduziu a peleja, estêve muito bem, assim como seus auxiliares Vincenti (francês) e Armenthal (uruguaio).

A preliminar, entre os juvenis de Botafogo e o Internacional de Petropolis, terminou com a vitória daquêles por 11 x 0.

A renda de Cr$ 3.480.507,10 pode ser considerada excelente, desde que o jogo contra o Chile tinha uma importância relativa para os interêsses do selecionado brasileiro.

Gilberto reduziu...

(Conclusão da pág. 10)

danha e praticado os dois atos condenáveis por tôdas as formas.

SATISFEITOS OS CAPIXABAS

Mas essa viagem do presidente do Flamengo foi como uma satisfação (além de um inquérito) que muito forçou nos dirigentes capixabas. Por outro lado Gilberto voltou satisfeito por ter visto reconduzido às suas verdadeiras proporções as irregularidades observadas nos dormitórios de um clube tradicional como é o Saldanha da Gama de Vitória.

"Títulos em Libras"

Compro qualquer quantidade de Titulos Inglêses da Leopoldina, da Dívida Externa do Brasil ou Libras em dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. Paulino — Rua da Assembléia, 98 — 3.º — sala 39 — Telefone 22-4457.

Moço ou velho

quase todo mundo fuma

Astoria

CIGARROS Astoria

Cia. de Cigarros Souza Cruz

Astoria

Reabre hoje o Colégio Militar suas aulas com 2.327 alunos

GUERRA

O Colégio Militar realiza hoje, às 9 horas, a solenidade de abertura das aulas, com a presença do Ministro da Guerra e de outras altas autoridades civis e militares e jornalistas, bem como do corpo docente e discente, funcionários civis e militares do Estabelecimento.

Inicialmente, o Ministro Zenóbio da Costa passará em revista o Corpo de Alunos, sendo antes recepcionado pelo comandante Mário Mendes de Morais e oficiais do Colégio. A seguir, proceder-se-á ao hasteamento da Bandeira com o canto do Hino Nacional. Pouco depois será lido o boletim alusivo ao ato, seguindo-se a oração do coronel prof. Altamirando Nunes Pereira, finda a qual terá lugar o desfile dos 2.327 alunos de que se compõe atualmente o Colégio. Por fim as autoridades farão uma visita às dependências do Estabelecimento.

Para se ter uma idéia da atual situação do Colégio Militar no tocante ao ensino basta dizer que no início do ano letivo, foram inscritos nos exames, 2.341 candidatos, assim distribuídos: Curso ginasial 2.032, Curso de admissão 260, Curso Científico 49. Dos candidatos inscritos compareceram 2.223, sendo aprovados nos exames 423, assim discriminados: 1.ª série ginasial, 283, Curso de admissão, 135, Curso científico, 5. Dos 423 aprovados existem 183 filhos de militares, 14 órfãos de militares e 226 filhos de civis. Foram matriculados no corrente ano, 520, assim discriminados: aprovados no exame de admissão 423, Matriculados por transferências 92 e rematriculados 5.

Como se vê o Colégio iniciou o ano letivo com o efetivo de 2.327 alunos, sendo 1.807 matriculados nos anos anteriores e 520 matriculados no corrente ano.

LOUVADO O MAJOR CORDEIRO FRANÇA

Por ter sido nomeado para outra comissão, acaba de deixar o Regimento Escola de Infantaria o major Cordeiro França, que ali vinha servindo há vários anos. A seu respeito o ten.-cel. Pedro Paulo de Moura, comandante, fêz consignar em boletim interno um significativo louvor, o qual é concluído com as seguintes palavras: "Hoje, portanto, é justo que o comando lamente o afastamento de tão valioso auxiliar. Esta não é uma despedida, porque o soldado jamais diz "Adeus". Onde estivermos, estaremos sempre a serviço da Pátria e, portanto, unidos pela missão que nos é comum. Desejamos felicidades no nova missão e temos certeza de que, embora separados pela distância, estaremos unidos pelo coração. Os soldados do R. E. devem encarar a figura do major Cordeiro França vendo, nela, um coração de Infante, uma alma de Soldado! Porque, em nossa unidade reside o espírito imortal da Infantaria Brasileira, como em seu coração, a alma do R. E. I.! Louvo, e com prazer o faço, ao major Cordeiro França, desejando-lhe continue a desfrutar, em sua nova missão, o mesmo conceito que goza nesta Unidade; e que lá, também, crie um ambiente de sã camaradagem como o fêz neste Corpo".

A SEGURANÇA NACIONAL E A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimônia de reabertura das aulas da Escola Superior de Guerra, que contou com a presença do representante do Presidente da República, general Caiado de Castro, vice-presidente, sr. Café Filho, general Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra, sr. Vasco Leitão da Cunha, titular interino das Relações Exteriores, general Beiderlinden, chefe da Missão Militar Americana, além de outras altas autoridades civis e militares e jornalistas. A aula inaugural foi proferida pelo comandante da Escola, general Juarez Távora, que falou sôbre o tema: "A Segurança Nacional e a Escola Superior de Guerra". Sua palestra foi longa, tendo abordado assuntos da maior expressão político, econômicas e social, sem entretanto deixar de focalizar aspectos ligados às Fôrças Armadas. O conferencista após terminar o seu trabalho foi cumprimentado pela numerosa e seleta assistência.

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXERCITO

Já está sendo distribuido o relatório referente ao ano de 1953, do Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, podendo ser procurado com o coronel Valter Cramer Ribeiro, na Diretoria de Provisão Animal, representante da agremiação nesta Capital.

CURSOS PARA GRADUADOS NA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES

Funcionarão na Escola de Comunicações do Exército a partir de 1.º de julho os seguintes cursos: *a*) – B-1 – especialistas em comunicações; *b*) – G – Mecânico de teletipo; *c*) – H – Foto Cinegrafistas; *d*) – I – Operador de cinema. Poderão candidatar-se aos cursos supracitados, graduados de qualquer QMG, desde que satisfaçam ao contido no aviso 120 de 19/11/954, ou com mais de 5 anos de praça para os cursos B-1 e G, qualificados na QMG, correspondente. O encaminhamento dos requerimentos dos interessados obedecerão às mesmas normas para os demais cursos, devendo dar entrada no referido estabelecimento até 20 de março corrente. O exame intelectual realizar-se-á no período compreendido entre 1.º e 15 de maio do corrente ano.

ESPERADO O GENERAL ODILIO DENIS

E' esperado nesta Capital no próximo dia 19 do corrente, às 15,30 horas, devendo desembarcar no Aeroporto Santos Dumont o general Odilio Denis, que acaba de ser nomeado comandante da Zona Militar de Leste, que até há pouco vinha sendo exercido pelo general Zenóbio da Costa, atual Ministro da Guerra. O general Denis, que viaja em companhia de sua família, procede de Pôrto Alegre, onde comandava a Zona Militar Sul. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma homenagem por ocasião do seu desembarque.

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL

Foi aumentado de 20 capitães das armas, o número de vagas para matrícula no Curso de Classificação de Pessoal, no corrente ano. Entrada de requerimentos: até 10 de abril próximo, na Diretoria Geral do Ensino.

ALMOÇO DE CORDIALIDADE OFERECIDO PELO MINISTRO AOS OFICIAIS NORTE-AMERICANOS

O Ministro da Guerra e senhora general Zenóbio da Costa, ofereceram sábado último em sua residência de verão em Petrópolis, aos oficiais da Missão Militar Norte-Americana credenciados junto às nossas Fôrças Armadas de Terra e suas espôsas um almoço de cordialidade, do qual também participou especialmente convidado o brigadeiro Eduardo Gomes, presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. O Ministro Zenóbio da Costa ao champagne saudou os homenageados ressaltando a amizade existente entre os dois povos. Em seu nome e no de seus camaradas, falou o general Beiderlinden que, como o orador que o antecedera, reafirmou a amizade existente entre os Exércitos do Brasil e dos Estados Unidos.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO ZENÓBIO

O Ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferência o senador Alencastro Guimarães e os generais Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, Edgar do Amaral, Nilo Sucupira, Artur da Costa e Silva, João Teles Vilasbôas, Jaime de Almeida e Penha Brasil.

ASSUMIU O NOVO CHEFE DA 1.ª C.R.

Assumiu, ontem, a chefia da 1.ª Circunscrição de Recrutamento o coronel Osvaldo Mauri Méier, recentemente nomeado pelo Govêrno. Transmitiu as funções o tenente-coronel Oscar Gomes de Abreu, que vinha exercendo as mesmas interinamente. O ato foi simples, tendo no entanto comparecido todos os chefes de serviço e todo o funcionalismo civil e militar que ali serve. Após a cerimônia o coronel Méier foi cumprimentado por todos os presentes.

EMPOSSADO O NOVO COMANDANTE DO 1.º B. C. DE PETRÓPOLIS

Realizou-se, ontem, pela manhã, em Petrópolis, a posse do coronel Osmar Soares Dutra, no cargo de comandante do 1.º B. C., para o qual foi há pouco nomeado pelo Govêrno, por indicação do Ministro da Guerra. O coronel Soares Dutra, assume, pela segunda vez, o comando do Batalhão. Nesta unidade considerada de "elite" do nosso Exército, muito fêz êle pelo seu progresso, granjeamento não só das autoridades civis e militares como do povo serrano o grande conceito que o levou novamente ao seu comando.

Transmitiu o cargo o major Euzébio da Cunha Meneses que, para isso, fêz formar tôda a tropa a pé e motorizada da Unidade, fazendo lêr patriótica Ordem do Dia, na qual teceu referências elogiosas aos antigos comandantes, muito particularmente ao general Lamartine Peixoto Paes Leme, ali presente, que foi o grande restaurador do Batalhão. A seguir, realizou-se o desfile em continência às altas autoridades presentes. A posse foi assistida, não só pelo povo, como pela alta sociedade petropolitana, que aclamou o novo comandante. Estiveram também presentes, os generais Lamartine Peixoto Paes Leme e Jandir Galvão, êste chefe do gabinete do Ministro da Guerra e aquêle, diretor-geral do Pessoal do Exército.

NOVO OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO

Assumiu, ontem, as suas novas funções de oficial de gabinete do Ministro da Guerra, o coronel João Saraiva, oficial de Estado-Maior e que procede de Petrópolis, onde comandava o 1.º Batalhão de Caçadores. Saudou-o o novo auxiliar do chefe do Exército, general Zenóbio da Costa, o chefe de gabinete, general Jandir Galvão, que ressaltou as qualidades de militar e de cidadão do coronel João Saraiva. Após agradecer a recepção que teve ao assumir as suas novas funções o coronel Saraiva, que vai chefiar a Divisão de Relações Públicas, foi cumprimentado pelos presentes. Depois de assumir o cargo o coronel Saraiva visitou o Serviço da Imprensa do Gabinete Ministerial, mantendo com os jornalistas credenciados cordial palestra.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Pagamento de Aluguéis de Casa, Etc.

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que efetuará nos próximos dias 17, 18 e 19, das 12,30 às 15,30 horas: 8,30 às 10,30 horas e 12,30 às 15,30 horas, respectivamente, o pagamento de aluguéis de casa, descontos internos.

Braçadas e . . .

(Conclusão da pág. 10)

co, Icaraí, Santa Tereza, Botafogo, Guanabara, Gragoatá e Tijuca) enquanto os demais cinco filiados (América, Fluminense, Flamengo, Grajaú e Bangu) fizeram-se ausentes. O assunto principal da reunião foi a elaboração das novas leis e códigos, e assunto que foi tomando as restantes horas noturnas.

JOÃO E BRUNO

Sem qualquer noticiário à crônica foi disputada na manhã de domingo (piscina de São Januário) a eliminatria para os velocistas cariocas, para a classificação para o "relay" 4x100 nado-livre que defenderá o Brasil no certame que sábado se inicia na paulicéia. João Gonçalves registrou 1'00"6/10 enquanto Bruno Hermany 1'00"7/10, enquanto Aran Bogossian ficava num 1'00"9/10 e encerrando Ricardo Capanema completou o percurso em 1'01"3/10. Dessa forma, a turma nacional entrará na prova constituída de João Gonçalves, Bruno Hermany, Paulo Catunda e Tetsuo Okamoto.

Já começa a movimentação rumo à São Paulo para êsse Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo. Delegados, dirigentes e aficionados estarão partindo amanhã para o local do certame continental, e com intensos preparativos para a instalação do Congresso (noite de 5.ª feira).

WATER-POLO

Foi sob uma angustiante expectativa que os alvi-negros levantaram o título do Torneio da 3.ª Divisão, nesse jogo com o Guanabara (sábado à tarde na piscina do Mourisco). Aliás a rodada final do Torneio teve os seus pecados. Um jôgo programado para às 16 horas, teve início retardado isso porque nem juiz, nem delegado do Conselho Técnico estavam presentes. E os capitães das equipes às tontas sem saber como proceder nessa situação.

Mas para compensar uma rodada fraca do Torneio da 3.ª Divisão houve um bom ensaio da seleção brasileira para o certame sul-americano. Marvio Kelli continúa sendo figura impar. Isso foi no sábado e na manhã de domingo continuou Marvio sendo o melhor dos convocados seguido de Silvio Bouças que formou a ala.

Os treinos da seleção continuaram até quinta-feira, na piscina do Guanabara, já que na sexta-feira os quatorze aquapolistas rumarão para São Paulo.

Vaiado Humberto . . .

(Conclusão da pág. 10)

rio. E se isso acontecer, o craque que se comportou tão deselegantemente, domingo, tornar-se-á verdadeiramente útil ao selecionado brasileiro. Domingo, êle não foi.

O IMPRODUTIVO RODRIGUES

Já as vaias dirigidas a Rodrigues (inúmeras durante a disputa) foram exclusivamente motivadas pela exibição fraquíssima do ponta-esquerda. Na verdade, Rodrigues não fêz nada. Dispersivo, passando mal, correndo pouco, atirando sem pontaria, foi completamente improdutivo. O preparador Zezé Moreira declarou, depois do jôgo, que Rodrigues não estava em perfeitas condições físicas e que não as substituíra por estarem na mesma situação seus eventuais reservas. Rodrigues também ficou devendo uma reabilitação ao público. E deverá pagá-la no próximo domingo, contra o Paraguai.

O SISTEMATICO ZEZÉ

Finalmente vem Zezé. Ou o sistema de Zezé. A marcação por zona, realmente, não agrada ao público. O quadro cuida apenas de não permitir tentos dos adversários, tentando marcá-los esporàdicamente e de um modo meio difícil. O que se vê em jogos dessa natureza é um sexteto defensivo (auxiliado pelo meia-armador), todo na sua grande área, e quatro longinquos atacantes, aguardando alguma sobra. Entre êstes quatro e aquêles sete há um enorme espaço "de ninguém". E não existindo linha média, as bolas para o ataque vêm pelo alto, tornando fàcilmente defensáveis as tentativas de ataque. Por isso a marcação de tentos depende ùnicamente da habilidade individual de cada jogador. O que permite concluir que na marcação por zona só há um sistema organizado de defesa. Quanto ao ataque, é um "salve-se quem puder". Dessa ordem de coisas, nasce o descontentamento do público. Que, dizem, é o melhor juiz. Entretanto, esperemos que não seja e que tudo corra bem no jôgo contra o Paraguai. Mas que vai ser difícil, isso vai.

"ESA" EDIFICADORA S/A

AVISO

A "ESA" EDIFICADORA S. A.

tem a satisfação de comunicar aos seus distintos clientes, fornecedores e amigos, a transferência de sua sede para a RUA DO ROSÁRIO N.º 111, onde também atenderá pelo telefone n.º 43-8830.

DIA 14 DE ABRIL COMEÇA . . .

(Conclusão da pág. 10)

América F. C. X Sampaio A. C. — Tijuca T. C.

C. R. Flamengo X Tijuca T. C. — A. A. Grajaú X Carioca E. C. — Fluminense F. C.

Fluminense F. C. X C. R. Vasco da Gama — Botafogo F. R. X Riachuelo T. C. — Carioca E. C.

TERCEIRA RODADA — 23-4-54

Botafogo F. R. X A. A. Grajaú — Tijuca T. C. X Carioca E. C. — Fluminense F. C.

Fluminense F. C. X Sampaio A. C. — Sírio Libanês X C. R. Vasco da Gama — Carioca E. C.

América F. C. X Riachuelo T. C. — C. R. Flamengo X Grajaú T. C. — Tijuca T. C.

QUARTA RODADA — 26-4-54

Fluminense F. C. X Riachuelo T. C. — Botafogo F. R. X Tijuca T. C. — Carioca E. C.

América F. C. X A. A. Grajaú — Grajaú T. C. X Carioca E. C. — Tijuca T. C.

Sírio Libanês X Sampaio A. C. — C. R. Vasco da Gama X C. R. Flamengo — Fluminense F. C.

QUINTA RODADA — 30-4-54

Fluminense F. C. X A. A. Grajaú — C. R. Vasco da Gama X Carioca E. C. — Tijuca T. C.

Tijuca T. C. X Grajaú T. C. — Riachuelo T. C. X Sírio Libanês — Fluminente F. C.

C. R. Flamengo X Sampaio A. C. — América F. C. X Botafogo F. R. — Carioca E. C.

SEXTA RODADA — 3-5-54

Sampaio A. C. X Carioca E. C. — Tijuca T. C. X C. R. Vasco da Gama — Fluminense F. C.

C. R. Flamengo X Riachuelo T. C. — América F. C. X Grajaú T. C. — Tijuca T. C.

Sírio Libanês X A. A. Grajaú — Fluminense F. C. X Botafogo F. R. — Carioca E. C.

SETIMA RODADA — 7-5-54

C. R. Flamengo X A. A. Grajaú — Sampaio A. C. X Tijuca T. C. — Fluminense F. C.

C. R. Vasco da Gama X Grajaú T. C. — Carioca E. C. X Riachuelo T. C. — Tijuca T. C.

Fluminense F. C. X América F. C. — Sírio Libanês X Botafogo F. R. — Carioca E. C.

OITAVA RODADA — 10-5-54

C. R. Flamengo X Botafogo F. R. — Sírio Libanês X América F. C. — Carioca E. C.

Riachuelo T. C. X Tijuca T. C. — A. A. Grajaú X C. R. Vasco da Gama — Fluminense F. C.

Sampaio A. C. X Grajaú T. C. — Fluminense F. C. X Carioca E. C. — Tijuca T. C.

NONA RODADA — 14-5-54

C. R. Flamengo X América F. C. — Sampaio A. C. X C. R. Vasco da Gama — Tijuca T. C.

Riachuelo T. C. X Grajaú T. C. — Botafogo F. R. X Carioca E. C. — Fluminense F. C.

Sírio Libanês X Fluminense F. C. — A. A. Grajaú X Tijuca T. C. — Carioca E. C.

DÉCIMA RODADA — 17-5-54

C. R. Flamengo X Fluminense F. C. — Botafogo F. R. X Grajaú T. C. — Carioca E. C.

América F. C. X Tijuca T. C. — Sírio Libanês X Carioca E. C. — Fluminense F. C.

A. A. Grajaú X Sampaio A. C. — C. R. Vasco da Gama X Riachuelo T. C. — Tijuca T. C.

DÉCIMA-PRIMEIRA RODADA — 21-5-54

C. R. Flamengo X Sírio Libanês — América F. C. X Carioca E. C. — Fluminense F. C.

Fluminense F. C. X Tijuca T. C. — Botafogo F. R. X C. R. Vasco da Gama — Carioca E. C.

A. A. Grajaú X Grajaú T. C. — Riachuelo T. C. X Sampaio A. C. — Tijuca T. C.

REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA

Os membros da Comissão Executiva do II Campeonato Mundial de Basquete reunir-se-ão hoje, às 21 horas, na sede do Fluminense, a fim de deliberarem sôbre vários assuntos referentes àquele importante certame a ser realizado no Brasil em outubro próximo.

Fazem parte dessa comissão os seguintes desportistas, todos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol: Ivan Raposo, Carlos Chagas e A. Reis Carneiro.

EM S. PAULO OS DIRIGENTES DA C.B.B.

No próximo dia 19, dirigentes da C. B.B., entre os quais o presidente Paulo Meira e os vice-presidentes Ivan Raposo, A. Reis Carneiro, Carlos Chagas e o superintendente Alfredo Colombo, estarão em São Paulo para entender-se com os dirigentes do desporto bandeirante acêrca da próxima disputado na paulicéia dos Campeonatos Sul-Americano Feminino (em junho) e Campeonato Mundial Masculino (em outubro). Entre outros assuntos a serem tratados destaca-se o local dos jogos já que o Ginásio de Ibirapuera corre o risco de não estar pronto para ser utilizado no certame continental feminino.

NO GINASIO DO TIJUCA

Ao que apuramos, caso os dirigentes da Federação Paulista confirmem aos mentores da C. B. B. a impossibilidade de aprontar o Ginásio do Ibirapuera para junho, data determinada pela FIBBA para a realização do Campeonato Sul-Americano Feminino, os dirigentes da entidade máxima optarão pelo novo e majestoso ginásio do Tijuca F. C., no momento o mais amplo do Brasil.

ARBITROS PARA O MUNDIAL

A FIBBA vem de comunicar à CBB que o quadro de juízes para o II Campeonato Mundial de Basquete compõe-se dos seguintes apitos internacionais:

Aladino Astuto (Brasil); Eduardo Airaldi (Peru); Pietro Reverberi (Itália); e J. Earl Schluff EE. UU.)

PRONTO O REGULAMENTO DO MUNDIAL

Está pronto o regulamento do II Campeonato Mundial de Basquete. O trabalho original, redigido em francês, encontra-se na secretaria da C.B.B.

SUSPENSÃO DE CURSO

AERONÁUTICA

O Ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo suspender, temporàriamente, o funcionamento do Curso de Monitores de Especialistas de Aeronáutica. De acôrdo com a referida portaria, os suboficiais e sargentos previstos para servirem como monitores na Escola de Especialistas de Aeronáutica deverão ser apresentados a essa escola até o dia 1 de dezembro de cada ano a fim de realizarem um estágio de adaptação durante o período de férias escolares.

PILÔTO "HONORIS CAUSA" DA FAB

Na qualidade de comandante em chefe da Fôrça Aérea Brasileira, o Ministro da Aeronáutica, assinou portaria, resolvendo conferir o distintivo e respectivo diploma de pilôto "honoris causa" da FAB, ao comandante de Esquadrilha D. Júlio de la Fuente del Vilar, da Fôrça Aérea Chilena.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Transportes Aéreos Aliança Ltda., com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, solicitando autorização para funcionar jurìdicamente, de acôrdo com o art. 26 do decreto-lei número 29.061, de 20/1/1941. – "Reconheço a personalidade jurídica da Emprêsa e autorizo transigir comercialmente".

Zanda Transportes Aéreos Ltda., com sede em Ilhéus, Bahia, solicitando autorização para funcionar jurìdicamente, de acôrdo com o artigo 26 do decreto-lei n. 29.061, de 20/1/1941. – "Reconheço a personalidade jurídica da Emprêsa e autorizo a transigir comercialmente.

Paulo de Tarso Oliveira Lima, candidato à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, solicitando em grau de recurso inspeção de saúde, pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica. — "Indeferido, de acôrdo com o art. 25 das instruções para o concurso de admissão à E. P. C. Ar., aprovadas pela Portaria 247, de 21 de agôsto de 1952".

Sargento Pedro Dias Madeira, solicitando instauração de um inquérito Sanitário de Origem, alegando que, sua capacidade física foi em consequência de serviço. – "Deferido. A D. S.".

Sargento Eurípedes Luís, solicitando inspeção de saúde em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde. – "Deferido. Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde. – A D. S.".

PREÇO DA GASOLINA NA AERONÁUTICA

Em obediência à Portaria n. 7, de 3 do corrente, do Ministério da Fazenda, e tendo em vista a exigência do pagamento dos impostos alfandegários e do ágio sôbre o dólar nas importações de combustíveis, o diretor-geral do Material da Aeronáutica determinou a fixação de novos preços para a gasolina adquirida pelo sistema reembolsável.

A partir do dia 15 do corrente, o preço do litro de gasolina comum será de Cr$ 2,60 e da gasolina especial de Cr$ 2,82, para abastecimento no Rio, e de Cr$ 2,67, para a gasolina comum em São Paulo.

GENERAL LEIGH WADE

Está sendo esperado amanhã, dia 16, no Rio, o major-general Leigh Wade, chefe da Seção Aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos nesta capital. O general Wade deverá desembarcar no aeroporto internacional do Galeão.

HOMENAGEM AOS REPRESENTANTES ESCANDINAVOS

Promovido pelo brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, diretor de Aeronáutica Civil, será oferecido na próxima quarta-feira, às 19 horas, um coquetel aos srs. Gustaf Teisen, diretor da Aeronáutica Civil da Dinamarca; Rolf Lundberg, secretário do Ministério das Comunicações da Noruega; e Henrik Winberg, diretor de Aeronáutica Civil da Suécia, os quais se encontram presentemente, nesta capital, em conversações com o Govêrno brasileiro em tôrno de um acôrdo aéreo Brasil-Scandinávia.

O coquetel será servido nos salões do Country Clube.

EM FILADÉLFIA O "DUQUE DE CAXIAS"

MARINHA

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola "Duque de Caxias", completou mais uma etapa de sua viagem de instrução com guardas-marinhas, tendo aportado a Filadélfia, onde permanecerá até o dia 23 do corrente.

CONTAGEM DE REQUISITOS

Foi assinado aviso restabelecendo as datas de 30 de abril e 31 de outubro para a contagem dos requisitos dos oficiais que devem figurar nos mapas para a organização dos quadros de acesso.

INAUGURAÇÃO DA LAVANDERIA

Será inaugurada hoje, às 10 horas, a nova lavanderia do Campo de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador.

FÔRÇA DE SUBMARINOS

Foi assinado aviso alterando a lotação do comando da Fôrça de Submarinos, para o fim de acrescentar à mesma um capitão de corveta, oficial de socorro.

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS

LIVRARIA SÃO JOSÉ

RUA SÃO JOSÉ, 38 — Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESTUDANTES

Conjunto dos paraguaios hoje

A representação do Paraguai deverá treinar em conjunto, hoje à tarde no Maracanã, objetivando a peleja contra o Brasil, domingo próximo.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DO MESTRE

Notas Psico-Pedagógicas (III)

GLÓRIA QUINTELA

(Professôra e Técnico de Psicologia)

Relativamente aos métodos de ensino, nos Estados Unidos, há liberdade, segundo cada diretor, ou mesmo cada professor, o tradicional ou o progressivo. Dá o primeiro maior atenção às matérias escolares e trabalha com horários e programas rígidos, enquanto o segundo encara, como objetivo básico, o desenvolvimento individual do aluno, mormente da sua vida emocional, para um ajustamento satisfatório. Nota-se, pelo trabalho realizado na orientação educacional, a preocupação dessa última modalidade.

A organização escolar é bem provida de pessoal capacitado: pediatras, psicólogos, orientadores, professôras visitadoras e, às vezes, em vez destas, assistentes sociais e professôras para auxiliar os que encontram dificuldade nos estudos (tutorings).

Há sempre o serviço central, para exame psicológico dos alunos que não aprendem normalmente ou que apresentam problemas de conduta. Atendem, de fato, às necessidades individuais específicas de cada um. O sistema de educação uniforme, que exige que cada educando a êle se ajuste, não é mais praticado.

A divisão de Orientação Educacional (Counseling) dos "Board of Education" é muito bem organizada, havendo pequenas diferenças de umas para outras, dada a independência administrativa dos vários Estados.

A seção de Psicologia trabalha, como nas clínicas de conduta: investigação social, exame psicológico e psiquiátrico, reunindo-se depois êstes três técnicos para prescreverem a orientação conveniente aos casos estudados. Trabalha a assistente social com a família, quando necessário e há correlação entre as escolas e os serviços sociais, para atender aos casos de problema econômico.

Os professôres têm formação para poderem executar as sugestões do psicólogo quanto a métodos ainda não tentados e tipos especiais de tratamento para a solução das dificuldades do aluno, acompanhando-lhe cuidadosamente o desenvolvimento, para que se ajuste. Observam qualquer manifestação que se afaste do normal. Essa correlação de trabalho dá-lhes possibilidade maior para compreenderem e resolver os problemas dos educandos. Só assim é possível educar.

D.A. Fluminense Medicina

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

TERCEIRO ANO

Farmacologia: Dia 18 de março, às 15 horas (metade da turma – oral). Dia 19 de março, às 9 horas (final da turma – oral).

QUARTO ANO

Anatomia Patológica: Dia 16 às 8 horas (oral).

Clínica Propedêutica Médica: dia 17 às 16 horas (oral).

Dia 19, às 16 horas (final da turma) (oral).

QUINTO ANO

Clínica Cirúrgica: Dias 15 e 17 às 8 horas no H. Antônio Pedro (oral).

Clínica Médica: Dia 16 às 8 horas (turma prof. Peregrino Junior) (oral e escrito).

SEXTO ANO

Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica — O prof. Dagmar Chaves transferiu o início das aulas para o dia 18 do corrente, às 14 horas, na Policlínica da Faculdade Fluminense de Medicina.

Maurício Aliman — 1.º Secretário.

Vida Universitária

D. A. Nacional de Engenharia

DEPARTAMENTO CULTURAL — Em virtude do pequeno número de colegas inscritos nos Cursos de Linguas, fica adiado até o dia 20 deste o prazo para as inscrições. As listas se encontram no D. A.

DEPARTAMENTO SOCIAL — O D. Social do D. A. comunica aos alunos que realizará periòdicamente em seus salões à partir de sábado dia 20 próximo, reuniões dançantes com início às 17 horas. Desde já comunica a todos os colegas.

AVISO AOS ENGENHEIROS — Os albuns estão à disposição dos engenheiros nos dias 16, 17, 18, 19 das 16,30 às 18 horas no Diretório Acadêmico.

CASA DO ESTUDANTE — Comunicamos aos colegas interessados na Casa do Estudante de Engenharia, que a mesma está situada na Rua Visconde de Maranguape 48 e que ainda existem vagas. Os interessados deverão procurar o colega Mario Kabalem.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO DE ESTAGIOS: — O colega Janilton Games solicita aos colegas que realizaram Estágios durante as últimas férias e que não têm ainda a Caderneta de Estágios, que o procurem com a máxima urgência; outrossim pede aos colegas que realizaram Estágios no Laboratório da Produção Mineral, que lhe entreguem as Cadernetas, a fim de que sejam visadas pelo Diretor daquele Departamento.

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECA: — O Diretor dêste Departamento, colega Juergen Otto Berner comunica que os bibliotecários para êste ano são os seguintes: 4º ano: Marilena Pozzi Barreiros, 3º ano: Carlos João Kleen Hedler, 2º ano: Fernando Seabra e Maria Tereza Mendonça e 1º ano: Adelina Augusta de Moraes, avisando que os livros só poderão ser solicitados aos bibliotecários das respectivas turmas; comunica também que todos os livros retirados durante o ano passado devem ser devolvidos, a fim de que possam ser redistribuidos.

D. A. Direito da U.D.F.

ORAÇÃO DA SAPIENCIA — AULA INAUGURAL

Realizou-se ontem, dia 15, a aula inaugural no salão nobre da Faculdade de Direito da UDF, proferida pelo prof. Oscar da Cunha. O tema abordado foi: "O SENTIMENTO DO DIREITO E OS MALEFICIOS DA TÉCNICA".

D. A. Ciências e Letras U.D.F.

CONVOCAÇÃO: Estão convocados para comparecer à secretaria da Faculdade, a fim de regularizarem seus diplomas, os alunos abaixo relacionados: João de Jesus de Salles Pupu, Kalil Chueiri, Bruno Alberto, Emylce Bezamat Oliveira de los Rios, Geraldo Bastos da Silva, Maria Henriqueta Cerqueira Pires Lima, Walter Mariani Siqueira, Newton dos Santos Pereira, Paulo Ladeira de Carvalho, Nilza Soares Siqueira, Irakema Dutra Nunes, Olynda da Silva Barros e Maria Aparecida Miranda de Carvalho.

Faculdade de Direito Cândido Mendes D. A.

HORARIO

1.º ANO — Sala 5, às 19,10, Teoria Geral do Estado — Prof. Cândido Antônio Mendes de Almeida; às 19,55 — Direito Romano — Prof. Eremildo Viana; às 20,40 — Introdução à Ciência do Direito — Prof. Carajatê Amorim; às terças-feiras, às 19,10 — Direito Romano — Prof. Eremildo Viana; às 19,55 — Introdução à Ciência do Direito — Prof. Carajatê Amorim; às 20,40 — Economia Política — Prof. Almeida Magalhães; às quartas-feiras, às 19,10 — Teoria Geral do Estado; às 19,55 — Economia Política; às 20,40 — Introdução à Ciência do Direito; às quintas-feiras, às 19,10 — Economia Política; às 19,55 — Introdução à Ciência do Direito — Não haverá a terceira aula.

Às sextas-feiras, às 19,10 — Teoria Geral do Estado; às 19,55 – Direito Romano, às 20,40; Introdução à Ciência do Direito.

2.º ANO, às segundas-feiras, às 19,10 — Direito Constitucional — Prof. Célio de Oliveira Borja; às 19,55 — Direito Civil — Prof. Armando Costa; às 20,40 — Direito Penal — Prof. Luiz Cândido Mendes de Almeida; às terças-feiras, às 19,10 — Direito Civil — Prof. Armando Costa; às 19,55 — Ciência das Finanças — Prof. Lionel de Andrade Veloso. Não haverá a terceira aula.

Às quartas-feiras, às 19,10 — Direito Constitucional; às 19,55 — Ciência das Finanças; às 20,40 — Direito Penal.

Às quintas-feiras, às 19,10 — Direito Civil; às 19,55 — Ciência das Finanças. Não haverá a terceira aula.

Às quintas-feiras, às 19,10 — Direito Civil; às 19,55 — Ciência das Finanças. Não haverá a terceira aula.

Às sextas-feiras, às 19,10 — Direito Constitucional; às 20,40 — Direito Penal. Não haverá a aula correspondente ao segundo tempo.

2.º CONCURSO — Continuam abertas (até dia 15) as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula no 1.º ano do curso de bacharelado. Os interessados deverão apresentar documentação completa.

TAXA DE CALCULO — Sempre à disposição dos vestibulandos está um colega do D.A. para arrecadar a taxa de cálculo que é de Cr$ 100,00.

Colégio Militar

INICIO DO ANO LETIVO

Com a presença do Exmo. Sr. Ministro da Guerra realizar-se-á no dia 16 do corrente, às 9,00 horas a solenidade de abertura das aulas nêste Estabelecimento de Ensino.

A solenidade obedecerá ao seguinte programa:

a) — Formatura de tôda oficialidade e do Corpo de Alunos para recepção ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra;

b) — Revista passada pelo Exmo. Sr. Ministro da Guerra;

c) – Hasteamento da Bandeira;

d) — Canto do Hino Nacional;

e) — Leitura do Boletim;

f) — Preleção feita pelo Coronel Professor Altamirano Nunes Pereira;

g) — Desfile do Corpo de Alunos;

h) — Visita às dependências do Colégio.

Após o término dos exaustivos trabalhos executados para realização dos exames de admissão, inspeção de saúde e matrículas do elevado número de candidatos destinados a êsse Estabelecimento de Ensino Militar, constatamos o modo perfeito e pleno êxito com que os mesmos foram realizados.

Ao iniciar o ano letivo o Colégio forneceu os seguintes dados:

a) — Foram inscritos nos exames 2.341 candidatos, assim distribuidos:

Curso Ginasial	2.032
Curso de Admissão	260
Curso Científico	49

b) — Dos candidatos inscritos compareceram aos exames: 2.223.

c) — Foram aprovados nos exames 423 candidatos, assim discriminados:

1.ª Série Ginasial	283
Curso de Admissão	135
Curso Científico	5

d) — Dos 423 candidatos aprovados existem 183 filhos de militares, 14 órfãos de militares e 226 filhos de civis;

e) — Foram matriculados no corrente ano 520 candidatos, assim discriminados:

Aprovados no exame de admissão	423
Matriculados por transferências	92
Rematriculados	5

f) — O Colégio iniciou o ano letivo com o efetivo de 2.327 alunos, sendo 1.807 matriculados nos anos anteriores e 520 matriculados no corrente ano.

Mário Mendes de Moraes, Coronel, Comandante.

A educação consiste em desenvolver, em cada indivíduo, tôda a perfeição de que êle é suscetível. KANT

SINDICATO DOS PROFESSÔRES

OS SALÁRIOS DOS PROFESSÔRES PARTICULARES

Ao iniciar-se o ano letivo de 1954, o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro congratula-se, mais uma vez, com todos os membros do magistério particular, pelas seguidas vitórias obtidas pela classe perante o Poder Judiciário, particularmente a Justiça do Trabalho, que confirmou, clara e insofismàvelmente, o acêrto da interpretação dada por êste Sindicato à sentença normativa do T. S. T., a qual lhe concedeu um aumento de 30% nos seus salários.

Pode, assim, afirmar o Sindicato dos Professôres ao público, para esclarecimento dos seus associados e dos professôres em geral, que:

1 — Pela sentença normativa do T. S. T. (itens 2º, 3º, 4º e 5º), foram mantidas para cálculo dos salários dos professôres, as Portarias 204 e 929, do Ministério da Educação e Saúde;

2 — Também pelo aresto do Supremo Tribunal Federal é a Portaria 204 a última fórmula existente para o cálculo dos salários dos professôres, de vez que a manteve em tôda a sua plenitude, sendo inconstitucionais as Portarias 522 e 887;

3 — Não podem os colégios, de forma alguma, compensar o aumento de 30% concedido pela sentença normativa do T. S. T., com os aumentos resultantes das elevações das anuidades e do salário mínimo regional;

4 — Devem os professôres, imediatamente, cobrar dos estabelecimentos de ensino onde trabalham, as diferenças de salários e que têm direito, em consequência: a) da não aplicação da Portaria 204 para o cálculo do salário-aula nos anos de 1952 e 1953; b) do não pagamento do aumento de 30% decretado pela sentença normativa do T. S. T.; c) da não inclusão, no cálculo do salário-aula, da elevação das anuidades e do salário mínimo regional, a partir de 26 de fevereiro de 1952;

5 — No ano de 1954, os salários dos professôres, qualquer que seja o tempo de serviço, inclusive para os recém-contratados, devem ser calculados pela aplicação da fórmula da Portaria 204, considerando-se a anuidade e o salário mínimo vigentes no corrente ano;

6 — Aos salários dos professôres beneficiados pelo dissídio, calculados pela Portaria 204, na forma do item anterior, será acrescentada uma parcela correspondente aos 30% do aumento concedidos pelo T. S. T.;

7 — Nenhum colégio, salvo aquêles contra os quais os seus professôres moveram ação na Justiça do Trabalho, para cobrança das diferenças de salários a que tinham direito, vem cumprindo o que estabeleceu a sentença normativa do T. S. T., e apesar do decidido pelo Supremo Tribunal Federal.

Tal a resposta que dá o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro à recente circular dirigida aos colégios desta Capital pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, na qual se declara, capciosamente, que nenhuma Portaria existe mais para cálculo do salário-aula dos professôres. Estes o que devem fazer é procurar o serviço de assistência jurídica do Sindicato da classe, a fim de ingressarem, incontinenti, na Justiça do Trabalho, para reaver as diferenças de salário a que têm direito.



Humberto, tentando romper a defesa chilena. O couro foi muito alto e Livingstone saiu da meta para evitar a entrada do meia nacional

2a. vitória do Brasil sôbre o Chile: 1 a 0

Continua pecando o ataque — "Goal" de Baltazar — Renda de 3 milhões

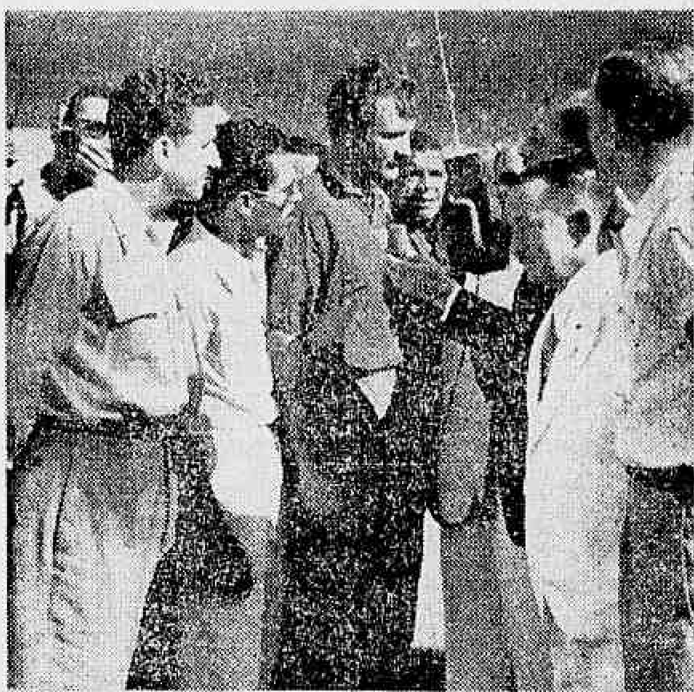
O selecionado «não goleia» brasileiro conseguiu contra o Chile, domingo, sua terceira vitória, em três jogos, nas eliminatórias para a Copa do Mundo. Uma vitória liquida e indiscutivel, mas que a muitos não agradou, pelo reduzido marcador de 1x0 (gol de Baltazar aos 35 minutos do primeiro tempo).

PRIMEIRA ETAPA

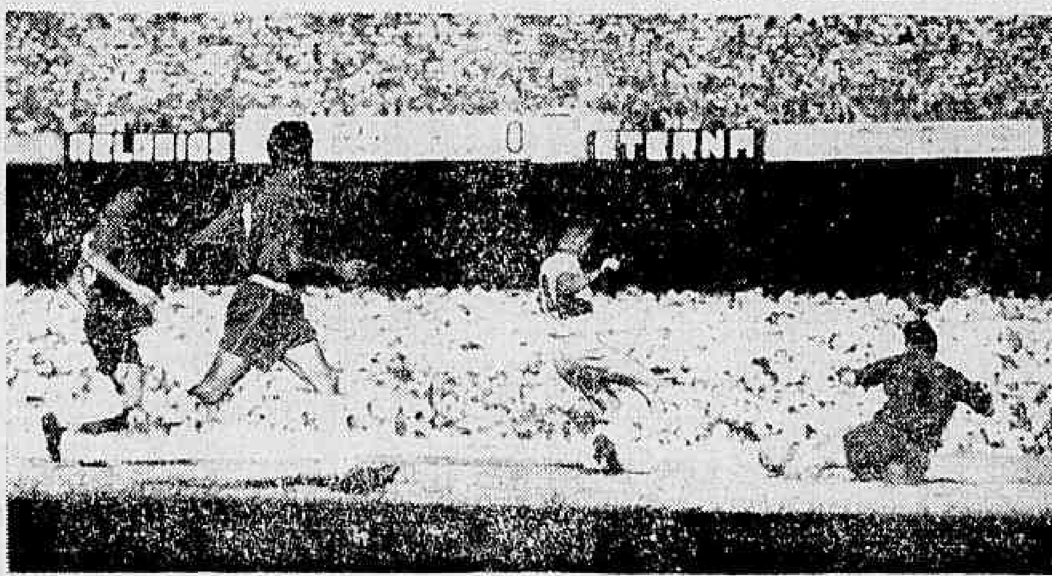
O selecionado jogou bem durante quase todo o transcorrer da peleja. Após a pequena confusão inicial, organizou-se e, cumprindo rigorosamente as instruções do técnico, armou-se na defesa, tentando vez por outra alguns ataques. Êsses aliás, foram em maior número do que seria de se esperar, tanto mais que Didi não atuava bem. Mas se a bola caia nos pés de Humberto ou Rodrigues, perdia-se tudo imediatamente. A defesa esteve quase impecável, não fôssem algumas falhas de Gerson, nos primeiros minutos. Nessa fase, Veludo fêz apenas uma defesa menos fácil, o que diz da eficiência dos médios e zagueiros. No ataque, Julinho e Baltazar estiveram magníficos, o ponta direita reproduzindo suas melhores atuações

(Conclui na pág. 9)

Outra homenagem ao "gentleman"



Sérgio Livingstone, foi novamente homenageado pelos brasileiros. O goleiro chileno, exemplo de técnica, disciplina e cavalheirismo, recebeu momentos antes do prélio de domingo uma medalha de ouro, oferta de um clube pequeno, o Raio de Sol, de Vila Isabel. — Na gravura, os dirigentes da agremiação independente, quando faziam entrega do mimo



Livingstone cai para recolher o balão. Humberto está na jogada

Dia 14 de abril começa o certame de basquete

Aprovada, ontem, na Federação, a tabela do certame da cidade — Escolhidos os juízes para o Mundial — Reunião, hoje, na Comissão Executiva

Foi aprovado ontem o programa de jogos do Campeonato Carioca de Basquetebol, 1.ª Divisão.

Segundo a tabela confeccionada pela direção técnica da F.B.B. e ratificada pelos representantes dos clubes, o 1.º turno será iniciado no próximo dia 14 de abril, realizando-se seis jogos por rodada (às segundas e sextas-feiras) em campo neutro. Ficou, igualmente, determinada a escolha dos ginásios do Tijuca, Carioca e Fluminense a fim de que o certame não seja prejudicado pelo mau tempo.

A TABELA

PRIMEIRA RODADA — 14-4-54 — C. R. Flamengo X Carioca E. C. — América F. C. X C. R. Vasco da Gama — Fluminense F. C.

Botafogo F. R. X Sampaio A. C. — A. A. Grajaú X Riachuelo T. C. — Tijuca T. C.

Sírio Libanês X Tijuca T. C. — Fluminense F. C. X Grajaú T. C. — Carioca E. C.

SEGUNDA RODADA — 19-4-54 — Sírio Libanês X Grajaú T. C. —

(Conclui na pag. 9)

Botafogo e A. Mineiro hoje em B. Horizonte e sexta-feira no Rio

O Botafogo F. R. deverá enfrentar, na noite de hoje, em Belo Horizonte, a equipe do Atlético Mineiro em um interessante amistoso interestadual.

VIAJARÁ HOJE

A equipe botafoguense que dará combate ao Atlético embarcará, ainda hoje, para a capital mineira e estará composta de todos os seus titulares, excetuando-se Gerson e Newton Santos que, como sabemos, se acham, no momento, integrando o nosso selecionado na disputa dos jogos eliminatórios pela Copa do Mundo.

SEXTA-FEIRA NO RIO

Sexta-feira próxima o Botafogo e Atlético Mineiro, encerrando a série de dois amistosos, voltarão à cancha para mais um prélio interestadual que terá como local o Rio.

Os chilenos ontem recepcionaram os nossos e seguiram

A delegação chilena que tão bem se comportou nas eliminatórias da Copa do Mundo, ofereceu, na noite de ontem, no Hotel Miramar, uma carinhosa recepção aos brasileiros.

SEGUIRAM OS CHILENOS

Após as manifestações de que foram alvo os nossos jogadores e dirigentes, os andinos rumaram para o Aeroporto, viajando em avião pouco depois da 1 da madrugada em regresso à terra natal.

O TÉCNICO FICARÁ

O técnico chileno que soube muito bem cativar a amizade dos brasileiros não acompanhou os seus comandados, pois, como se sabe, deverá presenciar o derradeiro jôgo das eliminatórias entre brasileiros e paraguaios, estando já marcado o seu regresso para segunda-feira.

Operada uma defensora do Flamengo

A esgrimista Yolanda Coutinho, do Flamengo, deverá ser operada na manhã de hoje, pelo médico Costa Moreira. A defensora rubronegra se encontra internada no Hospital Filinto Muller, devendo ficar afastada das competições pelo espaço de 60 dias, contudo, deverá participar das eliminatórias dos Campeonatos Brasileiro e Sul-Americano.

Vaiado Humberto pela atitude deselegante

Vaiados também Rodrigues e Zezé Moreira — Outras vaias

A longa e estrepitosa vaia que recebeu o selecionado brasileiro, ao fim do jôgo contra o Chile e apesar da nossa vitória, foi dirigida a apenas três pessoas: Humberto, Rodrigues e Zezé Moreira. Aliás, aquêle público de 3 1/2 milhões de cruzeiros estava com muita vontade de vaiar, como sabe o prefeito da cidade, aquinhoado com grande parte dos apupos que se fizeram ouvir no Maracanã.

O DESELEGANTE HUMBERTO

Talvez tenha sido Humberto o mais vaiado. Muito merecidamente. O jovem ponta-de-lança, dotado de recursos físicos e técnicos excelentes (exceto, parece, o de marcar tentos), conduziu-se de um modo totalmente reprovável, atingindo o arqueiro Livingstone em duas oportunidades, a última das quais provocou uma represália de alguns jogadores chilenos, tamanho o acinte da agressão. E' necessário que se explique a Humberto a diferença entre jogar num selecionado, defendendo o renome esportivo de seu país, e jogar num clubezinho de categoria inferior, onde as atitudes extra-esportivas são consideradas como um mal obrigatório. Não que seja aconselhável se acovardar diante das provocações dos adversários. Mas provocar, agredir sem razão, é imperdoável. Naturalmente o jovem jogador, ainda se entregando a um estado irritadiço por tudo concebível, esqueceu-se de respeitar a integridade física de um leal adversário, no caso o goleiro chileno. Do mesmo modo que tinha se esquecido de como se faz um gol, perdendo inúmeras ocasiões de ampliar a reduzida contagem. Mas o técnico Zezé Moreira saberá apontar a Humberto a diferença entre chutar uma bola e chutar um adversá-

(Conclui na pág. 9)

Amanhã: treinam brasileiros visando 'guaranis'

Amanhã, quarta-feira, o plantel brasileiro será submetido ao primeiro treino de conjunto como parte dos preparativos para a peleja do próximo domingo contra a representação do Paraguai. O exercício terá lugar no Maracanã, e em princípio está assentado para a parte da manhã.

CONTINUAM OS TREINOS

Os reservas nacionais estiveram na manhã de ontem em atividade, no gramado de São Januário, sob o comando de Zezé Moreira, apurando a forma física e técnica. Os titulares tiveram o dia de ontem, segunda-feira, completamente livre, já que depois do jôgo contra os chilenos dormiram na concentração.

O MESMO TIME

Não obstante algumas notícias surgidas nos círculos esportivos de que o quadro sofreria alterações para a peleja frente à seleção guarani, podemos adiantar, naturalmente baseados nas declarações do técnico Zezé Moreira de que se mostra satisfeito com a exibição do selecionado, que lançará o mesmo time.

Livingstone está caído. Humberto com a pelota. Parecia "goal", mas não foi. O chute do meia saiu errado pela linha de fundo. Humberto perdeu "goals" certos. Foi o pior do ataque. Fêz companhia a Rodrigues

DIFÍCIL O "TEAM" BRASILEIRO PERDER NA AMÉRICA DO SUL

Em 1950 atingiu o auge — O virtuosismo — Opinião do técnico paraguaio —

— Acho pouco provável a derrota do Brasil para qualquer seleção sul-americana — declarou, ontem, o técnico italiano Bartolli, preparador do selecionado paraguaio que enfrentará o brasileiro no próximo domingo.

Bartolli pediu que suas declarações fôssem encaradas não como as do técnico da seleção guarani, mas apenas como as de um estudioso do futebol.

ADMIRADOR HÁ VINTE ANOS

— Desde a Copa do Mundo de 1934 (França), conheço o futebol brasileiro. Sempre belo e espetacular. Motivo de orgulho para qualquer seleção que o apresentasse. Em 1950 atingiu o auge. Sinceramente, nunca vi coisa mais bela, em matéria de futebol. A perfeição, o sentido de luta, o virtuosismo, tudo o que se poderia desejar numa equipe os brasileiros apresentaram na última Copa.

— Entretanto, o futebol brasileiro que vejo agora é muito diferente. Já não se vê aquelas exibições arrazadoras. O que existe é sòmente a preocupação de se defender. Mesmo que o adversário não ataque. Ainda assim, creio que o Brasil sairá invicto das eliminatórias. São muito remotas as possibilidades de os paraguaios derrotarem os brasileiros no próximo domingo.

— Mas na Europa — concluiu Bartolli — a coisa será muito diferente. [illegible] adotado pelos brasileiros, é usado no Velho Mundo há muitos anos, e os europeus são especializados nele. Portanto, considero imprudente substituir o poder de improvisação que deu fama ao seu futebol, pela obediência irrestrita a um sistema, que como todo sistema é passivel de falhar. Não julguem os jogadores desta terra que, na Europa, terão a mesma facilidade de vencer as defesas, com apenas três atacantes. Lá, êles também usam um zagueiro na área, sem marcar ninguém. Bloqueiam bem os ataques. E seus atacantes estão acostumados a vencer defesas semelhantes. E' uma pena que se extermine no jogador brasileiro sua maior virtude: a improvisação.

O técnico Bartolli, disse que dificilmente o "team" do Brasil perderá na América do Sul



Os paraguaios tiveram o primeiro contato, ontem à tarde, com o gramado brasileiro: ginástica e bate-bola

Nova vitória do Vasco no México: 3 x 0

MEXICO 14 (AFP) — O clube brasileiro Vasco da Gama ganhou hoje a partida de futebol disputada contra o clube mexicano Leon oitavo e penúltimo jôgo da série internacional, disputada no México. A contagem foi de 3x0 em favor dos brasileiros, tendo terminado o primeiro tempo com contagem de 2x0.

Gilberto reduziu os fatos às suas devidas proporções

O presidente do Flamengo reduziu às suas verdadeiras proporções as irregularidades que, segundo o noticiário telegráfico, se tinham observado nas instalações do Clube Saldanha da Gama, de Vitória, após a visita da delegação do Flamengo. O sr. Gilberto Cardoso conferenciou com os presidentes do Saldanha, do Santo Antônio dirigentes capixabas e o presidente da Federação local constatando que, na verdade, os fatos tinham-se passado de maneira diferente e a maior parte era produto de noticiário exagerado.

COLCHÃO E LENÇOL

Segundo a palavra do presidente do Saldanha da Gama a única irregularidade observada nos dormitórios do clube, às 7 horas da manhã do dia do regresso do Flamengo ao Rio, foi um colchão encontrado dentro de um chafariz e um lençol (limpo) hasteado no mastro principal da concentração. E que mesmo assim não se poderia inculcar a responsabilidade aos jogadores do Flamengo uma vez que a delegação deixou Vitória às 3,30 horas da madrugada. Jayme de Almeida, o responsável pela delegação, se retirara àquela hora e não tinha constatado nenhuma irregularidade e só não fazendo a entrega dos dormitórios a dirigente do Saldanha porque ninguém se apresentou àquela hora para recebê-los.

SEM SEGURANÇA

Na verdade as instalações do Saldanha da Gama não oferecem segurança. E isso foi observado pela delegação do Flamengo pois, enquanto os jogadores foram para o estádio disputar o amistoso com o Santo Antonio, houve *presença estranha* nos dormitórios. Tanto que vários jogadores se sentiram "aliviados" de objetos pessoais.

Por isso que o presidente do Flamengo não pode (segundo declarou à nossa reportagem) responsabilizar qualquer jogador do plantel rubronegro, certo de que entre 3,30 e 7 horas — quando foram constatadas, na verdade, essas duas únicas irregularidades — alguém poderia ter penetrado nos alojamentos do Sal-

(Conclui na pág. 9)

Virão (enfim) os argentinos para o certame

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — As últimas horas da noite de ontem, a Comissão Diretora da Federação Argentina de Natação decidiu que os integrantes do selecionado argentino ultimassem os preparativos de viagem, já que, esta semana, partirão para São Paulo, Brasil, a fim de participar da disputa do próximo Campeonato Sul-Americano de Natação. Vencidos os obstáculos que pareciam impedir a concorrencia da Argentina a esse certame, os dirigentes argentinos aceleram agora os preparativos, a fim de partir o mais breve possível.

Noticiário

● **O CORINTIANS jogando domingo na Colombia, venceu o Atletico Nacional, de Medelin, por 3 a 1.**

● PORTUGAL e Belgica empataram sem abertura da contagem. O "match" foi travado em Bruxelas.

● **O RACING, de Buenos Aires, empatou com o Chelsea, da 1.ª Divisão da Liga Inglesa, por 0 a 0.**

● HENRIGUE Moréa, argentino, conquistou o Campeonato de Tenis do Egito, vencendo na final a Jaroslaw Drobny.

● **O AMERICA, de São José do Rio Preto e o Marilia, da cidade do mesmo nome, em partidas para se conhecer quem irá substituir o Nacional e a Portuguesa Santista na 1.ª Divisão de profissionais, de São Paulo, venceram ao Botafogo, de Ribeirão Preto e o São Paulo, de Araçatuba, por 3 a 2 e 3 a 0, respectivamente.**

● UBALDO, centroavante do Atletico Mineiro, cobiçado por varios clubes cariocas, renovou contrato com o grêmio "carijó", por mais duas temporadas.

● **NA REGATA de "stars" realizada entre Botafogo e Copacabana, em disputa da Taça "Darke de Mattos", sagrou-se vencedor o barco Rig II, tripulado por Mario Neiva e Vitor Veiga.**

● HOJE, à noite, em Belo Horizonte, jogam Botafogo, do Rio e Atletico Mineiro, em partida amistosa.

● **O FLAMENGO joga quinta-feira em Uberaba.**

BRAÇADAS e Remadas

Até à hora de encerrarmos a página continuava reunido o Conselho de Representantes da Federação Metropolitana de Natação, em sua Assembléia Geral, e que contou com a presença de sete clubes (Vas-

(Conclui na pág. 9)

As orelhas ARDEM

O público estava verdadeiramente chateado com a preliminar. Por isso começou vaiando os paraguaios (hu, hu, hu, hu...). Mais tarde não se aguentou e vaiou também o Prefeito. Já no final do jôgo a chateação era intensa. Então o público vaiou logo a seleção, Zezé, CBD, o diabo a quatro. Não se respeitou nem as camisas auri-verdes, finalmente. Mas a melhor observação, de tudo o que se passou no Maracanã, foi mesmo a de Ricardo Serran (cigarro no canto da bôca): «Não sei porque o público está fazendo essa bobagem de vaiar a seleção. Afinal, só está faltando uma coisa, aqui no Maracanã». Pessoas mais apressadas quiseram saber com Serran o que estava faltando. E êle, mordaz: «Só falta o time do Torres Homem pra gente meter sete «goals» nêle...».

COMUNICAÇÃO

Recebemos do C. R. do Flamengo o seguinte comunicado: «O C. R. do Flamengo comunica ao público que estêve presente ao Maracanã que as vaias que partiram das populares visando a seleção do Paraguai não foram, absolutamente, dos setores: Praia do Pinto, Morro de Babilônia, Morro do Jacarèzinho, Praia das Virtudes e Morro da Mangueira, pois êstes, se mantiveram em absoluto silêncio, prestigiando, até, a nossa gloriosa seleção.. Por outro lado comunica que há muita gente, egressa de Alvaro Chaves, General Severiano, Copacabana, de São Januário, que consegue se infiltrar naquêles setôres para provocar confusão».

BIOGRAFIAS

Humberto entrou com raiva. Livingstone se abaixou para recolher o balão. Humberto tinha levantado o pé para chutar a bola. Pra não perder a viagem, tentou acertar na bola, em Livingstone, nas traves, no capim, nos fotógrafos, no diabo. Livingstone, ainda abaixado gritou: «Soy yo, Humberto, Livingstone, el golero-gentleman». Humberto olhou pro chão e berrou: «Pois eu sou o Humberto das cabrochas de São Cristóvão, velho; e daí?»...

A NOTÍCIA

Há também a estória do repórter paulista que tomou o avião pra terra, desembarcou, correu pra redação, pegou na máquina e escreveu os títulos da crônica que iria perpetrar para as linotipos que aguardavam sua palavra. Escreveu: «Mais uma vez a LOCOMOTIVA do Brasil puxou os 20 vagões vazios». Noutra linha: «A República dos Estados Unidos de São Paulo conquistou o «goal» da vitória de ontem, no Maracanã». E ainda noutra linha: «Agora, o resultado geral é: São Paulo, 4 x «Gringos», 0»...

O BEIJO...

E quando Vinhais entrou no vestiário para dar seu abraço singelo e sincero nos jogadores, para dar seu abraço de prestígio, de simpatia, de lealdade, Didi olhou-o bem de frente e disse, quase gritando: «Hoje, não, seu Vinhais. Hoje ninguém beija bandeira nenhuma aqui dentro. Tá tudo por conta com a torcida...».

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Zezé Moreira: «O «scratch» me encheu as medidas». «Cheio», seu Zezé, está o público que estêve no Maracanã. Tá tudo «cheio», com você... Do meia Humberto: «Não tive a menor intenção de atingir o arqueiro». Querido, se você tivesse intenção, hein? O Eli também nunca teve intenção de atingir alguém. Do sr. Serran: «Que falem nos hungaros os que os conhecem de fotografias...». Calma, seu Serran, calma. Você também os conhece de fotografias, na verdade. Só quem viu os hungaros foi Geraldo Romualdo e Abellard França, seu Serran. O resto (inclusive eu) fala porque lê coisas ou escuta coisas... Do sr. Laurence: «O torcedor, é claro, tem o direito de mostrar-se mais exigente». Muito bem, seu Laurence, você entendeu as vaias. O público não gostou e pronto, vaiou. Assim como amanhã vai bater palmas se gostar.

O QUE SE DIZ...

...QUE até certo ponto é explicável a falta de categoria da seleção: Zezé tem mania de dirigir timinhos... ...QUE todos nós devemos rezar, agora, para dar graças a Deus da Argentina não ter entrado nessas preliminares... ...QUE Zizinho foi ao Maracanã, viu tudo e disse calmo: «Agora vão ver que camisa auriverde não dá jôgo para quem não tem...».

NOTÍCIA

Edyr Proença (jornalista e locutor do Pará) veio transmitir os jogos do Maracanã pela PRC-5, da minha terra. Me pediu para falar ao microfone. Pois desde ontem que eu perdôo os erros do Cozzi, as coisas do Didi, do Rubens, de todos. Peguei naquela bolota de metal e gritei como o mais pacato dos imbecis: «Povo de minha terra. O Maracanã tá cheio como vocês estão vendo...».

CORRESPONDÊNCIA

Sr. Rui Moraes Silva, Rua Gil de Goes, Campos — Estado do Rio — Recebi sua carta. Estamos todos colaborando. Depois êles não vão dizer como disse Flávio em 1950 que a imprensa tinha sido a responsável porque não colaborou. Um abraço pra você.

SUPER XX

Leiam amanhã: Pontas de Fogo - Processo bárbaro e antiquado!

Melhores da semana

TREINADOR

Escolhemos para figurar nesta coluna, pela primeira vez, o treinador Celestino Gomes. Conseguiu numero de triunfos superior aos demais treinadores, num total de três. TUCUMANA, DON EUVALDO e CHIQUITO, foram os pontos conquistados por Don Celestino na semana que passou. Outros nomes poderiam ser lembrados, mas vamos fazer justiça com o Celestino que bem merece esta conquista de maioral da semana, pelo seu trabalho de preparação daqueles três animais citados.

JÓQUEI

Cabe ao aprendiz Luiz Domingues, ocupar pela primeira vez esta nossa seção como melhor pilôto da semana. E' realmente o "Moço Simples" uma das maiores promessas dêstes últimos anos do turfe carioca, quiçá brasileiro. Brilhou a ultima semana conquistando quatro lindos triunfos por intermedio de EVER WINNER, CHEQUE, MATE AMARGO e CHIQUITO. Três na sabatina e o outro no domingo. Merece ser escolhido como o melhor da semana. A êle, portanto, cabe o nosso voto e cremos que, estamos fazendo justiça na escolha.

PARELHEIRO — Indiscutivelmente ROTINA, foi a heroina da semana. Levantou de modo espetacular a carreira principal. Entrou muito atrazada na reta e demonstrando sobras quilométricas, fuzilou pelo meio da pista, para v e n c e r amplamente. Uma égua realmente estupenda, esta pupila de Reduzino de Freitas, uma digna ocupante deste lugar, onde apontamos o parelheiro mais destacado da semana que passou.

Notícias de São Paulo

TORPEDO venceu o Grande Prêmio "14 de Março"

Comemorando o seu 79.º aniversário, o Jockey Club de São Paulo realizou na tarde de domingo, no hipódromo de Cidade Jardim, mais uma reunião turfística, tendo como evento máximo o Grande Prêmio "14 de Março".

Disputado na distância de 2.400 metros, esta prova teve em TORPEDO um vencedor categórico, pois deixou o segundo colocado vários corpos distanciado e em pista de grama úmida, o filho de Sargento marcou para a distância da carreira 156"3/10.

MOVIMENTO TECNICO

1.º páreo, 1.609 metros — Venceram: Em 1.º Levuska, n.º 8 (J. Alves); em 2.º Hollyta, º 1 (L. B. uGnçalves) e em 3.º Marubela, n.º 6 (A Aleixo). Tempo: 105"4/10. Ponta, Cr$ 49,00; dupla, Cr$ 30,00 e placês, Cr$ 14,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00.

2.º páreo, 800 metros — Venceram: Em 1.º Quietude, n.º 2; em 2.º Alacrité, n.º 1 (O. Reichel). Tempo: 49"4/10. Ponta, Cr$ 32,00; dupla, Cr$ 54,00; placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 22,00.

3.º páreo, 1.600 metros — Venceram: Em 1.º Cento e Vinte, n.º 1 (P. Vaz): em 2.º Pyuca, n.º 5 (J. Alves) e em 3.º Naís, n.º 7 (J. P. Souza). Tempo: 96"3/10. Ponta, Cr$ 33,00; dupla, Cr$ 56,00; placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00.

4.º páreo, 1.600 metros — Venceram: Em 1.º Fergus, n.º 1 (J. P. Souza); em 2.º Eronico, n.º 3 (R. amudio) e em 3.º Escalado, n.º 7 (R. Pacheco). Tempo: 97"3/10. Ponta, Cr $18,00; dupla, Cr$ 20,00 e placês: Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 30,00.

5.º páreo, 1.400 metros — Venceram: Em 1.º Gran Dama, n.º 8 (C. Taborda) e em 2.º Jayce, n.º 4 (F. Pereira). Tempo: 88"7/10. Ponta, Cr$ 51,00; dupla, Cr$ 37,00 e placês: Cr$ 47,00 e Cr$ 72,00.

6.º páreo, 1.800 metros — Venceram: Em 1.º Old Fashioned, n.º 2 (E. Gonçalves); em 2.º Dona Lorena, n.º 8 (J. P. Souza) e em 3.º In Love, n.º 3 (O. Rosa). Tempo: 116". Ponta, Cr$ 42,00; dupla, Cr$ 30,00 e placês: Cr$ 21,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 51,00.

7.º páreo, 2.400 metros — Venceram: Em 1.º Torpedo, n.º 4 (G. Greme Jr.): em 2.º Causidico, n.º 3 (R. Olguin) e em 3.º Nerú, n.º 2 (L. Gonzalez). Tempo: 156"3/10. Ponta, Cr$ 64,00; dupla, Cr$ 62,00 e placês: Cr$ 25,00, Cr$ 41,00 e Cr$ 22,00.

8.º páreo, 1.300 metros — Venceram: Em 1.º Furona, n.º 9 (F. Irigoyen); em 2.º Quidam, n.º 7 (G. Greme Jr.) e em 3.º Orbe, n.º 3 (P. Vaz). Tempo: 83"8/10. Ponta, Cr$ 33,00; dupla, Cr$ 34,00 e placês: Cr$ 14,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 18,00.

O movimento geral assim se distribuiu: Apostas — Cr$ 25.433.640,00; Concursos — Cr$ 312.245,00; Portões — Cr$ 91.335,00. Total — Cr$ 25.837.250,00.

5 NOTICIAS

1 — O freio Rui Maia soube aproveitar a oportunidade que lhe proporcionou Alcides Morales. Conseguiu seu primeiro triunfo na Gavea sabado último, montando a potranca MISTINGUETE.

x x x

2 — EXTRA preparando-se para reaparecer na Gavea, no classico desta semana, trabalhou o quilometro na manhã de domingo. Com boa ação final marcou a distancia 62".

x x x

3 — Quando preparava-se para trabalhar na manhã de ontem montado pelo bridão Odilon Castro, disparou o cavalo MONT ROYAL, após atirar seu joquei no solo. A reportagem a titulo de curiosidade marcou 87" 4/5 para os 1.400 com o MONT ROYAL sem piloto e metendo patas de verdade. O animal parou na altura do campo do Flamengo, depois de completar uma volta certa.

x x x

4 — Está novamente na Gaveu o freio Acyr Torres, o tipo do joquei cigano do turfe brasileiro. Faz normalmente durante todo ano, temporadas em quase todos os Hipodromos do Brasil. Parar num lugar mais de três meses, é que é dificil para este moço.

x x x

5 — Um pouco de estatistica obtida no laboratorio de Raio X do Jockey Club Brasileiro. — Animais submetidos a exame apresentaram fraturas de sesamoides.

Raia Livre — CATEDRÁTICO

O leitor não deve deixar de ler a entrevista que o D. C. publicará, amanhã, como manchete, a respeito das pontas de fogo. É um assunto de interêsse geral e que está abordado em termos elevados pelo prof. Protásio Pereira, o homem que devolveu às pistas JOCUNDO, TARGHI, RONCADOR, ROUXINOL e outros. Daqui convocamos ao debate o veterinário Aldo Rangel que, entre outros, é um dos mais chamados para utilisar aquêle processo na Gávea e possui renome na sua especialidade. Assim fazendo pensamos estar trabalhando para o turfe.

A DERROTA DE "CRUZADO"

Estamos escrevendo estas linhas antes de conhecermos as Resoluções da Comissão de Corridas sôbre as últimas reuniões. Soubemos que logo após o quinto páreo de sábado último, a C. C. mandou examinar, exame completo, o cavalo CRUZADO. Como se sabe, êsse animal ganhara, no dia 27-2-54, na turma e correu novamente no sábado passado, em 99" 2/5 na milha. Foi franco favorito na sabatina e não chegou siquer ao placê. Houve muito disse-me-disse a respeito dessa derrota, embora o CHEQUE, ganhador da prova, haja igualado o recorde da distância: 93" para os 1.500 metros. Segundo nos informaram, o exame foi negativo. O cavalo nada tinha de anormal. Ainda a mesma fonte nos assegura que o jóquei Artur Araújo conseguiu convencer a todos de que CRUZADO perdeu porque correu com os arreios apertados e, como acontecera em Cidade Jardim, não se deu bem com êsse regime. Araújo, como é lógico, afirma que sòmente soube dêsse detalhe depois do páreo...

AZARADO

O cavalo SKETCH sempre foi excelente corredor na grama, e uma negação na areia. Mas, como andava em grande forma, o treinador Oldemar Lopes andou apresentando seu pupilo mesmo na areia, na Temporada Extraordinária, obtendo algumas colocações. Agora, com a franquia da pista de grama, Oldemar levava muitas esperanças no SKETCH e o tinha até como fôrça no último páreo da domingueira passada. Mas deu azar, porque SKETCH (logo agora!) teve o casco do dianteiro direito rachado. Essa foi a razão do «forfait» do filho de DUPLICATE no domingo último.

A "FERA" JOIEUSE

A égua JOIEUSE deu uma «linda» demonstração de ferocidade na partida do clássico «Costa Ferraz». Há muitos anos não vimos um animal tão indócil nas cintas. Aliás, já se sabia que essa égua era assim. No domingo anterior, em Cidade Jardim, largara péssimamente, e porisso mesmo perdera para ÓRFÃ um páreo «certo». O pior é que houve o primeiro toque da sirena, na Gávea, naquela prova, autorizando o «starter» a modificar o alinhamento dos indóceis. Mas o segundo toque, que deveria vir cinco minutos depois, segundo o Código de Corridas, para autorizar o «starter» a retirar os parelheiros que estivessem impossibilitando a largada, não veio. A partida do clássico retardou-se, assim, por nada menos de vinte e cinco minutos! Marcada para as 17 horas, só ocorreu às 17,25 horas! No fim de tudo JOIEUSE ficou mesmo parada e levou uma vaia da platéia...

Ullôa esclarece a estranha direção:

- Pompadour me deixou tonto com tanta loucura...

Explicações dos puxões que deu na égua — Críticas feitas ao pilôto sem justificativas — Coisas que acontecem entre as potrancas estreantes — Uma passagem providencial — Tudo azul finalmente

Foi por demais estranha a direção dada pelo jóquei Osvaldo Ullôa a égua POMPADOUR, ganhadora do sexto páreo de domingo último na Gávea. Ullôa inclusive, estêve na Comissão de Corridas explicando o que aconteceu e a reportagem na manhã de ontem, quis tirar a limpo o que assistiu durante o desenrolar do páreo ganho pela defensora do Stud Paula Machado.

ESTAVA MALUCO?

..A coisa começou na partida, quando metros após, POMPADOUR foi violentamente levantada pelo Ullôa. Metros depois, já na altura da entrada da grande curva, o chileno voltou a dar novos arrancos na bôca de sua pilotada, justamente quando a égua melhorando por fora, vinha tomar as primeiras colocações. Quando tudo parecia resolvido, eis que Ullôa voltou a dar três ou quatro puxões em POMPADOUR, acabando por contornar a curva na penúltima colocação. O resto todo mundo sabe. Restava apenas ao piloto chileno, esclarecer o motivo daquela estranha direção, dada à pupila de Ernani de Freitas.

ESTAVA MALUCA!

E Ullôa arguido a respeito ontem pela manhã, tomou a palavra para as explicações:

— Inicialmente devo dizer que levantei a primeira vez minha égua, por ter ela se perdido nas patas de RETÓRICA que corria à sua frente. — Quando fiz correr por caminho livre, POMPADOUR arrancou inesperadamente para a cêrca externa o que me obrigou a levantá-la de novo. Voltou a correr certo e nos 800 metros fêz a mesma coisa e eu repeti os puxões evitando assim as loucuras da minha pilotada.

— E na entrada da reta Ullôa?

O chileno deu um daqueles costumeiros sorrisos e acrescentou:

— Apanhei uma passagem providencial e em rápidos galões, já lutava pela primeira colocação.

O MEDO DE PERDER

— Mas na reta, Ullôa você não fêz correr sua pilotada, dando a impressão que "cozinhava" a SOBRELÁ. Verdade?

— Não, Apenas procurei tirar partido da égua e com medo que ela faltasse no final. Vinha contornando a situação.

E já nas despedidas, finalizou o chileno:

— Felizmente venci e tudo ficou bem, mas esta égua me deixou algum tempo meio tonto...



Oswaldo Ullôa. Contornou bem as loucuras da POMPADOUR

Resoluções da C. C.

LUÍS VIEIRA SUSPENSO OITO CORRIDAS

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela C.C. em sua reunião de ontem, julgando as últimas corridas realizadas no hipódromo da Gávea:

a) chamar a atenção dos tratadores de Sacietv, Luana, Gangorra, Mate Amargo, Pandeiro, Cheque, Cruzado, Beleza, Jaó, Orson, Indiscreto, El Matachin, Joieuse (1.ª notificação) e Eager (2.ª e última notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais na partida;

b) proibir de correr, de acôrdo com o parecer veterinário, o animal Don Antonico;

c) confirmar a suspensão de duas (2) corridas proposta pelo starter e imposta ao aprendiz Lidio Lins (Saciety), de acôrdo com o § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida);

d) suspender por 30 dias o aprendiz Paulo Fernandes, de acôrdo com a 1.ª parte do artigo 154 do Código (negligência), montando o animal Kaolin;

(Conclui na 7.ª página)

Extra reaparece com bom trabalho para o G. P. "Cordeiro da Graça"

Também LA VISION deixou boa impressão — Os trabalhos realizados nas manhãs de domingo e de ontem na Gávea pelos concorrentes às reuniões desta semana

Foram os seguintes os trabalhos realizados pelos participantes das carreiras desta semana no Hipódromo da Gávea:

TRABALHOS DE DOMINGO

OISTRIA. Camara. 1.500 em 97 3/5 facil.

TARGHI, O. Macedo, 1.200 em 77 chiando muito.

HIGUERO, Zequinha, 800 em 49 sem obrigar.

EXTRA, Henriques, 1.000 em 62 95 3/5 bem.

BORORO', Lelé. 1.400 em 90 boa ação.

RUMIA, J. Martins, 1.600 em 106 2/5 facil.

PALERMO, R. Maia. 1.800 em 109 2/5 suave.

TÉO, Araújo, 1.500 em 97 2/5 sem apurar.

MON PERROQUET. Leighton, 1.600 em 103 2/5 bem.

GORRO, Leite, 1.500 em 99 apurado.

PAO', Roberto. 1.500 em 97 2/5 sem exigir.

GERANIO. J. Martins e GO-DRAKE, Castilho, 1.500 em 98.

TRABALHOS DE ONTEM

HELL CAT — G. Silva e JAREMON — O. Serra — 1.500 metros em 96".

PINTA LINDA — E. Silva — 1.500 metros em 100".

CORRUPIÃO — A. Rosa — 1.400 metros em 92" 3/5.

BOJAGUA — Lad. — 1.500 mtros em 97" 2/5.

ELZORRO — U. Cunha — 1.600 metros em 107".

PARACAMBI — L. Rigoni — 1.600 metros em 106".

BUCKINGHAM — L. Rigoni — 1.600 metros em 105" 1/5.

SAGUIM — O. Ullôa — 800 metros em 49".

AIBIRA — W. Andrade, DOURADINHO — S. Lourenço — 1.400 metros em 94".

GURIA — A. G. Silva — 1.300 metros em 89" 1/5.

MIMOSA — W. Oliveira — 1.500 metros em 97".

CORDILHEIRA — S. Câmara e CARAMBOLA — Lad. — 1.200 metros em 77" 3/5.

ROSE CROIX — Lad. — 1.200 metros em 77".

CORALIACO — B. Cruz e BOLICHERO — C. Calleri — 1.400 metros em 89" 2/5.

ROUXINOL — J. Ramos — 1.300 metros em 86" 2/5.

MISTER GURI — Lad. e MISTER RIO — A. Araujo — 1.300 metros em 85".

CABULETE — Lad. — 1.400 metros em 90".

ENGLAND — A. Vieira e PAPYROSA — J. Martins — 1.400 metros em 90" 3/5.

RAVEL — M. Henrique — 1.600 metros em 100" 4/5.

RETOUCHE — L. Rigoni — 1.000 metros em 63".

ACORDEON — A. Vieira — 1.000 metros em 63" 2/5.

COQUETTE — S. Machado — 1.200 metros em 79" 2/5.

RAMON NOVARRO — H. Lima — 1.500 metros em 94".

DINON — A. Ribas e ODAIR — P. Labre — 1.300 metros em 87".

(Conclui na 7.ª página)

Exames especiais para o cavalo CRUZADO!

Não agradou a ninguém o «banho» do cavalo CRUZADO, grande favorito do quinto páreo de sabado último na Gávea. A Comissão de Corridas como não podia deixar de acontecer, tomou providências para esclarecer a estranha exibição do pupilo de Paulo Rosa. CRUZADO vinha de uma vitória espetacular na estréia, quando marcou menos de 100" para a milha e na mesma turma, dias depois, entra penúltimo, demonstrando desde o «canter» que não era o mesmo cavalo da vez anterior. Algo deve ter se passado com o CRUZADO e foi isso que a Comissão de Corridas mandou apurar, dando ordens para que fôssem feitos exames no animal. Vamos aguardar os resultados para saber o que realmente contribuiu para a estranha atuação do pilotado de Artur Araújo.

Programas para as carreiras desta semana na Gávea

Dando prosseguimento ao calendário clássico da atual temporada, o Jockey Club Brasileiro organizou mais três reuniões para esta semana no hipódromo da Gávea.

A prova central desta semana é o Grande Prêmio "CORDEIRO DA GRAÇA", na distância de 1.000 metros e com Cr$ 120.000,00 de dotação. Esta carreira reúne éguas nacionais e estrangeiras, com pêso da tabela.

OS PROGRAMAS

Foram os seguintes os programas organizados para as carreiras desta semana da Gávea:

Vinte e três páreos nas três reuniões — Grande Prêmio "CORDEIRO DA GRAÇA" — As provas de potros e potrancas

Corrida de quinta-feira

1º PAREO — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	QUETE	6	56
2—2	MARTELO	5	56
3—3	DESCUIDO	2	56
	4 BOLONHA	1	52
4—5	SERENO	3	56
	6 BOCA CALADA	4	56

2º PAREO — Às 15.05 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1—1	PATH FINDER	4	58
2—2	GASCONHA	2	54
3—3	OISTRIA	5	50
4—4	TOROPI	3	54
	5 ALIADO	1	54

3º PAREO — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	VARDAM	9	56
	2 FIDALGO	3	60
2—3	ALBORNOZ	4	56
	4 FALCÃO	2	50
3—5	MARIANO	7	60
	" BORRIFO	1	50
4—6	REUNO	5	50
	" CAIPIRA	6	58
	" JUVENIL	8	58

4º PAREO — Às 16.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1—1	TÉO	5	54
2—2	CRUZADO	1	52
3—3	PIRATINI	2	54
	4 OXFORD	6	52
4—5	PAÓ	4	54
	6 IDU	3	52

5º PAREO — Às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	PRISCO	10	58
	2 BACABAL	2	56
2—3	ZERO	6	58
	4 COROMY	4	58
	5 EVER FRIEND	7	52
3—6	MUIRAQUITÃ	9	54
	7 KAOLIM	1	58
	8 DOLORENA	8	52
4—9	CALU	3	54
	10 HOLMIO	5	58
	11 PESETA	11	52

6º PAREO — Às 17.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	JOCUNDO	10	56
	2 FRANÇA	3	54
	3 UFANITA	7	54
2—4	JONDI	14	56
	5 BOA NOVA	2	54
	6 UPA	5	54
3—7	BENJAMIN	8	56
	8 ALUINA	4	54
	9 GAMO	11	56
	10 AMANCAI	1	54
4-11	BRAVATA	9	54
	12 CAPITÃO MOZART	6	56
	13 EMBUQUI	13	56
	" RARITAN	12	54

7º PAREO — Às 17.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	ITAPEMA	8	56
	2 BRILHANTINA	3	56
2—3	EN-TOUT-CAS	5	56
	4 FORJA	7	56
3—5	POLTAVA	2	56
	6 SEA FURY	6	56
4-7	CARAPITANGA (x)	1	56
	8 VAINA	9	56
	" QUIRINA	4	56

(x) ex-Marsala

Corrida de sábado

1º PAREO — Às 14.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	SILENO	2	55
	2 GORRO	3	55
2—3	GO DRAKE	6	55
	4 BAICURI	5	55
3—5	EL MIURA	4	55
	6 BOLICHERO	8	55
4—7	SIMÃO	1	55
	8 IKE	7	55

2º PAREO — Às 14.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

			Ks.
1—1	PIRUETA	3	59
2—2	CHILITA	5	55
3—3	FIGHTER	2	51
	4 GOIANE	4	51
4—5	JENNIFER	1	51
	6 PINTA LINDA	6	51

3º PAREO — Às 15.00 horas — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	EL VALIENTE	7	54
	" MINELBO	8	54
2—2	HIGUERO	4	54
	3 DORMENTE	5	54
3—4	SAFO	1	54
	5 DOURANDO	6	54
4—6	HIBERNAL	3	54
	" HAYO	2	54

4º PAREO — Às 16.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	PAPYROSA	9	55
	2 JONZUI	4	55
2—3	SOBRELA'	5	55
	4 COQUETTE	7	55
3—5	CASA BRANCA	2	55
	6 FLAMENGA'	3	55
4—7	CAPINEIRA	8	55
	8 GAMIANI	6	55
	" CAMUTA	1	55

5º PAREO — Às 16.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1—1	CHEQUE	8	58
	2 AVIADORA	5	50
2—3	CORREGIO	4	58
	4 DUROC	7	52
3—5	BOMARSITO	1	52
	6 NAUGHTY BOY	6	60
4—7	PAN	2	56
	8 LABANO	3	58

6º PAREO — Às 16.30 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	BANQUETE	5	56
	2 JONCLE	4	56
2—3	QUIROGA	6	56
	4 ELZORRO	10	56
3—5	BOLONHA	8	56
	6 BALSAMO	2	56
	7 SCOT	3	56
4—8	MON PERROQUET	9	56
	9 SEIXO	1	56
	10 QUIRINA	7	54

7º PAREO — Às 17.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	MATE AMARGO	9	52
	" ELANUT	11	50
	2 TANGEDOR	7	52
2—3	CORALIACO	13	58
	4 MAR NEGRO	2	60
	5 ALBORNOZ	8	56
3—6	GUAMBI	10	56
	7 REVELO	4	50
	" LA FURIA	5	50
4—8	OCRE	12	58
	9 HOLOTURIA	3	50
	10 REUNO	6	52
	" INDISCRETO	1	52

8º PAREO — Às 17.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	ODEMIR	9	58
	2 LUANA	1	52
2—3	CANGAPE'	8	60
	4 ODAIR	7	54
3—5	GILMAR	2	58
	6 ORESTES	5	54
4—7	TRAFALGAR	4	54
	8 TOCANTINS	6	60
	9 CANTINFLAS	3	60

Corrida de domingo

1º PAREO — Às 14.10 horas — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	LA REINE	8	54
	2 MISKA	2	54
2—3	KAKYZUKA	2	54
	4 FABIOLA	3	54
3—5	SARICA	7	54
	6 HIPICA	1	54
4—7	GRAN STAR	6	54
	8 HABILLA	5	54

2º PAREO — Às 14.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.
1—1	CHIQUITO	4	55
2—2	SARAWAK	5	55
	3 GOAL!	7	55
3—4	EAGER	2	55
	5 REFEM	3	55
4—6	PALERMO	6	55
	" CACAU'	1	55

3º PAREO — Às 15.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	FAROUK	2	56
	2 SOLUVEL	6	52
2—3	OGRE	5	58
	4 IBIAI	9	56
3—5	JAMEGÃO	4	56
	6 QUETUA	8	54
4—7	CURIO'	7	56
	8 BORORO'	3	56
	9 BUCKINGHAM	1	56

4º PAREO — Às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	SAGUIM	5	54
	" SOL	10	54
2—2	HIGH RED	9	54
	3 DEGRAU	4	54
	4 LUARZINHO	3	54
3—5	OROZCO	2	54
	6 NAVEGANTE	11	54
	7 HARIRI	6	54
4—8	MANDENITO	7	54
	" MINELBO	8	54
	" EL VALIENTE	1	54

5º PAREO — Às 16.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

			Ks.
1—1	RAVEL	3	60
	" CURARE	2	62
2—2	GERANIO	6	50
	3 VIGOROSA	4	50
3—4	NEXT	7	50
	5 ERANIO	5	55
4—6	TIO CHICO	1	55
	" MISTER GURI	8	53

6º PAREO — Às 16.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	EL NEGRITO	2	56
	" EL GIN	9	54
	2 LOS ANGELES	3	56
2—3	GUARAMANO	11	58
	4 IANTI	10	54
	5 AÇUDE	1	58
3—6	RELANSINA	8	54
	7 CALOR	12	54
	8 PISTARIN	7	52
4—9	INDAYA'	6	52
	10 FAIR COPY	5	54
	" SOCORRO	4	56

7º PAREO — GRANDE PREMIO CORDEIRO DA GRAÇA — Às 17.00 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	EXTRA	6	58
	2 RONDINELA	2	58
2—3	RETOUCHE	10	58
	4 CAÇAMBA	9	58
3—5	LA ROUGE	3	58
	6 NELZA	5	50
	7 JOIEUSE	4	50
4—8	IMPRESIVA	8	58
	" LA VISION	1	58
	" RISOLETA	7	50

8º PAREO — Às 17.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	JAPOMAR	2	55
	2 MINOCHINO	6	55
2—3	FIRST BOY	3	55
	4 CABULETE	9	55
3—5	PACTOLO	1	55
	6 ROSADA	10	53
	" RUBRICA	5	53
4—7	JERSEI	4	55
	8 TIO GABRIEL	8	55
	" CORRUPIÃO ex-Yogi	7	55

Espetacular vitória da égua ROTINA no Prêmio "Costa Ferraz"

CASTELHANO venceu a prova de potros — Boa vitória de JAO' sôbre Regalo — POMPADOUR estreou, vencendo de maneira categórica — Resultado das carreiras realizadas na tarde de domingo no Hipódromo da Gávea

Doze éguas, alinhadas na sêta dos 1.000 metros, tiveram que esperar mais de vinte e cinco minutos para disputar a prova principal, denominada Clássico "COSTA FERRAZ". A indócil foi a estreante JOIEUSE que acabou não saindo.

ROTINA, bem dirigida pelo freio Artur Araújo, conseguiu espetacular vitória, derrotando Palombeta por dois corpos, sagrando-se a égua de três anos mais veloz da Gávea. A filha de Vagabond II derrotou um bom lote de competidoras, entre as quais se encontrava a invicta Nelza.

No páreo de potros, CASTELHANO, que havia saido mal na carreira de estréia, obteve um bom triunfo. O pilotado de Artur Araújo marcou para os 800 metros 48"2/5, derrotando por 3/4 de corpo Gama.

A vitória mais sensacional da tarde coube a égua POMPADOUR, uma estreante filha de Formasterus. Esta defensora do Stud Paula Machado não teve uma saida favorável e durante o percurso quase "rodou" e com tôdas estas peripécias ainda venceu com muita firmeza o sexta páreo da reunião de domingo.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo no Hipódromo da Gávea, em pista de grama leve:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Resoluta — E. Castillo	55	25.837	17,00	12	1.447	17,00
2.º	Pallas — O. Ullôa	55	10.143	44,00	13	4.143	62,00
3.º	Perequetê — L. Dominguez	53	14.629	30,00	14	7.573	34,00
4.º	Rubrica — A. Araújo	55	(Resoluta)		23	1.819	141,00
5.º	Jennifer — G. Silva	55	4.675	95,00	24	2.914	88,00
					34	9.392	27,00
					44	4.717	54,00

Diferenças: cabeça e 2 corpos e meio. Tempo: 97"3/5 — Vencedor: (4) Cr$ 17,00 — Dupla: (14) Cr$ 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 872.800,00 — RESOLUTA — F.4 A. — 3 anos — S. Paulo — Por Blue Peter e Moderée — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Osvaldo Feijó — Criador: Haras Mondesir.

2.º Páreo — 800 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Castelhano — A. Araújo	54	10.728	48,00	11	4.241	74,00
2.º	Gama — O. Macedo	52	29.557	17,00	12	4.437	70,50
3.º	Sica — U. Cunha	52	10.662	48,00	13	14.798	21,00
4.º	Advantage — L. Domingues	52	(Gama)		14	4.838	65,00
5.º	King Priam — G. Silva	54	3.623	142,00	22	395	792,00
6.º	Mandenito — R. Martins	54	5.805	88,00	23	2.848	118,00
7.º	Crisbam — E. Castillo	54	(Mandenito)		24	965	324,00
8.º	Salamana — D. Silva	52	3.767	136,00	33	3.277	95,00
9.º	Seta — O. Ullôa	53	(Sica)		34	3.304	94,00
					44	200	1.564,00

Não correram: Orozco e El Valiente — Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 48"2/5 — Vencedor: (5) Cr$ 48,00 — Dupla: (13) Cr$ 21,00 — Placês: (5) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 131.950,00. — CASTELHANO: M. C. — 2 anos — R. G. do Sul — por Galeón e Castelbit — Proprietário: Stud Piorentino — Treinador: G. Feijó — Criador: Paulo Martins da Silva.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Chiquito — L. Domingues	53	4.254	148,50	11	561	78,00
2.º	El Miúra — E. Castillo	55	7.163	88,00	12	22.360	18,00
3.º	Simão — U. Cunha	55	(Chiquito)		13	11.420	35,50
4.º	Sileno — R. Martins	55	14.939	42,00	14	5.565	73,00
5.º	Flash — L. Leighton	55	12.763	49,50	22	1.961	207,00
6.º	Ike — R. Urbina	55	3.127	202,00	23	4.599	66,00
7.º	Prometheu — O. Ullôa	55	36.224	17,00	24	2.741	148,00
8.º	Nigro — S. Machado	55	542	1.166,00	33	451	890,00
					34	827	490,00
					44	199	2.038,00

Não correram: Cabo Verde e Bollchero — Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 79"3/5 — Vencedor: (9) Cr$ 148,50 — Dupla: (24) Cr$ 148,00 — Placês: (9) Cr$ 31,00 e (4) Cr$ 66,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.424.390,00 — CHIQUITO — M. C. — 3 anos — Rio de Janeiro — por Chasco e Bailadora — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Vargem Alegre.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Rosada — A. G. Silva	53	19.719	32,00	11	2.153	184,00
2.º	Sornette — L. Leighton	55	31.454	20,00	12	4.715	84,00
3.º	Igaratá — U. Cunha	55	4.226	148,00	13	3.605	132,00
4.º	Rocega — P. Simões	56	6.253	100,00	14	19.572	20,00
5.º	Talloire — B. Cruz	55	(Sornette)		22	382	1.039,00
6.º	Pavana — O. Ullôa	55	5.177	121,00	23	1.303	304,50
7.º	Kalulá — L. Domingues	54	3.231	194,00	24	6.835	58,00
8.º	Ruanda — V. Meireles	55	8.256	76,00	34	4.881	81,00
					44	6.724	59,00

Não correram: Caçununga e Emmeline — Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 85"3/5 — Vencedor: (1) Cr$ 32,00 — Dupla: (14) Cr$ 20,00 — Placês: (1) Cr$ 14,00 e (8) Cr$ 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.395.700,00 — ROSADA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — por Legend of France e Troth — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Osvaldo Feijó — Criador: Haras Mondesir.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jaó — G. Silva	55	21.730	33,00	11	941	487,00
2.º	Regalo — E. Castillo	55	43.060	16,00	12	24.418	70,00
3.º	Eager — E. Silva	55	905	184,00	13	16.441	28,00
4.º	Sarawak — A. G. Silva	53	6.566	108,00	14	4.491	102,00
5.º	Pinga Fogo — O. Ullôa	55	9.697	73,00	22	237	1.935,00
6.º	Orson — L. Leighton	55	2.296	309,00	23	6.052	76,00
7.º	Fair Game — P. Simões	56	535	1.327,00	24	1.761	260,00
8.º	Margisterus — L. Lins	53	859	826,00	22	1.010	454,00
9.º	Gloria — U. Cunha	55	3.077	231,00	34	1.794	269,00
					44	260	1.783,50

Não correram: Jonaig e Chivi — Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 85"4/5 — Vencedor: (3) Cr$ 33,00 — Dupla (12) Cr$ 19,00 — Placês: (13) Cr$ 13,00 — (1) Cr$ 11,0 e (4) Cr$ 40,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.394.140,00 — JAO' — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Hidalgo e Air Maid — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista G. L — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Pompadour — O. Ullôa	55	26.259	22,00	12	1.479	289,00
2.º	Sobrelá — J. Tinoco	55	6.938	83,00	13	757	566,00
3.º	Miss Lioness — A. Araújo	55	16.294	35,50	14	304	479,00
4.º	Retórica — L. Leighton	55	6.491	89,00	22	5.325	82,00
5.º	Gamiani — B. Cruz	55	7.094	81,50	23	9.040	47,00
6.º	Conchas — A. G. Silva	53	1.086	533,00	24	22.696	19,00
7.º	Ergura — S. Machado	55	1.375	421,00	33	1.003	328,00
8.º	Morena Flor — U. Cunha	55	6.815	85,00	34	7.741	55,00
9.º	Camuta — L. Lins	53	(Gamiani)		44	4.583	93,00

Não correram: Papyrosa, Coquete e Rosy — Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 80"2/5 — Vencedor: (4) Cr$ 22,00 — Dupla: (22) Cr$ 82,00 — Placês: (4) Cr$ 14,00, (6) Cr$ 21,00 e (10) Cr$ 15,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.373.230,00 — POMPADOUR — F. A. — 3 anos — S. Paulo — por Formasterus e Devonia — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

7.º Páreo — (Clássico Costa Ferraz) — 1.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Rotina — A. Araújo	55	22.892	30,00	11	1.379	303,00
2.º	Palombeta — L. Leighton	55	8.156	85,50	12	13.918	32,00
3.º	Risoleta — U. Cunha	55	(Rotina)		13	8.042	52,00
4.º	Envidia — M. Henrique	55	1.027	680,00	14	11.391	35,00
5.º	Nelza — E. Castillo	55	28.877	24,00	22	942	445,00
6.º	Piracema — O. Ullôa	55	(Palombeta)		23	3.374	124,00
7.º	Balcarce — L. Domingues	55	1.338	522,00	24	6.504	64,00
8.º	La Rita — A. G. Silva	55	(Nelza)		33	1.460	287,00
9.º	Graná — O. Macedo	55	720	969,00	34	4.112	102,00
10.º	Nyrza — D. Silva	55	1.087	642,00	44	1.616	259,00
11.º	Grandflora — J. Tinoco	55	2.037	343,00			
12.º	Joieuse — G. Silva	55	21.114	33,00			

Não correram: Alhandra, Rumia e Sornette — Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 59"2/5 — Vencedor: (9) Cr$ 30,00 — Dupla: (34) Cr$ 102,00 — Placês (1) Cr$ 23,00, (8) Cr$ 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.513.250,00 — ROTINA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Vagabond II e Golden Chimes — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Reduzino de Freitas — Criador: Haras Mondesir.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Montanhês — U. Cunha	52	10.079	62,00	11	5.435	67,00
2.º	Revelo — G. Almeida	47	29.146	21,00	12	8.451	43,00
3.º	Pádua — B. Marinho	50	(Revelo)		14	15.467	24,50
4.º	Guambi — E. Castillo	56	16.273	38,00	22	1.199	30,50
5.º	El Matachin — R. Martins	60	9.709	64,00	24	7.376	40,50
6.º	Reuno — R. Olsen	49	9.571	65,00	44	7.767	47,00
7.º	Indiscreto — L. Domingues	52	(Reuno)				
8.º	Elanut — L. Vieira	52	2.957	210,00			

Não correram: Albornoz, Corallaco, Gilmar, Sketch e Vardam — Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 99"1/5 — Vencedor: (3) Cr$ 62,00 — Dupla: (12) Cr$ 43,00 — Placês (3) Cr$ 27,00 e (1) Cr$ 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.327.400,00 — MONTANHES — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por Bosphore e Charente — Proprietário: Sergio Machado de Oliveira — Treinador: Adolfo Cardoso — Criador: C. G. de Paula Machado.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de domingo no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos; rateio de	26.986,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 14 pontos; rateio de	20.837,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 37 vereadores (comb.: 4—9—3)	930,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 12 vencedores (comb. 4-6 — 9-8 — 3-1)	7.930,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.880

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Anulação do exame do Instituto de Educação

Pais de candidatas vão impetrar mandado de segurança

Sob a alegação de que o Instituto de Educação não publicou os resultados da prova de Português (eliminatória) em órgão oficial, como manda a lei, pais das candidatas reprovadas articulam um movimento de adesões em favor de um mandado de segurança, com o objetivo de anular o exame de admissão.

Por outro lado, o diretor do Ensino Secundário, do Ministério da Educação, resolveu conceder revisão das provas de português, a partir de depois de amanhã, das 8 às 12 horas, permitindo aos pais ou responsáveis reclamar na hora e por escrito. A banca examinadora examinará as reclamações.

AS IRREGULARIDADES

Segundo os pais das candidatas em média em português, o Instituto de Educação teria deixado de cumprir as exigências da portaria nº 501 do Ensino Secundário, que obriga a publicação, em órgão oficial, da relação dos candidatos inscritos, do programa descriminando as matérias exigidas, bem como a fixação, logo após a realização de qualquer prova, dos seus resultados.

Os pais das candidatas ao Instituto de Educação fundamentam as suas alegações no fato de que só foi publicada a lista das aprovadas, com o respectivo grau, contrariando o que dispõe a Portaria nº 501.

Hoteleiros acertam os ponteiros pró-salário mínimo

Os hoteleiros reunidos ontem em assembléia geral da classe resolveram formar Comissões, com representantes de cada estabelecimento, a fim de intensificar a campanha pela aprovação do salário mínimo de 2.400 cruzeiros.

Resolveram, ainda, os hoteleiros, lastimar oficialmente que a atual Comissão Inter-Sindical pela Aplicação do Salário Mínimo de 2.400 cruzeiros não tenha tomada qualquer iniciativa para o prosseguimento da campanha. Outrossim, decidiram exigir que a referida Comissão, convoque uma reunião para o dia 19.

OS PORTEIROS

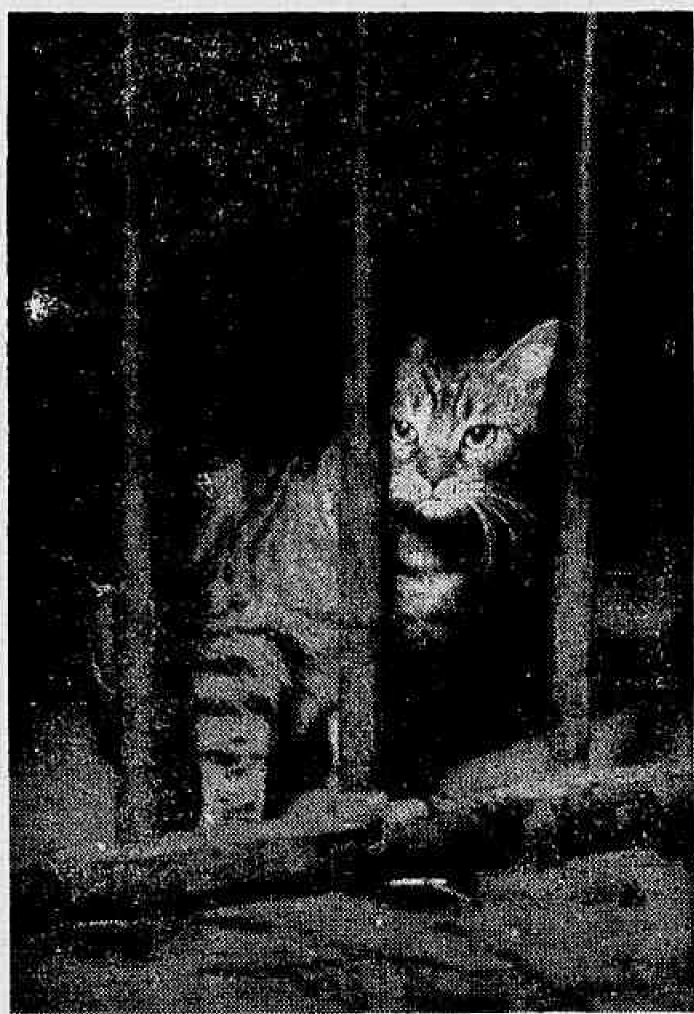
O caso dos empregados em edifícios, aos quais não foi pago o aumento obtido pelo Sindicato como resultante da última greve, também foi debatido. Sôbre o assunto o sr. Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato, esclareceu que o pedido de extensão do aumento já se encontrava na Justiça do Trabalho e que o relator apresentará seu parecer dentro em breve.

Pretendem os empregados em edifícios obter o mesmo aumento dos hoteleiros, assim como o pagamento do acréscimo de 20 por cento no salário noturno.

Medidas

Para a concretização de tôdas as medidas aprovadas elegeu-se uma comissão de 25 associados que deverá, juntamente com a diretoria, tomar tôdas as medidas cabíveis à campanha pelo salário-mínimo.

"PRÍNCIPE", GATO "GATUNO"



De raça pura (possivelmente portador de "pedrigree"), o gato que aparece na fotografia, e coerentemente atende pelo nome nobiliárquico de "Príncipe", foi capturado pelo sitiante Manoel Mendes, do município de Nova Iguaçu, após uma série de assaltos aos pintos (de raça), dos agricultores do local. "Príncipe", que parece não ser gatuno profissional, mas apenas um transviado de alguma casa rica, que comete crimes em "estado de necessidade", foi entregue pelo seu apreensor ao subdelegado de Morro Agudo, que o encarcerou provisoriamente, até que apareça alguém para reclamar a sua propriedade, ou oferecer-se em sua defesa

Acabou o Festival Cinematográfico de Mar Del Plata

MAR DEL PLATA, 15 (De Walter Ferrer, da France Presse) — Com as festividades ontem realizadas, caiu o pano sôbre o Festival Cinematográfico Internacionail de 1954, que alcançou pleno êxito.

Todo Mar del Plata acorreu às ruas, desde muito cedo, para ver pela última vez os ídolos da Sétima Arte, que se preparam para empreender o regresso a Buenos Aires. Ontem pela manhã, pela última vez, os astros do cinema mundial efetuaram uma excursão às praias, onde receberam uma vez mais, demonstrações de simpatia de milhares de turistas que, ainda nesta altura do ano, permaneciam na cidade atraídos pela curiosidade de ver de perto as luminarias, que causaram tanta sensação e irradiaram simpatia.

AVALANCHE DE FÃS

Os astros e estrelas, como nos dias anteriores, foram cobertos por verdadeira avalanche de canetas-tinteiro dos caçadores de autógrafos, buscando conservar uma recordação dos ídolos que tanta vez os fizeram rir ou chorar através do clulóide. Muitos artistas tiveram que fugir ao assédio dos fãs, buscando refúgio nas barracas ou permanecendo no hotel até o meio-dia, hora em que tiveram que concorrer a um almôço oferecido em sua homenagem numa fazenda nos arredores da cidade.

Como ato final no programa de festividades foi servida uma ceia nos salões do Hotel Provincial, finda a qual realizou-se um desfile de modelos e distribuição de prêmios. Todos quiseram levar de sua estada nesta praia uma lembrança: enquanto alguns adquiriam sapatos, bolsas e casacos de pele, outros mostraram-se partidários da música argentina, que despertou vivo interêsse entre os artistas estrangeiros.

Aparecimento

A noite, aglomerara-se uma multidão em frente as sacadas do Hotel Provincial, reclamando o privilégio de ver uma vez ainda seus artistas favoritos. Êstes não se fizeram rogar e apareceram repetidamente nas amplas janelas para agradecer a demonstração de aprêço e simpatia dos fãs.

Foi então quando se ouviu um verdadeiro coquetel de idiomas: "au revoir" diziam as francesas; "Arrivederci" acenavam as italianas; "So long" prometiam as inglêsas e americanas; "Auf wiederzein" diziam as alemãs, "Hasta más ver" as espanholas e "Chau" as argentinas. Em meio a êste côro alegre e sincero, os rostos refletiam a recordação carinhosa e a vivida emoção experimentada em terra argentina.

Política e burocracia provocam o 'deficit' nas ferrovias

As injunções políticas e burocráticas, a deficiência de aparelhamento, o excesso de pessoal e das tarifas em geral, o transporte gratuito de malas postais, o aumento indiscriminados dos ferroviários federais, e a ausência de dinamismo da administração em geral, foram as principais causas apontadas ao Presidente da República, pelo Ministro da Viação, para explicar o problema dos "deficits" das estradas de ferro administradas pelo Govêrno.

Os esclarecimentos do sr. José Américo, que foram feitos através de uma exposição de motivos, foram provocados por um despacho do Presidente da República, que transferiu do Ministério da Viação, para o Banco Nacional de Desenvolvimento, a competência

(Conclui na 2.ª Página)

Reabertura da Câmara Municipal

Instalou-se, ontem, a Câmara Municipal, para o quarto e último período da presente legislatura, realizando uma sessão que durou poucos minutos, o bastante para que, todos de pé, fôsse ouvido o hino nacional.

A seguir, o presidente Castro Menezes marcou para hoje, a eleição da nova Mesa, encerrando os trabalhos.

Absolvido o operário que furtava para alimentar a família

O juiz Antônio F. Neto, de Belo Horizonte, absolveu o operário Benjamin Avelino Furtado, que furtava pedaços de sola do curtume onde trabalhava e os vendia a sapateiros-remendões, para, com o dinheiro da transação, alimentar a mulher e três filhos.

O juiz reconheceu estar o operário agindo em "estado de necessidade", o que excluia a "antijuridicidade do furto".

O FATO

O operario Benjamin Furtado trabalhava no Curtume Santa Helena há doze anos; ganhava 1.200 cruzeiros, sendo descontado pelo Instituto, e pagando, ainda, 250 cruzeiros de aluguel de casa. Sobravam 900 cruzeiros.

Há cerca de ano e meio começou a retirar do Curtume pedaços de sola que vendia a cinco e 10 cruzeiros. Prêso em flagrante, apresentou, na Justiça, em sua defesa, um abaixo assinado de 93 colegas, inclusive com a assinatura do irmão do gerente do Curtume, dando o operário como homem de bem.

Salário sigiloso

Na sentença que absolveu o operário, o juiz frizou que, no envelope do pagamento, o Curtume mandou imprimir uma legenda, onde dizia que "o quanto você ganha é assunto unicamente seu, que merece o maior sigilo". O juiz lamentou, ainda, que Benjamin Furtado, trabalhando há tanto tempo no Curtume, nunca tivesse contado com a boa vontade do patrão, no sentido de melhorar de situação.

Reunião do Secretariado

Voltou a se reunir, ontem, sob a presidência do coronel Dulcídio Cardoso, o secretariado municipal. A seguir o Prefeito despachou com os secretários do Interior, Saúde, presidente do Banco da Prefeitura, presidente da ADEM e procurador da Prefeitura.

Recebeu, depois, os vereadores Levi Neves e o ministro Valdemar Marques e sr. Paulo Serrano.

Redução do curso do Instituto de Educação para 2 anos

O vereador Frederico Trota apresentou, ontem, projeto determinando a redução de três para dois anos, do Curso de Formação de Professôras do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, com o objetivo de debelar a falta de professôras primárias, nos quadros municipais.

Dispõe, ainda, o projeto, o aumento de mais dois quinquênios, sexto e sétimo, no intuito de evitar a jubilação das mestras após vinte e cinco anos de trabalho, nos termos da legislação vigente.

AS VANTAGENS

Pelo regime atual, todos os professôres com 25 anos de serviço são jubilados, ficando percebendo os mesmos vencimentos, na inatividade. De acôrdo com o projeto e suas vantagens, não deixarão a atividade a fim de fazer jus a mais um ou dois quinquênios.

Destarte, evita-se que algumas dezenas de mestras deixem, anualmente, os serviços profissionais, abrindo sérios claros nos quadros municipais, por si só insuficientes para atender às necessidades atuais.

Contratação

O projeto do sr. Trota autoriza, outrossim, o Prefeito a admitir para o cargo de professor extranumerário letra "G", as alunas do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra, que tenham terminado ou venham a terminar a segunda série do curso de três anos, as quais passariam

(Conclui na 2.ª Página)

Barnabés vão pedir aumento para função gratificada

Os barnabés que exercem funções gratificadas entregarão amanhã, às 15,15 horas, ao diretor geral do DASP (presidente do Conselho de Administração do Pessoal), um memorial pleiteando para as ditas funções, maior aumento do que o estabelecido na lei 2.188, de 3 do corrente.

Outrossim, estarão reunidos quinta-feira próxima, às 17,30 horas, no 7.º andar da ABI, para, sob o patrocínio do Movimento de Servidores pró-quinquênios (MSQ) traçar novos rumos para a campanha pela aprovação da emenda 109.

AMANHÃ

O presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, que fará a entrega do memorial, convida todos os chefes de seção, secretários e demais funcionários que exercem funções gratificadas a comparecerem, às 15,15 horas, ao gabinete do diretor geral do DASP.

Depois de amanhã

A reunião de quinta-feira do MSQ estará presente o senador Mozart Lago que presidirá os trabalhos sôbre as novas medidas a serem tomadas pelos servidores na campanha pelos aumentos quinquenais de 20%.

O MSQ aguarda, para essa reunião, o comparecimento em massa dos barnabés, já que, estando o Congresso reaberto, a emenda 109 entrará em discussão nos próximos dias.

Memorial-monstro dos comerciários: aumento

Exigem explicações do Pres. do Sindicato que protela o assunto

Com mais de mil assinaturas, será entregue, hoje, ao presidente do Sindicato dos Comerciários, um memorial exigindo providências urgentes para o cumprimento de uma das seguintes resoluções aprovadas em assembléia da classe:

1.º) aumento de 40 por cento, caso haja acôrdo com os patrões; 2.º) aumento de 50 por cento, se forem a dissídio coletivo; 3.º) aumento com exclusão da cláusula da assiduidade integral.

SILÊNCIO COMPROMETEDOR

Declaram os comerciários que já não podem mais admitir o silêncio do sr. Luís Guimarães, presidente de seu sindicato, desde que vai para três meses e meio que se realizou a assembléia em que foram aprovadas tais resoluções e até agora nenhuma providência objetiva foi tomada pelo sindicato, a despeito da inquietação em que se encontra a classe pela obtenção de aumento.

Último aumento

Uma comissão de comerciários, que estêve em nossa redação, ontem, disse esperar do sr. Luís Guimarães a iniciativa de promover negociações com os empregadores e autoridades, imediatamente.

— Êste memorial, com mais de mil assinaturas, é uma demonstração da confiança que temos no sindicato, do contrário faríamos nossa campanha por iniciativa própria. Achamos que o presidente do sindicato nos deve uma explicação de público, sôbre as razões que determinaram a atitude de desinterêsse que vem mantendo desde a assembléia. E' preciso ficar esclarecido que não estamos pedindo aumento sem motivos fortes: nosso último aumento foi concedido em novembro de 1952 e de lá para cá, o custo de vida subiu assustadoramente.

E concluindo:

— Queremos, pois, que o sindicato lance, imediatamente, a campanha em favor de nossas reivindicações. São 125 mil comerciários que exigem do sr. Luís Guimarães a adoção de providências concretas e imediatas pela concessão de aumento de salários.



A comissão de comerciários: o sr. Luís Guimarães, presidente do Sindicato nos deve uma explicação: por que até agora não foram iniciados os entendimentos com os patrões para a concessão de nosso aumento?

Aranha se manifesta (ao comércio) pela queda de ágios

O Ministro da Fazenda declarou ao presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que pretende atuar em prol da queda dos ágios, baseado na liberação de divisas pelo aumento do café e do cacáu.

— Em vista disso, não se justifica a afoiteza na aquisição de divisas. Mais do que nunca, devemos manter-nos dentro da norma tradicional de comércio, de lucro moderado e regular — aconselhou o sr. Rui Gomes de Almeida, na Associação Comercial, dando conta da entrevista que tivera com o sr. Osvaldo Aranha.

CANCELAMENTO DE LICENÇAS

O presidente da A.C.R.J. declarou também que fôra abordado o assunto do cancelamento das licenças expedidas pela CEXIM antes da instrução 70, de acôrdo com o artigo 53 da lei regulamentadora da CACEX.

— O Ministro entregou o caso a uma comissão de três altos funcionários do Banco do Brasil, e apenas homologa suas decisões. Entretanto, é preciso reconhecer que, se muitas licenças foram canceladas, também não foi pequeno o número das que tiveram soluções favoráveis à sua validade — esclareceu o sr. Gomes de Almeida.

Colaboração dos corretores

Adiantou ainda, o presidente da Associação Comercial, que o processamento das cotações cambiais através da Bôlsa de Valores tem sido regular. E, comentando a importância dos corretores nesse processamento, declarou contar com a colaboração daquela classe, para a orientação que o comércio "tradicional e organizado" precisa adotar, em relação aos leilões de divisas.

Chamados ao IBC 349 servidores

Trezentos e quarenta e nove servidores do antigo Departamento Nacional do Café estão sendo chamados a assumir novas funções no Instituto Brasileiro do Café, depois de satisfeitas as condições constantes do Comunicado n. 54/7.

A relação dos cargos

Constam da relação 2 armazenistas, 1 arquivista, 2 bibliotecárias, 1 caixa ajudante, 3 classificadores, 17 contadores, 1 desenhista, 2 encarregados de terreiro, 4 engenheiros, 1 maquinista, 2 mecânicos, 2 médicos, 1 mestre de obras, 4 motoristas, 2 artífices, assistentes técnico-econômicos, contínuos, 4 serventes, 75 fis-

(Conclui na 2.ª Página)

Festival atrapalha as aulas

O Curador de Menores Eudoro Magalhães vai representar perante as autoridades competentes, contra a realização de outros Festivais Cinematográficos em pleno período letivo, (como o que realiza, no momento, a Metro).

O representante do Ministério Público visa evitar que os menores deixem de comparecer às aulas, conforme se vem verificando atualmente, para comparecer às exibições de filmes.

Essa providência do sr. Magalhães resulta do fato de estar sendo projetado novo festival, semana à fio, em consequência do sucesso da festa mundial da Metro.

Cargos no MTIC para líderes sindicais é problema privado

"A nós, presidentes eleitos de sindicatos de classes, falece competência para interpor mandado de segurança, contra a nomeação, pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, de dirigentes máximos de outros órgãos sindicais, para cargos do M.T.I.C."

Assim se pronunciou o sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, manifestando-se contràriamente ao movimento que se articula, naquele sentido, por julgar inteiramente errôneo o remédio escolhido.

DIREITO ALHEIO

"Não nos cabe aquêle recurso contra essas nomeações — prosseguiu — pois nóssos direitos não foram afetados. E o mandado de segurança é um recurso específico, que se usa para proteger direito líquido e certo. Ora, o direito dos dirigentes sindicais não foram afetados, mas sim o dos trabalhadores."

E acentuou: "Assim, creio que sòmente aos associados dos sindicatos cujos presidentes foram aquinhoados com tais nomeações é que poderiam utilizar-se do mandado de segurança.

Caminho a seguir

O sr. Orival assinala o que deve ser feito: "O que nos cabe a nós, dirigentes sindicais, é fazer uma representação perante o Ministro do Trabalho, contra tais fatos, que, realmente, são contrários à lei". Para depois acrescentar:

— Desde que seja êsse o caminho escolhido, e depois de estudar os têrmos da representação, poderei dar o meu apoio a um movimento contrário às nomeações de presidentes de Sindicatos de empregados, para cargos do Ministério do Trabalho.

Objetivo

Opinando sôbre a denúncia de que o sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do D. N. T., com essas nomeações visa, apenas, abolir a liberdade sindical, com o submeter os presidentes dos órgãos classistas ao seu contrôle pessoal, o sr. Orival de Carvalho disse:

— Realmente, a atitude do diretor do Departamento Nacional do Trabalho é lamentável, pois os dirigentes sindicais exercendo cargos em comissão, ficarão subordinados à sua pessoa, e não poderão agir, independentemente, em favor de suas classes.

A realidade

O Presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, em seguida, esclarece os motivos por que muitos dirigentes sindicais aceitam os favores que lhes são oferecidos. Declara:

— Embora eu nunca tenha procurado recursos fora do sindicato ou do local onde trabalho, reconheço que muitos dirigentes sindicais se vêem tentados por certas ofertas; isto devido aos parcos salários que percebem em seus cargos, e às despesas que têm de fazer, no exercício do mandato.



Black-Out, venceu o páreo de marchas, com "Piadas de salão"

Vaias e lágrimas na escolha das músicas de Carnaval

Com uma vaia em três tempos dedicada à cantora Ester de Abreu (apesar de ausente), com lágrimas de artistas vitoriosos e protestos de composiores derrotados, o Concurso de Músicas Carnavalescas da Prefeitura, para êste ano, classificou os sambas "Não posso mais", em primeiro lugar, "A fonte secou", em segundo, e "Para esquecer", em terceiro; e as marchas "Piada de Salão", em primeiro, "Sacarrolha", em segundo, e "Eu quero é me rebolar", em terceiro.



Jorge Veiga, gravou o samba vencedor, "Não posso mais"

VAIA EM TRÊS TEMPOS

A Comissão (com 60 juízes) enumerou as músicas selecionadas anteriormente (10 sambas e 10 marchas). Ao ser apresentada a marcha "Carneirinho", gravada por Ester de Abreu, o grande público presente prorrompeu em demorada vaia. Os cantores passaram a apresentar suas produções, cantando-as para o júri e para o público. Ester de Abreu não compareceu e ao ser êsse fato anunciado, o público prorrompeu em aplausos também demorados. A cantora Neuza Maria prestou-se, então, ao sacrifício de cantar o "Carneirinho". Fê-lo com a arte que possui, mas o público permaneceu em vaia durante todo o tempo de sua apresentação, vaia que todos os presentes sentiram ser para Ester de Abreu, para os classificadores de "Carneirinho" entre as 20 melhores músicas carnavalescas, para todo mundo, menos para a sacrificada Neuza Maria.

Contentes e descontentes

A dupla Zé e Zilda ("Saca-rôlha") não gostou da classificação, dizendo

(Conclui na 2.ª Página)